ANNO L. NUMERO 297

TERÇA FEIRA 29 DE DEZEMBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Be'armino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar de Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

INSTRUCCÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO TERCEIRO

Gazes

CAPITULO IV

AEROSTATOS.

Enchimento e ascensão dos aerostatos.—Os balões de gaz hydrogeneo são os unicos usados hoje. Enche-se-os ou com o gaz hydrogeneo, ou com o gaz de illuminação, que é um composto de hydrogeneo e de carbono, e que embora mais denso do que o hydrogeneo, é todavia mais leve do que o ar. Emprega-se-o mais geralmente para encher os balões, porque todas as grandes cidades sendo illuminadas a gaz, obtem-se este mais facilmente e mais barato do que o hydrogeneo, cuja preparação é longa e mais dispendiosa.

Para encher o balão com o gaz de illuminação, procede-se assim: Tendo o balão, no alto, um annel de metal, passa-se ahi uma corda e suspende-se esta a dous altos mastros, sendo que em um delles passa a corda pela garganta de uma roldana, e, pela ponta que desce até o solo, póde ser puxada á medida que o balão se enche, e isto no intuito de levantar o mesmo balão e mante-lo n'uma posição apropriada á operação.

Por essa fórma, estando a principio o balão apenas suspenso de um metro acima do solo, faz-se chegar o gaz, que, partindo dos depositos respectivos por meio de um tubo de couro, se introduz no balão pela parte inferior do mesmo, a que se liga o tubo.

A' medida que o balão se vai enchendo, levanta-se-o mais para cima, puxando a corda e destendendo a. Pouco após, não só o balão não carece mais dessa tutela, mas tambem exige que se lhe opponha resistencia á sua força ascencional.

Para isto, envolve-se-o previamente com uma rêde de malhas largas, á qual se acham fixadas varias cordas, que são sustidas por homens collocados a distancias convenientes.

Emquanto o balão se acha assim captivo, tira-se o tubo de introducção do gaz, e liga-se a rêde á *barquinha*, nome este que é dado a uma especie de cesta de vime, dentro da qual se colloca o aeronauta. Quando este entra para a barquinha, ao grito de *solta*, os homens das cordas abandonam ou largam estas, e o balão, tornando-se livre, eleva-se com uma velocidade tanto maior quanto maior é a differença entre o impuxo de baixo para cima e o peso do mesmo balão.

Basta que a differença entre o impuxo e o peso seja de quatro a cinco kilogrammas.

Convém não encher o balão inteiramente, porque, diminuindo a pressão atmospherica á medida que elle se eleva, o gaz interior se dillata, e de certo fará rebentar o envoltorio se este fôr cheio logo ao partir.

Afim de poder elevar-se á vontade, o aeronauta leva comsigo lastro, que consiste em pequenos saccos cheios de areia. Se o descimento se effectua muito rapidamente ou n'um lugar perigoso, deita-se fóra alguns saccos, e o balão, assim alliviado, se eleva de novo.

Para facilitar a descida suspende se á barquinha uma ancora por meio de uma corda. Uma vez que a ancora é fixada a um obstaculo, abaixa-se lentamente o balão puxando pela corda.

Emfim no alto do balão existe uma abertura fechada por uma valvula, que é mantida por uma mola, que se abre de fóra para dentro, e que póde ser movida por meio de uma corda que desce até a barquinha.

Quando o aeronauta quer effectuar sua descida, puxa essa corda, abre a valvula, e assim deixa escapar uma certa porção de hydrogeneo, que é substituida por ar; e este, sendo mais pesado do que aquelle, augmenta o peso do balão e obriga-o a descer.

E' por meio do barometro, que nas altas regiões da atmosphera, o aeronauta reconhece se está subindo ou descendo. No primeiro caso a columna de mercurio baixa no tubo barometrico, porque a pressão diminue; no segundo, pelo contrario, o mercurio sóbe.

Pára-quêda.—O *pára-quêda* é um apparelho com cujo auxilio o aeronauta póde abandonar seu balão e descer bem lentamente para não se ferir. Elle consiste em um panno circular, de cerca de cinco metros de diametro, e apresentando, quando destendido, a fórma de um vasto chapéo de sol, cujas hastes são substituidas por cordas, que se prolongam e se ligam todas a uma mesma barquinha

O pára-quêda, dobrado como um chapéo de sol fechado, é ligado á parte inferior do balão e a baixo delle pende a barquinha. Quando o aeronauta quer descer com o pára-quêda, estando na barquinha, ligada a elle, basta largar a corda que por meio de uma roldana, liga o mesmo pára-quêda ao balão.

A descida então tem lugar com uma velocidade espantosa; mas o ar, que penetra nas dobras do pára-quêda, força este a se abrir, e immediatamente, em vista da grande superficie que elle apresenta ao ar, a descida se opera com uma lentidão sufficiente para que o aeronauta chegue á terra sem choques violentos.

Um buraco existente no centro do pára quêda serve para deixar escapar o ar comprimido pelo panno. Sem esta precaução o pára quêda oscillaria de um modo perigoso para quem se acha na barquinha.

O ensaio com o pára-quêda foi primeiramente feito com animaes. Blanchard assim fez cahir o seu cão de uma altura de dous mil metros. Um torbilhão deteve-o na quêda e levou o para cima das nuvens. O aeronauta pouco depois encontrou o pára-quêda e o pobre animal, por seus latidos repetidos, manifestou sua inquietação e sua alegria ao tornar a encontrar seu senhor. Uma nova corrente os separou; mas o pára-quêda e o cão ganharam a terra, sãos e salvos, pouco tempo depois do aeronauta.

A invenção dos pára-quêdas é attribuida a Blanchard; mas foi o Sr. Garnerin quem, pela primeira vez, em uma barquinha, sustida por um desses apparelhos, ousou deixar-se cahir de uma altura de quinhentos metros.

(*Continuar-se ha*).

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1874.

1ª secção

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o major do 18º batalhão de infanteria, José do Rego Barros, actualmente nesta provincia, em tratamento de sua saúde, e tendo em vista o termo de inspecção, a que foi submettido o referido major, nos termos da informação do Exm. brigadeiro commandante das armas, de 12 do corrente, sob n. 692, resolve conceder-lhe 60 dias de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de seu restabelecimento.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar postar em frente á igreja matriz da freguezia de S. José, hoje ás 4 horas da tarde, a força precisa para fazer as honras funebres devidas ao cadaver do tenente da guarda nacional, Eduardo Frederico Banks Junior, que se acha depositado naquella igreja.

— Ao mesmo. Tendo por portaria desta data, nos termos da sua informação de 12 do corrente, sob n. 692, concedido ao major do 18º batalhão de infanteria, José do Rego Barros, actualmente nesta provincia, 60 dias de licença para tratar do completo restabelecimento de sua saúde; assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento.

— Ao director do arsenal de guerra.— Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido que faz o 1º sargento almoxarife da fortaleza dos Remedios, do presidio de Fernando de Noronha, de varios objectos precisos para o serviço da mesma fortaleza.

—Ao mesmo.- Respondo ao seu officio de 12 do corrente, sob n. 704, dizendo lhe que póde contratar com qualquer embarcação particular a conducção de polvora destinada as provincias da Parahyba e Rio Grande do Norte, dando-me previamente conhecimento do ajuste que fizer para aquelle fim.

— Ao mesmo.—Informe Vmc. sobre o que no incluso requerimento pede o mestre da officina de correeiros e seleiros desse arsenal, Francisco Ribeiro Pavão.

— Ao mesmo.—Dou solução ao seu officio de 10 do corrente, sob n. 702, dizendo lhe que póde entregar a quem se mostrar autorisado pelos commandantes do 2º e 9º batalhões de infanteria, os artigos de fardamento e cartuchos a Comblain, vindos da côrte com destino áquelles batalhões.

— Ao mesmo.—Transmitto a Vmc. as inclusas relações nominaes, em duplicata, dos artigos de vestuario vencidos pelos sentenciados militares, definitivamente excluidos dos corpos existentes no presidio de Fernando de Noronha, no tempo decorrido de 1º de janeiro de 1873 a 30 de junho de 1874, afim de que mande fornecer ditos artigos, de conformidade com as disposições em vigor.

3.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo a informação do inspector da thesouraria de fazenda, datada de 10 do corrente, sob n. 516, serie H, resolve abrir sob responsabilidade desta presidencia, o credito de 2:200$, á verba - obras publicas geraes — do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, no exeacicio de 1874—75, afim de que reunido á importancia de 2.800$, existente na mencionada consignação, seja satisfeita a ultima prestação de 5:000$, aos empreiteiros do passadiço que liga os bairros de Santo Antonio e Boa-Vista.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que, segundo o officio do governador do bispado, de 9 de janeiro deste anno, por portaria de 8 do mesmo mez, foi exonerado o conego Themistocles Romão Pereira dos Santos, da regencia parochial da freguezia da Boa-Vista e nomeado para substituil-o, o vigario de Nossa Senhora da Graça da Capunga, Augusto Franklin Moreira da Silva, ficando assim a reger cumulativamente ambas as freguezias até ser nomeado um outro sacerdote para a ultima.

Em 15 do mez citado, foi nomeado para a freguezia da Graça, o padre Idalino Fernandes de Souza, e provisionado em 27 de fevereiro findo, conforme os officios dessas datas, do mesmo governador. Em 23 de julho findo, foi nomeado provisoriamente o referido padre Idalino, para substituir o vigario de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, Joaquim José de Faria, na mesma data exonerado.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que, conforme participou o Rvm. governador do bispado, em 28 de janeiro findo, o vigario encommendado da freguezia de Muribeca, padre Getulio Vespaziano Augusto da Costa, obteve nessa data um mez de licença, ficando na regencia cumulativa o da do Cabo, padre Luiz Pereira de Queiroz, durante o impedimento daquelle. Em 3 de março findo, essa licença foi prorogada por 30 dias, por ter pedido exoneração, o vigario Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão, foi nomeado o referido padre Getulio, em 6 do mesmo mez, para a freguezia de Bom Jardim, substituindo-o na mesma data, na de Muribeca, o padre Manoel Elodio Ferreira, que era coadjuctor da do Cabo.

— Ao mesmo.—O Rvm. governador do bispado communicou, em 28 de fevereiro findo, que nessa data concedera 3 mezes de licença, ao parocho da freguezia do Rio Formoso, Antonio Eustaquio Alves da Silva, sendo substituido durante esse tempo, pelo respectivo coadjuctor. O que declaro a V. S. para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Transmito a V. S. as inclusas contas documentadas da receita e despeza do hospital militar, relativos ao mez de agosto ultimo, e bem assim o parecer em duplicata da junta de inspecção, que examinou ditas contas, na fórma das disposições em vigor.

— Ao mesmo.—Tendo por portaria desta data, attendendo ao que expoz-me o major do 18º batalhão de infanteria, José do Rego Barros, actualmente nesta provincia, e em vista do parecer da junta que inspeccionou o referido major, concedido-lhe 60 dias de licença com vencimentos na fórma da lei, para tratar do restabelecimedto de sua saúde; assim o communico a V. S. para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o incluso termo de exame a que se procedeu no presidio de Fernando de Noronha, nos medicamentos remettidos para alli por essa thesouraria, no vapor *Jaguaribe.*

— Ao mesmo.—Attendendo á informação de V. S., datada de 10 do corrente, sob n. 516, serie H, resolvi abrir a inclusa portaria de credito, com a qual fica essa repartição habilitada a satisfazer a importancia da ultima prestação a que teem direito os empreiteiros do passadiço, que liga os bairros de Santo Antonio e Bôa-Vista.

— Ao mesmo.—Tendo Miguel Pereira de Miranda e outros, satisfeito o despacho desta presidencia, de 22 de agosto findo, segundo V. S. informou em seu officio datado de 12 do corrente, sob n. 544, serie H, devolvo-lhe os inclusos papeis e conceda a licença requerida para transferencia do dominio util do terreno de marinha n. 120, sito á rua do Barão de Itaparica, a favor de Antonio João Furtado; feitos os devidos assentamentos e pagos os direitos nacionaes.

— Ao mesmo.—Estando concluida e assentada em seu lugar, a chaminé do fogão do hospital militar, segundo informa o engenheiro da obras militares, em officio de 12 do corrente, sob n. 129, autoriso V. S. a mandar pagar a José Simões de Magalhães, a inclusa conta de 44$, em quanto importou a alludida obra, mandada fazer por ordem desta presidencia, de 17 de agosto findo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o Rvm. governador do bispado, em officio de 4 de março findo, participou que no dia antecedente exonerara da regencia da freguezia de Jesus, Maria e José, de Papacaça, ao conego Marcolino Pacheco do Amaral, da de N. S. da Conceição dos Montes ao padre João Augusto do Nascimento Pereira, e da de N. S. da Penha, de Gamelleira, ao padre Floriano de Queiroz Coutinho, nomeando na mesma data para substituil-o, na 1ª freguezia o padre Floriano de Queiroz Coutinho; na 2ª, conego Marcolino Pacheco do Amaral e na 3ª, o padre João Augusto do Nascimento Pereira. Outrosim, que este ultimo em 1 de julho findo foi removido para a freguezia de N. S. da Conceição dos Montes, sendo della exonerado o conego Marcolino.

— Ao mesmo. — O Rvd. padre Antonio Pereira Oliveira Alencar foi nomeado vigario encommendado da freguezia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos do Exú, em 21 de abril findo, segundo participação em officio da mesma data do Rvm. governador do bispado. O que communico a V. S. para os devidos fins.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S., para sua intelligencia e devidos fins que, segundo participação do Rvm. governador do bispado, em officio de 22 de abril findo, o vigario encommendado padre Dario Nunes da Silva, foi removido nessa data da freguezia de Cimbres para a de S. José de Belmonte e nomeado para aquella o Rvd. Manoel Tertuliano de Figueiredo. Outrosim, que em 12 de maio proximo passado foi novamente removido o Rvd. Dario para a freguezia de Cimbres e o Rvd. Manoel Tertuliano para a de S. José de Belmonte, da qual foi exonerado em 4 de agosto proximo passado.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., que segundo participou o Rvm. governador do bispado, em 22 de abril findo, o parocho de N. S. das Dores de Caruarú, padre Antonio Freire de Carvalho, obteve nessa data tres mezes de licença, sendo nomeado para substituil-o durante o tempo da licença o Rvd. Antonio Pereira Bastos. Outrosim, que em 22 de maio proximo passado foi nomeado para a freguezia de N. S. da Apresentação do Limoeiro, o Rvd. Joaquim Antonio da Costa Pinto, por havel a resignado no mesmo dia, o respectivo vigario collado Manoel Iguacio de Lima; e em 27, nomeado vigario da freguezia de N. S. do Rosario de Goyanna, o Rvd. Dr. João do Rego Moura.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S., para sua intelligencia e fins convenientes que o Rvm. governador do bispado communicou ter aceito em 13 de julho findo a renuncia que fez o Rvd. José Raymundo Baptista, da cadeira de latim do seminario.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S., para os fins convenientes, que o Rvm. governador do bispado, em officio de 3 de agosto proximo findo, communicou ter na mesma data reintegrado no exercicio das ordens e gozo de seus direitos parochiaes o Rvd. vigario do Salgueiro, Antonio Joaquim Soares.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Respondendo ao seu officio, datado de 11 do corrente, sob n. 318, cabe-me declarar a Vmc. que approvo a tabella, organisada por esse thesouro, para regular o fornecimento de luz e agua ao corpo de policia e destacamentos de qualquer natureza, na conformidade do regulamento de 30 de junho deste anno.

— Ao mesmo. — Remetto a Vmc., para os devidos effeitos, a inclusa copia do contrato de aluguel, feito pelo delegado do termo de Gamelleira com o major José Pedro Velloso da Silveira, de uma casa na importancia de 8$000 mensaes, afim de augmentar os commodos da que alli serve de cadeia e está alugada por 12$000 mensaes.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data deferido o requerimento de Theonilla Laurinda Lins, haja Vmc. de mandar pagar lhe a gratificação a que tem direito pelo exercicio interino da cadeira de Agua Preta, contando dito exercicio de 3 de junho ultimo, dia em que principiou ella a funccionar, de ordem do respectivo delegado litterario, como prova com documentos.

— Ao mesmo. — Por acto desta data nomeei o bacharel Eugenio de Athayde Lobo Moscoso, para o lugar de official de gabinete desta presidencia, o que communico a Vmc. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes communico a Vmc. que o Rvm. governador do bispado, em officio de 6 de março findo, participou que exonerara o padre Manoel Elodio Ferreira do lugar de coadjuctor da freguezia do Cabo, e em 14 do mesmo mez que nomeara para substituil-o o Rvd. Severino José de Villa Nova.

— Ao mesmo. — Communico a Vmc., para os devidos effeitos, que o Rvd. Juvencio Verissimo dos Anjos, foi exonerado em 11 de abril findo do cargo do coadjuctor da freguezia do Poço da Panella, sendo nomeado para substituil-o provisoriamente o vigario da freguezia de N. S. da Graça da Capunga, segundo participou o Rvm. governador do bispado em officio de 14 do mesmo mez; outrosim, que em 21 de maio proximo passado foi nomeado coadjuctor da freguezia de S. Miguel de Ipojuca o Rvd. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, por ter sido exonerado, a pedido, no dia antecedente, o conego Luiz José de Oliveira Diniz.

— Ao mesmo. — A'vista do que informa o commandante do corpo de policia, no officio incluso, que me será devolvido, remetta-me Vmc. uma certidão dos assentamentos que tiver no mesmo corpo, durante o tempo que nelle servio, o tenente do 21 batalhão de infantaria, José Vicente Lyra da Silva, afim de ser dita certidão transmittida ao Exm. Sr. ministro da guerra, conforme exige em aviso de 2 do corrente.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes. communico a V. S, que, segundo officio do Rvm. governador do bispado, em 12 de janeiro findo, foi suspenso das ordens e do exercicio de coadjuctor da freguezia do Poço da Panella o padre Vicente Maria Ferreira de Albuquerque, sendo nomeado para substituil o o padre Juvencio Verissimo dos Anjos, que foi exonerado em 17 de julho findo, sendo nomeado em seu lugar o Rvd. José Vaz de Guiterres. Tambem foi nomeado coadjuctor da freguezia de Santo Antão, em 2 de julho, o Rvd. Vicente de Felippes; em 29, para a o Senhor Bom Jesus dos Afflictos, de Fazenda Grande. o Rvd. Bellarmino Pereira da Silva Lima; e em 31, o da de Santo Antonio do Recife, padre Thomaz Coelho Estima obteve 2 mezes de licença. Em 4 de agosto proximo passado foi o coadjuctor da freguezia de S. Bento, padre Galdino José Soares de Pimentel, e em seu lugar nomeado o padre Manoel Tertuliano de Figueiredo; em 17 obteve 2 mezes de licença o da de Taquaretinga, frei Manoel de N. S. da Saúde; e em 21 para a de N. S. da Apresentação do Limoeiro, padre João da Costa Bezerra de Carvalho.

— Ao mesmo. — Expeça Vmc. suas ordens para que sejam contratados, para o fornecimento da guarda local de policia, 46 capotes e 46 bonets, e o mais de accordo com o respectivo regulamento, conforme solicita o commandante do corpo de policia, em officio n. 374, de 11 do corrente, uma vez que já se distribuio o fardamento que existia no mesmo corpo.

4.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Eugenio de Athayde Lobo Moscozo, para o lugar de official de gabinete da presidencia, de conformidade com o art. 4 do Reg. de 12 de fevereiro de 1872.

— O presidente da provincia resolve nomear os Drs. Augusto Trajano de Hollanda Chacon e Pedro de Athayde Lobo Moscozo, para inspeccionarem o professor publico de instrucção primaria da cadeira da Villa de Pesqueira, Valeriano Bezerra Cavalcante de Albuquerque, que requereu jubilação.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor de inglez do collegio das artes, annexo á faculdade de direito desta cidade, Carlos Adolpho de Avellar Anchorne, resolve prorogar por tres mezes, com os vencimentos que lhe competirem na forma da lei, a licença de igual tempo concedida para o mesmo funccionario tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officio:

— Ao Dr. inspector da saúde publica.— A' secretaria desta presidencia, remetta V. S. uma pequena ambulancia de medicamentos homeopaticos apropriados ao tratamento da variola, com destino ao delegado de policia do termo do Rio Formozo.

— Ao Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon.— Tendo requerido jubilação o professor publico da cadeira da Villa de Pesqueira, Valeriano Bezerra Cavalcante de Albuquerque, resolvi nesta data nomear a V. S. para, em commissão com o Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo, inspeccionar o mencionado professor. Espero que V. S. prestará esse serviço, á causa publica.

— Igual, ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.— Em solução ao officio de Vmc., de 2 do corrente, n. 241, tenho a dizer que o engenheiro Gustavo Mermond, pode contratar-se com a Illma. camara municipal desta cidade, pelo preço e para o fim indicado no referido officio, sendo o contrato por espaço de 3 mezes, segundo diz aquella corporação, em officio de 2 do corrente, sob n. 78.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes.— Orce Vmc. os reparos de que precisa a casa do lazarêto da ilha do Pina, os quaes são urgentes, segundo informa o Dr. inspector da saúde do porto, em officio de 6 do mez proximo passado.

— A' commissão censitaria da freguezia de Fazenda Grande.— Exigindo a directoria geral da estatistica na côrte com a maior solicitude que sejam enviados os elementos originaes do recenseamento dessa freguezia, unicos que faltam para se poder organisar os quadros completos da população do imperio, recommendo a Vmc. o maior empenho na breve remessa desses elementos; o que espero, confiado nos sentimentos patrioticos dessa commissão.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

1ª secção.

Officios:

— Ao Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo providenciado no sentido de serem fornecidos pelo arsenal de guerra, os artigos de vestuario, vencidos pelos sentenciados militares definitivamente excluidos dos corpos, e em cumprimento de pena no presidio de Fernando de Noronha; assim o manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 12 do corrente, sob n. 696.

— Ao mesmo.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. Exc. que nesta data se autorisou a satisfação do pedido que veio annexo ao seu officio de 12 do corrente, sob n. 697, de objectos necessarios para o serviço da fortaleza dos Remedios, do presidio de Fernando de Noronha.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data remetteu-se ao thesouro provincial, para os devidos effeitos, copia do contrato de aluguel de uma casa no termo de Gamelleira, na importancia de 8$900, afim de augmentar os commodos da que alli serve de cadeia, ficando assim respondido o officio de V. S. datado de 9 do corrente, sob n. 1,103.

— Ao juiz de direito da 1ª vara.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., que se acham na casa de detenção os sentenciados de justiça, em cumprimento de pena no presidio de Fernando de Noronha, José Marcelino Pinto e Tiburtino José dos Santos. cuja vinda para esta cidade, foi solicitada em officios de 20 de junho e 31 de agosto deste anno, tendo as respectivas guias sido remettidas a V. S., em data de 12 do corrente.

— Ao commissario de policia do municipio do Bonito.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 9 do corrente, que em 10, foi demittido, como se lhe communicou, o sargento dessa guarda, Manoel Rodrigues Lisbôa Camargo.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 1874.

1.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o amanuense do arsenal de guerra, Francisco de Figueirôa Faria, e tendo em vista a informação do respectivo director interino, datada de 12 do corrente, sob n. 703, resolve conceder 3 mezes de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas.— A' excepção dos recrutas Manoel Pereira dos Santos e Manoel Joaquim do Nascimento, ao primeiro dos quaes determinei em officio de hoje, fosse posto em liberdade, por ter provado isenção, e ao segundo concedi o prazo de 15 dias, para provar dita isenção; pode V. Exc. remetter para a côrte os demais, e neste sentido ficam expedidas as necessarias ordens. Fica assim respondido o seu officio desta data, sob n. 700.

— Ao mesmo.— Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Manoel Pereira dos Santos, que provou isenção legal.

— Ao director do arsenal de guerra.— Ao commissario de policia da freguezia de Taquaretinga, alferes honorario Joaquim Francisco de Torres Gallindo, ou a quem por elle se mostrar devidamente autorisado, mande Vmc., de conformidade com as ordens anteriores, fornecer 14 pares de sapatos, 1 maço de cartuchos embalados, com espoletas em numero sufficiente e 7 espoleteiras.

— Ao engenheiro das obras militares.— Recommendo a Vmc. que, tendo em vista o que expõe o Exm. brigadeiro commandante das armas, em officio junto, datado de hoje, sob n. 699, que me será devolvido, apresente o orçamento da despeza a fazer-se com os reparos, de que precisam os compartimentos do quartel das Cinco Pontas, que servem de rancho e de escola elementar do 2º batalhão de infanteria.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, autorisado pela lei n. 1,130, de 30 de abril do corrente anno, resolve nomear sargento da guarda local do municipio do Bonito, a José Felippe de Souza Rodrigues. Communicou-se ao commissario d'aquelle termo.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. juiz de direito da comarca da Escada, em officio de hontem, resolve nomear o bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto, para exercer o cargo de adjuncto do promotor publico, da mesma comarca no termo de Gamelleira. —Communicou se ao juiz de direito d'aquella comarca.

— Ao Dr. chefe de policia.— Queira V. S. providenciar no sentido que reclama a Illma. camara municipal do Recife, no officio junto, de 9 do corrente, sob n. 85, o qual me devolverá com os documentos appensos.

3.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no artigo 157 do regulamento de 30 de junho ultimo, resolve nomear o 2º escripturario da 1ª secção do consulado provincial Demetrio de Gusmão Coêlho, para o lugar vago de thesoureiro do mesmo consulado.

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no artigo 157 do regulamento de 30 de junho ultimo, resolve promover a 2º o 3º escripturario da 1ª secção do consulado provincial, Eduardo Frederico Banks, e nomear Manoel Silvino de Barros Falcão para o lugar de 3º escripturario da mesma secção daquelle consulado.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Na conformidade da inclusa conta remettida pelo Dr. inspector da saúde publica, em officio desta data, mande V. S. pagar a Augusto Caors & C., a quantia de 250$000, proveniente de ambulancias enviadas com autorisação desta presidencia para as localidades indicadas na mesma conta, abrindo o necessario credito á respectiva verba, caso esteja esgotada.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que por portaria desta data foi removido o adjunto do promotor publico da comarca da Escada com exercicio no termo de Gamelleira o bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S que em 5 do corrente o juiz de direito da comarca de Garanhuns, bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra entrou no gozo de 3 mezes da licença concedida pelo governo imperial, em 6 de agosto ultimo.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Em vista dos inclusos prets mande Vmc. pagar a Joaquim Luiz Vieira Junior, os vencimentos do destacamento da villa de Barreiros, relativos ao mez de agosto proximo findo, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 9 do corrente.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. o incluso pret nominal das praças que foram excluidas do corpo de policia no mez de agosto ultimo, por excesso de força, na importancia de 2:468$910, afim de que essa repartição ajuste contas com o tenente quartel mestre daquelle corpo, da quantia para tal fim recebida e abone lhe mais 2:000$000 para continuação do soldo e fardamento das praças que ainda hão de ser excluidas, na conformidade do que solicitou o respectivo commandante, em officio de 10 deste mez, sob n. 372.

— Ao mesmo.—Recommendo a Vmc. que mande pôr á disposição das collectorias dos municipios onde estiverem guardas locaes, quantia sufficiente para o pagamento dos vencimentos das mesmas guardas, em cada mez

— Ao mesmo.—A' vista do que solicitou o Dr chefe de policia, em officio de 14 do corrente, sob n. 1,127, mande Vmc. pagar ao subdelegado do districto de Beberibe a quantia de 30$000, em que segundo o recibo junto, importou a despeza feita nos mezes de junho a agosto deste anno, com o aluguel da casa que alli serve de quartel ao respectivo destacamento.

— Ao mesmo.—Transmitto a Vmc. os inclusos documentos das despezas feitas durante o mez de agosto ultimo, com o sustento dos presos pobres de outras provincias, comprehendendo os militares e os evadidos do presidio de Fernando, recolhidos á casa de detenção, afim de que por esse thesouro sejam extrahidas as necessarias contas para poder ter lugar a requisição do pagamento devido ao respectivo fornecedor.

— Ao mesmo.—Ao commissario de policia do municipio de Taquaretinga, alferes Joaquim Francisco de Torres Gallindo, ou a quem se mostrar por elle devidamente autorisado, mande Vmc. fornecer os livros de que trata o artigo 43 do regulamento da guarda local.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Concedendo a Vmc. autorisação para comprar as arandelas que tem de ser collocadas na escola modelo, e fazer a despeza necessaria com o respectivo serviço, conforme o seu officio de hontem datado, sob n. 270, recommendo-lhe que por ora compre as que forem absolutamente indispensaveis.

— Ao mesmo.—Constando-me que se acha mui deteriorado o calçamento da parte da villa do Cabo, por onde passa a estrada publica, e convindo ser reparado quanto antes chamo a attenção de Vmc. para esse facto, afim de providenciar a respeito.

Portaria:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Cervantes*, aos recrutas do exercito, constantes da relação nominal junta.

Relação a que se refere a portaria supra.— Antonio Angelo Pereira dos Santos, Antonio José de Oliveira, Apolinario Joaquim Francisco, Carlos Raposo, Capitulino Antonio Xavier, Caetano Gomes da Penha, Izidoro Dias dos Santos, João Ferreira da Silva, Joaquim Dias Martins, Joaquim Gomes Ferreira, Joaquim Antonio de Vasconcellos Grande, José Ferreira da Silva, José Antonio de Avellar, Manoel José de Sant'Anna, Manoel Serafim de Barros, Salvino José Rodrigues.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo nesta data concedido aos recrutas Manoel Joaquim do Nascimento e Paulino Antonio da Silva, prazos para provarem isenção legal, sendo aquelle 15 e a este 30 dias; assim o manda declarar a V. Exc. para seu conhecimento.

2ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 1,127, que nesta data foi autorisado o inspector do thesouro provincial a mandar pagar ao subdelegado de Beberibe a quantia de 30$000, em que importou a despeza feita nos mezes de junho a agosto deste anno, com o aluguel da casa que alli serve de quartel ao respectivo destacamento.

— Ao juiz de direito de Nazareth.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 31 de agosto findo, communicando ter deixado de convocar a terceira sessão do jury desse termo, em consequencia da variola que nessa comarca vai grassando com o caracter de epidemia.

— Ao juiz municipal e de orphãos de Ipojuca.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 12 do corrente que nesta data foram dadas as convenientes ordens no sentido de serem pagos em tempo os vencimentos da guarda local desse municipio.

— Ao juiz municipal e de orphãos de Bezerros.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. uma collecção de leis geraes de 1872 e outra de leis provinciaes do anno proximo passado.

3ª secção.

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes, que por acto de hoje foi nomeado o 2º escripturario da 1ª secção do consulado provincial, Demetrio de Gusmão Coelho, para o lugar de thesoureiro do mesmo consulado.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes, que por portaria desta data foi promovido a 2º o 3º escripturario da 1ª secção do consulado provincial, Eduardo Frederico Banks e nomeado Manoel Silvino de Barros Falcão, para o lugar de 3º escripturario da mesma secção.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., para seu conhecimento, que nesta data concedeu-se autorisação á repartição das obras publicas para comprar arandelas para a illuminação a gaz da escola modelo.

4ª secção.

Officio:

— Ao Dr. inspector de saúde publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio desta data, que já foi autorisado o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar a Augusto Caors & C. a quantia de 250$000, proveniente das ambulancias indicadas na conta que veio annexa ao citado officio.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1874

Antonio da Cunha Ferreira Baltar e sua mulher.—Sim, depois de junta a planta do terreno de que se trata, e satisfeitos os direitos e mais formalidades legaes.

Herculano Dias Correia.—Indeferido.

José Joaquim Fernandes.—Passe-se portaria.

João José Barroso da Silva Juvenis.—Sim, satisfeitos os direitos devidos e feitas as diligencias do estylo.

Marcolina Maria da Conceição.—Indeferido.

Manoel de Souza Monteiro.—Aguarde o supplicante que o governo imperial arbitre a gratificação a que allude.

Manoel da Silva Moreira.—Sim, depois de satisfeitos os direitos devidos e feitas as diligencias do estylo.

Manoel Patrão do Nascimento.—Sim, depois de satisfeitos os direitos devidos e feitas as diligencias do estylo.

Pedro Paulo dos Santos, procurador de José Joaquim de Santa Anna.—Dirija-se o supplicante ao thesouro provincial.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 17 de dezembro de 1874.

Ante o movimento sedicioso á que espiritos malevolos teem arrastado a parte ignorante e incauta da população, incutindo-lhe idéas subversivas da ordem social, é imperiosa e benefica a missão que incumbe áquelles que, no caracter de autoridade, se acham em mais aproximado contacto com o povo, que os respeita como agentes immediatos dos interesses e bem estar communs e vigias da tranquillidade publica.

Por todos os motivos injustificavel, como é, aquelle movimento, que vai revelando-se por assaltos ás povoações do interior da provincia e pela pratica de attentados revoltantes, não póde deixar de ter a condemnação dos cidadãos de criterio e de sã consciencia.

No civismo desses cidadãos, pois, encontrará certamente a autoridade um efficaz auxiliar dos meios a empregar para extirpar uma sedição, que é apenas o resultado do exercicio aturado e subtil desses discolos, falsos amigos do povo, que, sob extravagantes e perniciosos aleives, insinuam-lhe noções corrosivas da moral social, e o instigam á pratica de actos de selvageria, que nos hão de envergonhar perante o mundo civilisado, e para os quaes as leis, em nome dos bons principios, decretam punição.

E, sendo do mais util e benefico effeito que a autoridade empregue os meios brandos e persuasivos antes de qualquer outro, convém que procure, com o apoio dos bons cidadãos, desviar do espirito do povo as ruins idéas que lhe incutiram aquelles, que só das calamidades publicas esperam recolher proventos pessoaes.

E' tambem de summo proveito esclarecer o povo sobre o grande erro á que o induziram. A simples enunciação das astucias grosseiras com que illudem a sua boa fé, para concita-lo contra as leis e a autoridade, patenteia os malevolos designios dos concitadores, e deve bastar para attrahir-lhes a animadversão geral.

Incutir no espirito do povo a persuasão de que, para evitar a decretação de phantasiados e novos impostos, offensivos até da moral domestica e dos bons costumes, é necessario rebellar-se contra as leis, e subtrahir-se á contribuição que a sociedade exige de cada cidadão, é realmente intuito de maxima perversidade.

Negar ao Estado a pequena quota que exige, na proporção dos haveres de cada um de seus membros, para assim accumular a receita, que tem de ser applicada á immensos e variados encargos de manutenção da ordem, garantia da liberdade e muitos outros misteres, que asseguram o exercicio regular das instituições politicas e civis, de que resultam os principios salvadores dos direitos pessoaes e de propriedade, é privar o corpo social do seu indispensavel e unico elemento de vida, promover a sua completa destruição.

Ainda que injustos e pesados fossem, que o não são, os impostos existentes, os quaes são os mesmos já cobrados em annos anteriores, não era a recusa de paga-los, nem o incendio dos archivos publicos o meio legitimo de remover o mal.

Os impostos, tanto geraes como provinciaes ou municipaes, são arrecadados para reverterem ao bem commum em medidas salutares, que marquem á cada um a esphera de suas acções, e assegurem a todos o gozo imprescindivel de seus direitos. Além do que, não ha fundamento para as reluctancias ao pagamento dos impostos. As taxas das imposições actuaes não apresentam alteração notavel, principalmente quanto aos impostos municipaes, que, sendo os mesmos decretados de muitos annos, já a população está habituada.

De muito foi reconhecido que o antigo systema de pesos e medidas resentia-se de graves defeitos, porque os multiplos e submultiplos das unidades principaes de uma mesma especie de grandeza eram inteiramente arbitrarios, em damno da uniformidade necessaria ás operações de compra e venda, succedendo que, perdidos os padrões da unidade principal, meramente convencional, perdida estava a base do systema. Reconhecido ainda, que adoptando cada paiz um systema diverso, tornava se obrigatoria nas transacções commerciaes a reducção, sob bases vacillantes, das medidas de um ás que regulavam em outro paiz, reducção essa que, após sérias difficuldades, dava lugar á enganos e erros muitas vezes de grande prejuizo, procurou o governo imperial solver materia de tanta monta, estabelecendo, como o fez pelo decreto n. 1,157 de 26 de junho de 1862 e instrucções annexas ao de n. 5,089 de 18 de setembro de 1872, a substituição do nosso antigo termo de pesos e medidas pelo systema metrico decimal, que é o resultado da mais apurada investigação e profundo estudo da Academia das Sciencias em França, e alli mandado executar, bem como depois em quasi todos os paizes civilisados, desde 1795.

As vantagens deste systema acodem á mais simples reflexão que sobre elle se queira fazer: fixando o *metro* como base invariavel e os multiplos e submultiplos na razão décupla do *metro*, uniformisa as relações commerciaes nos maiores como nos mais insignificantes actos de transacção, facilitando quanto é possivel a operação arithmetica.

Em quanto á lei do recrutamento, de todos os angulos do imperio partiam queixas e allegações do que ella só existia para o homem do povo, cujos filhos foram constantemente victimas expiatorias de caprichos mal entendidos e de mesquinhas vinganças. Elle só, o homem do povo, diziam, cançado de viver foragido pelas mattas, via-se de momento preso e algemado afim de pagar o duro imposto de sangue, sentando praça no exercito e na marinha. As camadas média e superior da sociedade brasileira estavam á salvo desse pesado onus. Pois

bem: o governo imperial propõe e o parlamento reforma essa lei, reputada iniqua, estabelecendo, após acurado estudo, a igualdade legal, acabando com o odioso privilegio dos favorecidos da fortuna, cortando pela raiz aquelle pernicioso genero de perseguição, chamando ao serviço militar do paiz tanto o filho do proletario como o do mais abastado capitalista, creando nobres estimulos de patriotismo para que o soldado não seja, pela origem viciosa, um automato, mas o cidadão benemerito da patria.

E é em vantagem daquella lei que se combate a reforma, insuffiando a parte da população, a que ella mais aproveita.

O conflicto religioso tambem tem sido mina explorada por aquelles que procuram desvairar o espirito dos incautos, para deliciarem se com os tristes resultados do desvairamento.

Não foi o governo quem levantou esta gravissima questão, pelo contrario, empregou todos os meios suasorios para evitar as melindrosas consequencias que della poderiam decorrer. Quando, porém, a insania do fanatismo chegou ao ponto de atacar as leis fundamentaes do estado, e a soberania nacional, nada mais lhe cumpria do que fazer respeitar essas leis e essa soberania, que em tempos normaes estiveram sempre na mais intima harmonia com o poder da igreja, e com os santos preceitos do catholicismo, que todos nós professamos desde o berço.

O governo que deixasse correr á revelia a causa nacional, seria traidor aos seus mais sagrados deveres.

O governo que applica uma das maiores verbas de seu orçamento á manutenção da religião catholica, não póde sem manifesta injustiça, ser taxado de irreligioso ou apostata.

Não bastando todos estes aleives, que ahi ficam apontados, explora se ainda o vago e indefinido, fallando de um supposto mal geral, que não póde ser demonstrado, mas que serve para crear em animos inexpertos prevenções e antipathias ao governo do paiz.

Entretanto o paiz vê que o patriotico ministerio de 7 de março, que ha cinco annos levantou a grandiosa cruzada dos melhoramentos moraes e materiaes, cuidando da instrucção publica, abrindo estradas de ferro, estabelecendo linhas telegraphicas, auxiliando a agricultura, reanimando o credito publico; o ministerio, que acaba de conceder garantia de juros a vias ferreas em quasi todas as provincias; que reformou em sentido liberal quasi todas as leis que diziam ser oppressoras, bem como a da guarda nacional, a de 3 de dezembro de 1841 e a do recrutamento; que tem por sabias providencias regulado o movimento economico da fazenda publica; este ministerio, que só por desvairamento das paixões politicas, póde ser arguido de imprevidente, desazado e oppressor, é sem duvida merecedor da confiança publica e da gratidão nacional.

Ao ministerio, que traz na fronte a aureola da emancipação do filho da mulher escrava, só espiritos pervertidos podem attribuir intentos ferrenhos e oppressores.

Isto, posto, tendo Vmc em muita consideração estas verdades, perfunctoriamente aqui expendidas, as faça circular pela população, no intento de restabelecer o dominio das idéas sãas, e retirar do povo os falsos suppostos, que o tem transviado.

E', portanto, pelos meios suasorios e brandos, e com a demonstração da verdade, que agitações, como a que occorre nesta provincia, devem ser em principio combatidas.

Esgotados, porem, estes meios, e convencido Vmc. da nenhuma efficacia delles, tenho por muito recommendado que faça empregar os que a lei collocou em suas mãos, como autoridade constituida.

Muito desagradavel me será e grande reprovação me merecera a inercia do agente da autoridade que deixar, ou tolerar que, em districto de sua jurisdicção, se pratiquem ou repitam os attentados de que alguns povoados da provincia já tem sido theatro.

A autoridade e a força publica não devem, nem podem ser testemunhas impassiveis do desrespeito e rebeldia ás leis, exercitados por actos de violencia, tendentes a interromper a cobrança dos impostos e a incendiar os archivos publicos.

A repressão desses attentados, quando não haja meio de evita-los, é o que cumpre á autoridade tornar energicamente effectivo, bem como organisar inqueritos que dêm lugar á exemplar punição dos autores e connivEntes no movimento.

Taes são as instrucções que entendo conveniente endereçar á Vmc., de cujo zelo e criterio espero stricta observancia.

Deus guarde a Vmc.—*Henrique Pereira de Lucena.*

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 23 DE DEZEMBRO DE 1874.

Ordem do dia n. 863.

O Exm. brigadeiro commandante das armas determina que na manhã do dia 2 de janeiro proximo vindouro se passe revista de mestra em seus respectivos quarteis aos dous batalhões de infanteria de linha, corpo de guardas nacionaes aquartelado, deposito de recrutas e ás companhias isoladas, pela ordem seguinte:

A's 6 horas á companhia de operarios, ás 6 1/2 ao 2º batalhão de infantaria, ás 7 á companhia de cavallaria, ás 7 1/2 ao 9º batalhão, ás 8 á guarda nacional e finalmente ás 8 1/2 ao deposito de recrutas.

O mesmo brigadeiro faz constar que no dia 23 do corrente seguio para a côrte, no vapor *Ceará*, o Sr. alferes do 2º batalhão Amancio Augusto de Oliveira, desigado para frequentar no anno vindouro a escola do tiro do campo grande

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O major *José Bonifacio dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

S. PETERSBURGO, 27 de dezembro.

O grão duque Nicoláo Constantinowitch acaba de ser repentinamente atacado de alienação mental.

LONDRES, 28 de dezembro.

Um telegramma de Melbourne annuncia que o navio *COSPATRICK*, em viagem de Inglaterra para a ilha Aukland, incendiou-se em meio do mar, perecendo 450 pessoas nas chammas ou afogadas.

COMMERCIAES

NEW-YORK, 26 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4—86. Preço do ouro 112. O mercado de café esteve animado, e fechou com alça; o do Rio FAIR CARGOES 18 1/2, e o GOOD CARGOES 19 CENTS por libra. Algodão mediano UPLANDS 14 1/4 CENTS por libra; elevaram-se a 22,000 fardos as chegadas de hoje aos portos dos Estados Unidos.

BAHIA, 28 de dezembro.

Nada se fez hoje no mercado de cambio.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE DEZEMBRO DE 1874.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pirapama*, da companhia pernambucana, trazendo datas: do Ceará 20, do Rio Grande 26 e da Parahyba 27 do corrente.

CEARÁ.

— O Sr. Antonio Moreira de Souza libertou o seu escravo Manoel, de 27 annos de idade, em regosijo pelo seu consorcio.

— O vapor inglez *Jerome*, sahido para Liverpool, no dia 17 do corrente, levou: 1,498 saccas com algodão, 162 fardos com borracha, 800 saccos com café, 100 ditos com cêra de carnaúba, pesando tudo 167,917 kilos, e deixando de rendimento á alfandega 6:111$163.

RIO GRANDE.

— Da capital escreve nosso correspondente, em do corrente:

« Os *quebra kilos* apparecearam na *Bahia Formosa*, municipio de Cangoaretama.

« Constava que o alferes Moreira, que faz parte das forças destacadas naquella villa, partira immediatamente com 30 praças para o ponto invadido; ignorando-se, porém, o resultado dessa expedição.

« O Dr. chefe de policia recolheu-se á capital no dia 24 do corrente, e obtendo uma licença de tres mezes, deixou incontinenti o exercicio das respectivas funcções.

« Suppõe se que ha desgostos entre S. S. e o Exm. Sr. presidente da provincia.

« Ainda não foi nomeado chefe de policia interino em substituição ao Dr. Luiz Ignacio de Mello Barreto.

« O delegado de policia da capital continúa encarregado do expediente diario. »

PARAHYBA.

— Da capital escreve nosso correspondente em 27 do corrente:

« Tenho a satisfação de communicar-lhe o restabelecimento da ordem e tranquillidade publicas em todos os municipios conflagrados nesta provincia, bem como os do Ingá, Pilar, Pedras de Fogo, Independencia, Bananeiras, Areia, Alagoa Grande, e Alagoa Nova, devendo á esta hora achar-se tambem nas mesmas condições toda comarca de Campina Grande.

« Todas as autoridades nos respectivos municipios estão no exercicio de seus cargos, e restabelecem o imperio da lei por toda a parte.

« Diversas e importantes deligencias se tem feito nos focos principaes da sedição, bem como na Serra Redonda, Serra do Pontes, Riachão, Surrão, Cafula, Cajá, e Boa Esperança, realisando nestes lugares cento e tantas prisões, das quaes cincoenta e tantos sediciosos já se acham de praça no exercito, e com destino á côrte, para onde seguem no proximo vapor do norte.

« De hontem para hoje deviam se ter realisado outras diligencias na comarca de Campina, e nos primeiros pontos de sedição, a saber, Fagundes, Queimadas e Varzea Grande.

« Sendo os novos pesos e medidas um dos primeiros objectos de aggressão dos sediciosos, foi tambem um dos primeiros que mereceu a attenção do presidente da provincia, fazendo-os restabelecer por toda parte.

« As forças ainda não encontraram resistencia em parte alguma, parecendo-me que deste modo chegarão aos resultados de suas diligencias.

« O Exm. presidente da provincia tem sido infatigavel na expedição de todas as providencias, não havendo para elle hora de repouzo de dia e de noite.

« Estamos certos, que podemos mesmo garantir que este estado agradavel de cousas é devido principalmente ao acerto e promptidão de acção para todos os pontos.

« Podemos considerar pacificados e restituidos á seu estado normal todos os municipios conflagrados, nos quaes já se ostentam com todo imperio, respeito á lei e ás autoridades constituidas.

« Não temos tempo para mais. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Morte casual. — No dia 26 do corrente foi tirado do rio Capibaribe, no lugar Poço da Panella, o cadaver de Manoel do Nascimento das Candeias. Os peritos declararam ter sido a morte produzida por asphyxia por submersão.

Seguem hoje. — Consta-nos que hoje embarcam para a Europa, a bordo do vapor *Neva*, os Rvms. padres jesuitas, que se acham detidos na corveta de guerra *Vital de Oliveira*.

Dinheiro. — Os vapores *Giquiá* e *Pirapama* trouxeram para:

Gomes de Mattos & Irmão	7:842$000
Luiz Antonio Siqueira	7:379$820
José Joaquim Fernandes & Irmão	3:321$035
Antonio Alberto de S. Aguiar	2:900$000
Fernando Carvalho & C.	2:000$000
Loyo Sobrinho & C.	1:570$200
Pereira Vianna & C.	1:513$330
Perdigão, Oliveira & C.	1:334$250
Miguel José Alves	1:170$000
Souza Moutinho & C.	1:027$000
Moreira Reis & C.	1:000$000
Silva & Alves	1:000$000
Pedro Osorio de Cerqueira	800$000
J. J. Gonçalves Beltrão & Filho	613$920
Charles Leclerc	545$000
Alfredo Garcia & C.	510$000
Barros, Mendes & C.	500$000
Affonso de P. de Albuquerque Maranhão	320$000
Costa & C.	317$000
H. Foster & C.	138$480
Pinto Alves & C.	135$560

— O vapor *Pará* levou de nossa praça para:

Parahyba	31:017$300
Maranhão	250$000

Parte official. — Sob essa rubrica publicamos no presente numero a circular que o Exm. Sr. commendador presidente da provincia acaba de dirigir ás autoridades judiciarias, no sentido de premunil as a respeito do movimento sedicioso apparecido no interior da provincia.

Recommendamos a leitura desse importante documento.

Aconcagua. — Esse vapor inglez, da companhia do Pacifico, deve tocar em nosso porto, em viagem da Europa para o sul do imperio, no domingo, 3 de janeiro.

Penedo. — Esse vapor da companhia bahiana, tendo sahido hontem á tarde de Maceió, deve chegar hoje ao nosso porto.

Monte Pio dos Honorarios do Exercito. — Sobre a festa solemne da installação dessa sociedade nos enviam o seguinte:

« No domingo (27) celebrou esta sociedade sua sessão de installação á rua do Imperador n. 83, 3º andar.

« As salas, onde funccionou a sociedade estavam rica e primorosamente adornadas.

« Merece especial menção a sala das sessões. Achava se ella militarmente adornada, por quanto bandeiras, carabinas, tambores e outros emblemas militares estavam diversamente collocados e dispostos, que encontravam a vista de quem entrava alli.

« Concorreu muito para tal brilhantismo o Sr. tenente Francisco de Paula Carneiro Uchôa, que por mais uma vez revelou o seu bom e apurado gosto para tal mister.

« Em frente á entrada da sala sob um rico docel apresentava se um magnifico quadro da Santissima Trindade, e aos seus lados erguiam-se dous tropheos d'armas.

« Pelas paredes foram collocadas bandeiras das nações da triplice alliança e que entrelaçadas mostravam nos centros das juncções escudos com os nomes de alguns dos heróes da guerra do Paraguay.

« Do lado direito da sala em rico docel via se a effige de S. M. o Imperador, o Sr. D. Pedro II, e do mesmo lado liam-se em escudos os nomes do conde d'Eu, Osorio, Caxias, Tamandaré, e Victorino; e do lado esquerdo os de Pinheiro Guimarães, Farias Rocha, Andrade Neves, Penalva, e Lobo.

« Os nomes da direita representavam por gradação e antiguidade os officiaes do exercito e da armada, e os da esquerda os dos voluntarios da patria.

« E' de lamentar, que a sala não se prestasse a se collocarem outros nomes de officiaes do exercito, da armada, e de voluntarios, dignos de respeito e consideração, como sejam os do general Wanderley, Pedro Affonso, Vital de Oliveira, Mariz e Barros, Paulino Camara, Albuquerque, Appolonio e outros.

« Ao meio dia reunido um escolhido auditorio, presentes os Srs. generaes Wanderley, commandante das armas e Lobo, uma commissão da sociedade Beneficente Commercial, de que fazia parte seu presidente o Sr. commendador Joaquim Lopes Machado, o coronel Decio, o commandante e officialidade do 1º de artilharia, a officialidade do esquadrão de cavallaria, differentes commissões de outras sociedades, e outras pessoas gradas, foi pelo presidente capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco aberta a sessão, o qual pronunciou um discurso narrativo á solemnidade.

« Fallaram em seguida os oradores dos montes pios dos Honorarios, Popular Pernambucano, Santa Cruz, das sociedades dos Guarda Livros, dos portuguezes empregados no commercio e industria, e Luzo Brasileira, e o socio alferes Buarque de Macedo.

« As 2 horas foi suspensa a sessão, que continuou ás 8 da noite, fallando nessa occasião diversos convidados, o Sr. Rangel de Sampaio, professor Monteiro Pessoa, orador do Monte Pio Popular e o Sr. Pelino Guedes, que arrebatou o auditorio com uma das suas ricas producções poeticas, e outros oradores, inclusive o Sr. Diniz de Vasconcellos, que muito agradou.

« Durante as sessões duas bandas de musica, a do corpo de policia e a do 1º batalhão de artilharia, que graciosamente se prestaram, tocaram variadas peças, satisfazendo completamente ao auditorio.

« A' noite achavam se as salas illuminadas *a giorno*.

« Distinctas senhoras vieram á noite visitar os salões da sociedade e honra-la com sua assistencia.

« A's 9 horas da noite ao som do hymno nacional foi levantada a sessão.

« Felizes e prosperos annos almejamos á sociedade Monte Pio dos Honorarios do Exercito. »

Gazeta Juridica. — Acaba de chegar do Rio de Janeiro o n. 92 dessa publicação juridica mensal, de propriedade e redacção dos Srs. Drs. Carlos Perdigão e Alvaro Caminha, distinctos advogados no fôro da capital do imperio, numero esse que corresponde ao mez de outubro ultimo.

Nelle vem tratados os seguintes assumptos: abertura de fallencia; bens dotaes-autorisação do marido; indemnisação do damno causado; alçada de despejo; decisão em causa de liberdade; appellação nas causas de alforria; escriptura publica; embargos de terceiro; competencia do juiz de direito; vicio redhibitorio; appellação.

Saison. — Recebemos do Rio de Janeiro o n. 22 desse interessante jornal de modas, que, acompanhado de um folha com a descripção dos figurinos, dos moldes, e das gravuras intercaladas no texto, se publica em Paris duas vezes por mez, e do qual são agentes principaes para o Brasil os Srs. Lombaerts & Filho, no Rio de Janeiro. A modicidade do preço annual da assignatura (14$), a variada e quantidade das modas tanto para senhoras como para crianças, e sobretudo a addicional folha em portuguez, devem fazer preferir esse jornal a outros muitos que publicados em Paris vem para entre nós.

Aquellas pessoas que desejarem assignar para o anno de 1875, devem quanto antes mandar-se inscrever na livraria daquelles senhores, na rua dos Ourives n. 7, no Rio de Janeiro.

Povoação de S. Sebastião. — Dessa localidade, outr'ora Canhotinho, escrevem-nos:

« Acha-se entre nós o virtuoso e distincto missionario capuchinho frei Caetano de Messina Sobrinho. A's 6 horas da tarde do dia 20 do corrente, acompanhado por crescido numero de cavalleiros que o foram encontrar a duas leguas, chegou o Rvm. capuchinho nesta povoação, e ás 7 horas do mesmo dia, não obstante as fadigas occasionadas por uma longa viagem, fez ouvir sua eloquentissima palavra no pulpito, enchendo os animos do auditorio de satisfação e deixando-os tocados de amor pela santa e suavissima religião do Martyr do Golgotha.

« Frei Caetano, ao mesmo tempo que trabalha com fervor e assuduidade na vinha do Senhor, presta relevantissimos serviços á sociedade civil. A ninguem, cremos, era desconhecido o estado assustador desta povoação, em relação aos grupos de faccinoras que a cada momento nos ameaçavam; tanto que viviam os habitantes com o bacamarte em punho para defeza dos seus mais sagrados direitos; hoje, porem, depois de dous dias de missões, não se vê um só homem armado de bacamarte, faca de ponta ou pistola, não se vê uma só pessoa predominada de terror; reinando, portanto, plena tranquillidade e socego de espirito entre todos.

« Mil parabens a frei Caetano Sobrinho!

« Consta-nos que em sua passagem por Panellas prestou elle não menos valiosos e importantes serviços; esperando se alli que apparecesse um movimento sedicioso, á semelhança dos da Parahyba, e com justa causa receiando a população graves desordens pela exaltação dos animos, fizeram sciente a frei Caetano do occorrido. Então este missionario, acudindo pressuroso ao reclamo do povo, fez dissipar as nuvens negras que se antolhavam no horisonte, e sem outra arma mais do que sua autorisada palavra, conseguio plantar a ordem naquella localidade.

« Este incansavel lidador, durante sua curta estada neste lugar, tem empregado esforços admiraveis para a construcção de um templo neste povoado; alem de outros trabalhos acham-se abertos os alicerces, grande quantidade de pedra e areia e dadas mais outras ordens tendentes ao mesmo fim; de sorte que, estamos convictos, sera effectivamente no dia do Nascimento o assentamento da primeira pedra.

« Para esta solemnidade já acham-se convidadas doze pessoas, que tem de servir de paranymphos, e, segundo o programma, teremos uma festa brilhante como ainda não testemunhou esta povoação.

« Muito devemos esperar do apostolo do Senhor, que, sabendo superar todos os obstaculos, construe templos como os da Escada, Una e outros, em breve tempo e á custa de pequenos dispendios.

« Fazemos votos para que os S. sebastianenses envidando todos os seus esforços e empenhando os seus recursos, saibam traduzir as idéas e satisfazer a espectativa de tão preclaro missionario. »

Modas. — Do *Jornal do Commercio*, de Lisboa, extrahimos os seguintes trechos sobre as ultimas modas de Paris:

« Vai baixando o barometro da moda, isto é, tudo que tendia a subir e a arrebitar cada vez mais, vai inclinando-se para o solo; as altissimas golas e collarinhos que chegavam até ao cabello, por mais alto que estivesse disposto, vão tornar-se completamente inuteis; o cabello desce até ellas e desce de tal sorte, que já chega á metade das costas; e não chega até á cintura, porque o sitio desta vai descendo como desce o penteado.

A' este respeito eis o que diz uma illustre correspondente d'um jornal:

« A cintura, ou fórma de cintura, que durante alguns annos nos pareceu feia, commum e ordinaria, a cintura comprida, n'uma palavra, voltou á luz das salas, e obtem todo o favor das senhoras.

« E, comtudo, nada conheço mais horrivel, do que uma mulher de pequena estatura com cintura comprida; sem querer vejo, ao mira-la, a figura de uma vespa; e parece-me que não ha graça compativel com um physico semelhante.

« A igualdade é inadmissivel nas leis da moda; uma senhora alta póde usar a cintura tão comprida como queira; ás de estatura baixa ou mesmo mediana, é lhes impossivel usa-la de outra maneira que não seja curta, e, no caso que a estendam um pouco, deve ser com toda a moderação, e nunca passar das proporções regulares.

« Fallarei em primeiro lugar das excellencias e privilegios do trajo preto, de que certa gente tem querido á força fazer moda; usa-se hoje de todas as fazendas desde as mais ricas até ás mais modestas, mas todas lisas e bordadas de continhas de azeviche.

« Para evitar um trabalho immenso nos trajos modestos como são os de falsa cachemira, panno e outros tecidos de lã, vende-se já toda a classe de ornatos e passamanes com azeviche e missanga, afim de serem applicados por meio de tiras de diversas dimensões; feito desta sorte vi um trajo de cachemira preta, lindissimo, que levava na saia dous pequenos folhos pregados á russa, e sujeitando, a costura de um delles, um gracioso ornato ou barra de azeviche miudo, formando ondulações até acima, e que fazia o mesmo effeito que se estivesse alli bordado.

« A tunica era deslumbrante; por diante chegava até aos pés e apresentava toda a frente adornada com fôfos de seda mesclados de azeviche, tendo por cabeça tiras como a dos folhos, formando ondas grandes, isto é, uma só onda cada risca de fôfos, cujo centro era a parte mais baixa da mesma; enfeite igual, mas menos largo guarnecia a borda da tunica, nos hombros, e na parte inferior das mangas; os pannos de traz e as costas da tunica estavam semeados de florinhas muito pequenas de passamaneria com mistura de azeviche.

« Este trajo, que, bordado á mão, teria sido de custo immenso, obteve-se, assim disposto, pela quarta parte do seu valor.

« Semelhante processo tambem se emprega com os vestidos de fazendas pouco densas, ou com aquellas em que o cozido directo de contas deixa signaes indeleveis, como acontece com o velludo, em que as tiras de que fallamos, cosidas com algodão preto apenas deixam signal imperceptivel; devemos, porém, advertir que, se se cosem com retroz, o signal é immediato, e não se póde tirar.

« As côres pronunciadas e escuras vão deixando livre o passo as pallidas; o tecido faia e o velludo tornam a estar em todo o favor; o verde, o azul ferrete e o castanho doirado, produzem trajos da maior elegancia.

« Os adornos são de côr mais escura do que a dos vestidos.

« Em quanto aos feitios, é negocio decidido a suppressão completa da segunda saia, e para corroborar esta asserção, apresentarei um trajo modesto, mas de rara elegancia, que vi n'uma das mais acreditadas modistas de Paris: Era de casemira azul, a saia tinha por diante viezes formando bicos sujeitos no centro, por grandes botões, os pannos de traz estavam cobertos com folhos até aonde chegava um pequeno *puff*, posto solto e acolchetado por diante, com um cinturão de metal, o corpo tinha abas pequenas e quadradas, e sobre o vestido e como sobretudo um *dolman* da mesma fazenda, pouco justo e com grandes mangas, e chapéo de feltro preto com laços de *faya* preta e azul, presos por fivelas de aço.

« A moda dos braceletes nos homens vai-se generalisando cada vez mais. Os rapazes mais elegantes de Paris, Londres e Berlin, aceitaram-na.

« O uso dos braceletes foi importado da Russia pelos gran-duques da familia imperial; os principes Nicoláo e Wladimiro, usam até tres braceletes adornados com turquezas, rubins e agatas.

« Esta moda é muito possivel, hoje que se usam muito largos os punhos da camisa, e que os pulsos e parte do ante braço andam completamente á mostra.

« Da Russia esta moda passou á Inglaterra, e d'alli á Paris aonde a levou o duque de Hamilton, um dos rapazes mais elegantes, muito estimado na primeira roda da sociedade parisiense. »

« *Lé Precurseur*, um dos mais serios jornaes belgas, publica o seguinte:

« Agora tratemos do capitulo dos *toiletes*: Eis o que de novo se imaginou para o inverno de 1874-1875, dedicado ás senhoras. E' a *Vie Parisiense* quem falla:

« Nada de formas pequenas e mesquinhas. Grandes chapéos forrados de lophophoros com meia corôa de pontas de plumas, ou duas plumas de abestruz cruzadas uma sobre outra. Uma facha de *faille* sobre o chapéo; por baixo um laço formando catogan, e largas fitas atando debaixo da barba.

« Nada de penteados para o ar, nem nucas descobertas; *torsades* enroladas cahindo pelo pescoço é a grande moda.

« Abolidos os véozinhos-caraças cobrindo o rosto, reinarão os grandes véos que descem até ao peito, envolvem os hombros e prendem no meio das costas.

« Nada de *poufs*, de tunicas, de apanhados; saia comprida que se arregaça acolchetando-se ao lado, e, deixando ver as botinas até ao tornozelo.

« Avental por cima bem justo e terminando por um laço, é ainda moda; mas prefere se-lhe os dous cintos segurando por diante a saia, chanfrado no sitio dos quadriz, e indo atar em laço, muito abaixo.

« Nas saias as guarnições vão subindo, as *ruches* os folhos, os *plissés*, os rufos, e os macheados ja chegam á altura dos joelhos. Em compensação os corpos dos vestidos descem pelo lado de traz; são decotados até á cintura, pela frente, e tão baixo quanto é possivel vão estendendo se, arredondando, até meio *femur*, vulgo meia coxa.

« Nada de *ruches*, de encanudados e de pregas á roda do pescoço; grande collarinho alto e direito, voltando sobre si mesmo, como a gola dos *incroyables*, feito de fazenda irmã da do vestido; nos mantos as pelles finas tomam a forma de colarinho virado.

« Nada de orlas estreitas de pelles; mas sim largas tiras ou fachas guarnecendo os contornos do trajo, e os canhões das mangas.

« Nada do tal *jais* ou falso azeviche e vidrilhos, plumas e pelles estão senhoras do campo.

« Para saias de ceremonia os enfeites e guarnições são de penugem de passaros de differentes côres. De distancia em distancia, põe se em lugares bem escolhidos, uma pequena altura que simula um ninho, e d'onde sahe uma cabeça de passarinho.

« Os chapéos de feltro tem abas largas forradas com tiras de pennas de abestruz e condizem perfeitamente com semelhante *toillete*.

« Nos chapéos a forma inteiramente chata, isto é, a total ausencia de copa, começa a apparecer nas elegantes cabeças da alta *fashion*. De feltro ou de velludo, é o *prato*, que este inverno sahio á luz. Esta forma tem de bom poder modificar-se a vontade, e por diversas maneiras collocar-se na cabeça. Não posso resistir a citar um dos mais lindos modelos neste genero que hontem admirei na cabeça da marqueza de P... O fundo inteiramente chato era de *faille colisée*, e as abas de velludo tambem *coulissé*; mas as coulissés não formavam circulo, estendiam-se em oval para o lado de traz; não posso descrever a graciosidade de semelhante feitio de chapéo; um laço com pontas muito compridas, e pregado no lado posterior por baixo da aba, cahia-lhe sobre o catogan. Pela frente a *passe* que achatava sobre o cabello, era forrada com *faille* côr de amendoa, e o resto do chapéo côr de castanha. Tres pequenas extremidades de plumas de abestruz cinzentas e frisadas, formavam tufo por baixo da aba, presas n'um passarinho mosca de plumagem brilhante.

« E' claro que com taes chapéos os penteados devem descer pelo pescoço. Os caracóes, os martelos, as laçadas, e os rolos vivem todos em perfeito accordo; a questão é saber utilisa-los, segundo as physionomias e ter bons materiaes para a obra. »

Esquadra argentina. — Diz a *Nação*:

« Já foram lançados ao mar, em um dos portos da Grã-Bretanha, em agosto e setembro, dous grandes encouraçados argentinos, o *Los Andes* e o *La Plata*.

« São inferiores ao nosso encouraçado *Independencia*, mas muito superiores a todos os outros encouraçados que possuimos, tanto em numero e qualidade da artilharia, como na espessura das chapas e força das machinas.

« A guerra do Paraguay deixou estragados quasi todos os nosos navios, e em geral os que possuimos apenas servem para a navegação fluvial.

« Para a defeza das nossas costas e para a navegação do alto mar poucos são os vasos da nossa esquadra em estado de prestar serviços.

« Ao honrado e intelligente Sr. ministro da marinha lembraremos que presentemente o Chile e o Perú dispõem já de esquadras encouraçadas superiores a do Brasil. Ainda ha dias esteve em nosso porto um grande monitor chileno construido ultimamente na Inglaterra.

« Precisamos cuidar seriamente da renovação da nossa marinha de guerra, porque os encouraçados e as grandes machinas de guerra não se improvisam quando chega o momento do perigo. »

Proclamas. — Lidos no dia 27 de dezembro na igreja de Nossa Senhora do Rosario que serve de matriz na freguezia de Santo Antonio.

1ª denunciação.

Manoel d'Araujo Alcoforado, com Palmira de Mattos Lemos.

José dos Santos, com Maria José Pereira.

Isidro Pereira da Silva, com Maria da Conceição Vieira da Silva.

2ª denunciação.

Agostinho José de Sant'Anna, com Maria Angela da Conceição.

Pedro Francisco Theodoro de Senna, com Anna Senhorinha da Porciuncula.

Celestino Augusto de Sá Barreto, com Maria Isabel de Sá Barreto.

3ª denunciação.

André da Silva Dutra, com Guilhermina Clotildes Vieira.

Pedro Luiz de Oliveira, com Hermina Januaria Thomasia de Luna.

Joaquim Onofre de Mendonça, Ribeiro, com Dorsulina Francisca Gomes de Souza.

Joaquim de Araujo Alves da Fonceca, com Maria Annunciada Rodrigues Pinheiro.

Francisco Mauricio d'Abreu, com Belmira Eliza dos Santos e Silva

Joviniano Alexandre dos Santos, com Gregoria Maria de Albuquerque.

Alexandrino da Motta Silveira, com Nympha Laura da Fonceca.

João Geraldo Martins com Umbelina Alexandrina de Noronha.

Manoel Joaquim Flores, com Eufrosina Maria da Conceição.

Dr. Francisco Rodrigues Pessoa, com Eugenia Sophia Pessoa dos Anjos.

Joaquim Fernandes Ramos, com Eudocia Francisca de Souza e Silva.

José Manoel da Fonceca, com Maria da Annunciação Velloso.

José Estevão do Nascimento, com Maria Zeferina d'Oliveira.

Joaquim Rodrigues Pereira, com Amelia Augusta Brandão.

Loteria. — A que se acha á venda é a 130ª, a beneficio da nova igreja de N. Senhora da Penha, a qual se extrahirá no dia 31 do corrente, pelo novo plano.

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido hontem consta que deve correr hoje alli a loteria 542.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 27 de dezembro de 1874:

Existiam presos 326, existem 326.

A saber:

Nacionaes 257, mulheres 8, estrangeiros 23, escravos 35, escravas 3.—Total 326.

Alimentados á custa dos cofres publicos 276.

A saber.

Sãos 257, enfermos 19.—Total 276.

Hospital Portuguez. — Movimento das enfermarias na semana de 20 a 26 de dezembro de 1874.

Existiam 28, entraram 8.—Total 36.

Sahiram curados 5, falleceu 1, existem 30.—Total 36.

Entrou de semana o Sr. mordomo Antonio Nunes Ferreira Coimbra.

Passageiros. — Chegados da Europa no vapor inglez *Boyne*:

John O. C. Doyle e 1 filha, Helen Harvey, Herbert R. Dimeng, William S. Henderson, Walter Frederick Pomgdistre, William Gill, Joseph Stubbs e sua mulher, Eugenio Joseph Chalue, João P. Correia, Manoel da Silva Loyo, Augusto Frederico de Oliveira, José Ferreira Silva Junior, Antonio I. de Motta, Manoel F. Salsa, Manoel F. de Cerqueira, Manoel Alves Baptista, Antonio Centeio Lopes, Celestino J. da Motta, José Antonio Diniz da Motta, Manoel A. da Motta Diniz, Constantino das Neves e José M. G. Martinez.

— Chegados dos portos do norte no vapor brasileiro *Pirapama*:

Dr. Pedro de Alcantara Miranda e sua familia, Francisco Borges da Silva, sua senhora e 1 criada, Vicente Foresto, Domingos Foriato, Francisco J. de Figueiredo Mattos, José Setine, Manoel Ferreira de Lima, José Ferreira da Silva, Antonio Vicente Brekenfeldt, 1 filho e 1 escravo, Miguel Santiago, Benedicto Gomes de Almeida, Pedro Walken e sua senhora, Joaquina Bahia, Dr. Joaquim Mendes, sua familia e 2 criadas, F. de Lassert, Maria Ponciana e 1 filho, Dr. José Rufino Pessoa de Mello, sua senhora e 4 criadas, Dr. João Gualberto Gomes de Sá e Justino José Fernandes.

— Chegados do Aracajú e escalas no vapor nacional *Giquiá*:

Manoel José, 1 cabo de esquadra, 2 praças do corpo de policia.

— Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Pará*:

Antonio Gonçalves Torres, João Francisco Andrade, Lucio Alfredo Dolabaratz, Manoel Constantino dos Santos e sua senhora, Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, Sotero Pereira da Fonceca, Porfiria de Oliveira, Domingos L. do A. Mello, 4 praças do exercito, 1 escravo a entregar, J. Antonio Machado, José Marques de A. Caldas, Raymundo Gouveia, Joaquim Francisco de Mello Cahú, J. Martins de Castro, José Maria Garcia, Antonio Fernando Porto, Salvador Gonçalves da Silva.

— Seguem para o norte no mesmo vapor:

Exm. bispo de S. Paulo, 6 praças do exercito e mais 23 passageiros.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Boyne*:

Francisco Perez Alejandro, Ramiro Alejandro Sobrinho, Joaquim Rodrigues Perez, José Goncalves Alvarez, José Maia de Lima, Guilhermina C Lima, Francisco Jardim, Livertonce Etrenne, Carolino Ramos, Francisco, major Affonso Martins, Challine.

— Chegados no transporte nacional *Werneck*:

100 praças e 30 mulheres.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 24 de dezembro:

Maria Fernandes Baptista, branca, Pernambuco, 35 annos, casada, Recife; hemorrhagia.

Heliodoro Florentino Rodrigues, pardo, Pernambuco, 35 annos, ignora-se o estado, Boa Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Querino, escravo, preto, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio; espasmo.

Rosalina, preta, Pernambuco, 4 mezes, Recife; diarrhea.

Joanna, preta, Africa, 49 annos, Boa Vista; hydropericardite.

Emilia Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 20 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Alypio, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Boa Vista; fraqueza congenita.

Adelia Paulina do Corpo de Deus, parda, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa Vista; bexigas.

José Vital, branco, Hespanha, 44 annos, solteiro, Boa Vista; anemia.

— 25 —

Galdino da Fonceca Barroso, pardo, Pernambuco, 13 annos, Boa Vista; tetano traumatico.

Fabião Eugenio de Souza, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, Santo Antonio; tuberculos.

Um recem nascido encontrado na porta da igreja da Penha, mandado pela policia.

Antonio, pardo, Pernambuco, 11 mezes, S. José; bexigas.

Theodora, escrava, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa Vista; interite chronica.

Primitivo, escravo, pardo, Pernambuco, 9 annos, S. José; tetano.

Leonel, escravo, preto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Graça; abcesso.

João, pardo, Pernambuco, 2 annos, Graça; bexigas.

Manoel, escravo, preto, Parahyba, 31 annos, casado, Santo Antonio; hepatisação dos pulmões.

Maria, parda, Rio de Janeiro, 9 mezes, Boa Vista; inflammação do figado.

Manoel, branco, Pernambuco, 3 mezes, Boa Vista; variolas confluentes.

— 26 —

Joaquim Pedro de Gusmão Villela, branco, Pernambuco, 24 annos, solteiro, S. Pedro Martyr; alienação mental.

Maria, branca, Pernambuco, 19 mezes, Poço; esmagada pelo trem de Apipucos.

Severino José Ferreira, preto, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Maria, parda, Pernambuco, 18 mezes, Boa Vista; diarrhea.

Joaquina Maria dos Prazeres, preta, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa Vista; inflammação do figado.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 24 DE DEZEMBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos, Lopes Machado, Alves Guerra, e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE

Officios:

Do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, acompanhando a relação dos commerciantes matriculados naquelle tribunal no mez de novembro proximo passado.—O tribunal mandou archivar.

Do inspector da alfandega desta provincia, acerca da cotação de assucar que sob a denominação —canal— é invariavelmente apresentada aos conferentes pela junta dos corretores.—O tribunal resolveu que fosse á junta dos corretores para que com urgencia informe sobre o que se deu no officio do mencionado inspector, declarando a mesma junta desde quando se tem feito cotações de assucar com o preço de 1$, qual o corretor que tem apresentado semelhantes cotações e em que dias mais ordinariamente.

Do gerente da fabrica de fiação e tecidos, respondendo ao officio do tribunal, de 17 do corrente. —Mandou-se á secretaria, para os fins convenientes.

Do Banco Commercial de Pernambuco, em resposta ao officio do tribunal, com a data de 16.—Foi remettido á secretaria para servir com outras respostas de base aos esclarecimentos que teem de ser transmittidos á presidencia.

Do London & Brasilian Bank, em resposta ao officio do tribunal, de 17 do corrente.—Foi enviado á secretaria para os devidos fins.

Da commissão liquidadora da companhia Utilidade Publica, em resposta ao officio do tribunal, de 17 do corrente — Mandou-se para a secretaria.

Da direcção da companhia de seguros Indemnisadora, em resposta ao officio do tribunal, de 17 do corrente. — A' secretaria, para os fins convenientes.

Foram distribuidos os seguintes livros:

Diario e copiador de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, copiador de Souza Moutinho & C., diario de Bernardino Alves Barbosa, dito de Miguel Ferreira da Silva, dito de Jorge Tasso.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Antonio da Cunha Soares Guimarães, avaliador do juizo commercial, requerendo novo titulo, por findar-se neste anno o prazo do que lhe foi concedido. — Já foram providos os lugares de avaliador, tendo sido marcado longo prazo para que os pretendentes a esses lugares os requeressem.

De José Teixeira Leite Bastos, para dar-se baixa em a nomeação de seu ex-caixeiro Amaro de Barros Correia Junior.—Como requer.

De Antonio Baptista Nogueira, pedindo transferencia do livro diario que servio a Joaquim José Ramos.—Deferido.

De Joaquim Bernardo dos Reis, solicitando registro da procuração junta.—Seja registrada.

De José Cardôso de Sá, para que elimine-se a nomeação de seu ex caixeiro Laurindo de Mello Cardôso e registre-se a que junta, de Carlos Cardôso Fernandes de Sá.—Na forma pedida.

De Francisco Ferreira da Silva, pedindo certidão da procuração que passou a Antonio Martins de Carvalho Azevedo. — Dê-se a certidão requerida.

Informação da secretaria, dada em cumprimento do despacho do tribunal, de 21 do corrente, acerca dos papeis relativos ao registro dos estatutos da companhia Recife Drainage, e apontando o que falta para satisfazer o decreto n. 2,711.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM O PARECER FISCAL.

De Manoel de Souza Tavares e João José Medeiros Mello, registro do seu contrato social.—Proceda-se ao registro, nos termos do decreto n. 4,391.

De Eduardo Correia de Mesquita Cardôso e José dos Santos Villaça, registro do seu contrato junto. —Satisfaça o parecer fiscal.

De Rufina Maria da Conceição Gomes e Francisco de Paula Gomes, registro do distrato da firma Manoel Joaquim Lobato & C.—Registre se, na forma do decreto n. 4,391.

De Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior, cidadão brasileiro, pedindo carta do hiate nacional *Rosita*.—Satisfaça o parecer fiscal.

Não havendo mais nada a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ao 1/2 dia.

PARTE POLITICA

PARTIDO COSERVADOR

RECIFE, 28 DE DEZEMBRO DE 1874.

OS KILOCLASTAS.

I

Movimentos sediciosos agitam Pernambuco.

Espiritos malevolos, juntando elementos de desordem, procuram conflagrar a provincia.

A ignorancia do povo ainda uma vez é explorada por individuos que não duvidam tudo sacrificar á sua ambição.

Os principios os mais heterodoxos se ligam, e as bandeiras as mais oppostas promiscuando serviços, unindo esforços, levam os lidadores a commungar na mesma taça.

A sociedade é ameaçada, a anarchia sorri julgando-a sua presa.

Convem fallar franco: quando a mascara cobre faces hediondas, arranca-la, é praticar o bem.

Lutamos com adversarios mascarados.

Os falsos religiosos se abraçam aos falsos liberaes e ambos unidos querem explorar o paiz.

O jesuita quer dominar sob a cruz de Christo, o falso liberal com o anjo da liberdade.

Um quer machinas *perinde ac cadaver*; o outro os petroleiros.

Um quer a obediencia passiva, o outro a anarchia que lhe dê o despotismo.

Entretanto Loyola e Marat dão se as mãos, e ambos solapam a ordem, a lei, a liberdade!

Um quer que o Brasil se torne uma especie de missões do Paraguay o outro trabalha para a caudilhagem argentina.

E hypocritas! um invoca humilde o Evangelho onde está o nome do Senhor—o outro a constituição—que garante as publicas liberdades!

E um e outro prejudicam por seus actos o que dizem servir.

O jesuita prejudica a religião, o pseudo liberal a liberdade!!

E o paiz entre os mascarados que o exploram sente o mal que lhe fazem.

Para onde vamos? O que querem o ultramontanismo e esses liberaes de palavras despoticos nas obras!

Para que armam o braço ignaro do quebra-kilo? Porque razão abusam da inepcia e das paixões brutaes do estupido tabaréo, encasquetando-lhes mentiras?

E' necessario que á linguagem da mentira opponhamos a da verdade, e que ao liberal jesuita combatamos á luz do sol na arena da opinião.

Que ninguem se illuda: auxiliar o mal será preparar desgraças futuras; ninguem sabe se a pedra que se descola o irá alcançar em sua rapida queda!

As tempestades não se dirigem, as avalanches tudo destroem.

Ai! dos que se não resguardam do tufão: elle os impellirá onde menos pensarão!

Quaes as causas da agitação que lavra na provincia?

Quaes seus fins?

Quem a promove? Que meios empregam?

A que tende?

O que pode della esperar a provincia?

O que della pode resultar a seus autores?

Eis as questões principaes que buscaremos resolver sem desprezar os incidentes.

Só o que pensar diremos: poderemos errar—mas não erraremos voluntariamente.

Não buscamos enganar o povo, buscamos esclarece-lo, só dizendo o que julgamos ser verdade!

E' esta a missão da imprensa, será nossa missão.

Quaes as causas da agitação?

A ambição louca, o desespero, a cega aspiração ao poder, o ardente desejo do mando seja porque meio fôr.

O ultramontanismo encarnado nos jesuitas não contente de devastar a Europa, quer vir tambem explorar a America.

Os abutres negros de Loyola lembraram-se de vir pairar ao Brasil! ..

Desfarçados, isolados, humildes, vieram os *homens negros* perturbar este paiz abençoado por Deos.

A cobra roja de manso, o chacal esconde-se astuto!

Não é o homem do presente que buscam prear, é o do futuro.

O sapo magnetisa o passarinho: o jesuita *cadaverisa* a alma da creança! Principia por segrega-lo da familia, depois da sociedade para torna lo cousa da companhia!!!

Para isso basta-lhe o ensino, o confissionario!

Loyola ri-se de piedade do *Velho* da montanha.

Este procurava no *hatchis* o segredo do seu imperio—Loyola, dominando a alma, funda melhor o seu!

O *Velho* da montanha fallava aos sentidos, Loyola quiz moldar as almas!

O espirito, esse sopro divino que Deos fez bello, grandioso e livre, o jesuita toma uma *cousa* semelhante á cera, que se dobra e toma a forma que elle lhe quer imprimir!

Deos quiz o homem livre, vivo, animado e crente; o jesuita quiz emendar a obra de Deos; e busca tornar o homem *cadaver*!

Para elle a humanidade deve crer, pensar, e obrar—segundo ordenar o geral da companhia!

E anathema a quem não curvar-se á *santa ordem*!

Loucos! A chamma que buscais abafar ha de devorar-vos as mãos! Deos nos fez livres e racionaes, não sereis vós que nos tornareis *machinas*!

E o jesuita pouco a pouco foi minando o solo em que lhe deixaram pisar.

Parasyta damninha, cobrou forças, e quando se sentio com raizes, quiz suffocar a sociedade!

Esta sorpreza soltou o grito de alarma! O jesuita curvando se, rio-se e armou-lhe novos braços. O jesuita apalpou o terreno: vio que os que a 14 o atacaram o fizeram por especulação não para combate-los, mas ao governo, e graças á imbecilidade e ignorancia que por incuria de todos achou no interior—põe em scena os quebrakilos!

O jesuita é manhoso e astuto. Elle não ataca de frente, acha sempre quem por elle combata.

Nem sempre os *Baldas* se descobrem, porque as missões do Paraguay não se criam facilmente!

Os *provincianos* pensando fazer do jesuita instrumento, pelo contrario servem a sua causa.

Foram os ligueiros que introduziram os jesuitas—são os *provincianos*, seus herdeiros, que lhes servem de auxiliares.

Para terem *tres dias* de poder, tudo praticam—tudo empregam, tudo lhes serve.

Hoje ultramontanos, vel-os-heis amanhã ultra-racionalistas.

Sem a minima ceremonia de um dia para outro mudam de opinião e doutrina, segundo o momento e occasião, ou segundo lhes parece que por este ou aquelle meio chegarão mais facilmente á posse do poder.

Hontem o collegio era atacado pelos *heróes* dos motins e assuadas e queriam pelo punhal, acabar os jesuitas, hoje o jesuita é o alliado prestimoso com quem esperam chegar ao poleiro!

Hontem se dizia ao povo que—*quando a lingua cança devia trabalhar o braço—hoje o jesuita é o heróe que nesta terra escrava, cynico atrevem se a bater o pé ao monarcha!*

A cegueira sempre, sempre a louca ambição!

O jesuita occulta a mão, e nega a parte que lhe pertence na agitação; mas do pulpito, do confissionario, da imprensa —*aqui e no estrangeiro*— lá vem o conselho, a incitação, o incentivo á guerra civil—pintando-se o governo como maçon, disposto a acabar com a religião, tyranno, perseguidor—rebelde ao papa e á companhia—que dizem superiores a todos os poderes da terra, quando o governo não faz mais do que defender a constituição, manter a independencia do estado e combater ao ultramontanismo!

A intolerancia é pregada, explora-se essas missões, annuncia-se a vinda de *meludi* e o *quebrakilo*, como o carlista em Hespanha milita com os padres contra a lei e o poder constituido!

E os provincianos folgam com a agitação e o jesuita—pensando fazer delle instrumento!

Sabem que os impostos são os ... que só por elles pode a provincia fazer face a suas despezas, e satisfazer seus compromissos, que são legados do seu tempo, reconheceram a constitu-

cionalidade dos novos creados sobre farinha, xarque, etc., etc., consummida na provincia, sabem perfeitamente que não é quatro réis por kilo que pode tornar o bacalhão mais caro, mas o monopolio que d'esse e de outros generos fazem tres estrangeiros que por isso combatem os impostos que diminuem os lucros que os hão de repente enriquecido embora com o suor do povo; e entretanto — diariamente concitam os ignorantes, animam os desordeiros, e em sua folha, e em avulsos pregam doutrinas subversivas, servem-se da linguagem a mais virulenta e incendiaria!

Em quanto o jesuita se retrahe, e se occulta; em quanto obra nas trevas, e por meios indirectos prega a guerra civil, os provincianos choram a falta dos Soutos-Maiores, insultam o povo porque cheio de bom senso não faz a desordem que desejam, e por meio de agentes distribuem impressos, e espalham quanto absurdo lhes vem á cabeça com tanto que conflagrem os desordeiros igoaros do interior!!

E assim obrando quer ter foros de monarchistas, de ordeiros, de homens que não querem a desordem nem especularidade com o crime!

E' contar muito com a imbecilidade! E' desconhecer muito o paiz!!

E negarão acaso os provincianos e jesuitas os laços que os unem?...

Na côrte o reconhecido chefe dos primeiros e o presidente da sociedade creada pelos segundos, e até republicano houve que quiz fazer liga ostensiva! Casamento hybrido da liberdade e do Syllabus —isto é— de dous principios negativos, de duas idéas diametralmente oppostas!!...

Aqui... a *Provincia* (papel), ahi está para com a *União*, provar o que dizemos!...

Assim, pois, —os jesuitas, isto é,— os zuavos do ultramontanismo não duvidam —perturbar e ensanguentar o sólo da patria —em bem do ultramontanismo e do poder temporal do Papa,— com que nada temos: e ha brasileiros —*essás patriotas e liberaes* (que liberaes!!) que não duvidam prestar-se ás vistas do estrangeiro, e comprometter o futuro, a paz e a liberdade de seu paiz —só por que pensam que assim obrando lhes virá o poder!

Especulação, ambição!!...

Não fallamos aos homens apaixonados, fallamos aos homens imparciaes, aquelles que a par dos successos sabem descriminar a verdade do erro, o trigo do joio, —elles que nos digam se não é isso a verdade.

Nos seguintes artigos trataremos dos outros pontos.

para não aggravar a sorte da companhia, que com razão não quererá ser prejudicada.

Accresce que o açude do Monteiro está hoje rodeado de pequenas habitações, e que nelle ou na sua levada se toma banhos, lava-se roupa, etc., etc., etc.

O açude de -Dous Irmãos- tambem está rodeado de moradores que praticam os mesmos actos.

Ninguem dirá que nestas condições a população do Recife quererá beber dessa agua, nem com ella cozinhas seus alimentos, sob pena de encontrar o que se acha nas aguas de Londres ou de Paris, e o que aqui pode dar a *Recife Drainage* os sumidores, os monturos dos quintaes.—Lembrem-se d'agua com que ha pouco fabricava o pão o padeiro da rua do Visconde de Goyanna.

A companhia ver-se-ha obrigada a fazer reprezas longe dos povoados, onde a agua não possa ser contaminada pela lexivias e pelas immundicias; encanamentos extensos e sempre sujeitos ás machinas e custoso combustivel, porque os mananciaes pouco mais elevados são que o terreno da capital.

Resta o verdadeiro e mais proveitoso recurso —buscar agua onde ella exista em grande abundancia, capaz de satisfazer a todas as necessidades publicas e particulares, sufficientemente pura e limpa, e em altura que independente de machinas elevatorias possa chegar aos ultimos andares de todas as casas, em quantidade tal que cada um possa gastar livremente toda aquella de que tiver precisão sem registro nem embaraço de qualidade alguma.—

E' esta a predominante opinião de todos os modernos hygienistas, a qual se coaduna com os mais salutiferos principios da sciencia medica e com a razão esclarecida.

Onde, porém, achar a companhia um manancial d'agua em taes condições?

Ha uma pergunta muito natural:—A companhia já procurou-o? Suppomos que ainda não o fez com *vontade de achar*.

Os terrenos que jazem ao sul da provincia, são mais humosos e por conseguinte as aguas não só são mais barrentas, como contêm maior quantidade de materias organicas.

As aguas dos rios Tigipió e Pirapama, diz-nos um habil engenheiro, estão em altura sufficiente para chegarem em abundancia ao mais alto andar de casa do Recife: mas são barrentas, lodosas, carregadas de materias organicas, e por conseguinte improprias para os usos alimentares: não devem, portanto, servir para abastecimento da cidade; salvo se forem susceptiveis de se tornarem boas, alimpando-se o rio, e afastando todas as mais causas que as tornam impuras: que em muitos casos não deixa de ser possivel. Os engenheiros que o decidam.

Dessas localidades em diante, as aguas dos rios são mais ou menos semelhantes; e como a distancia é maior, a difficuldade tambem cresce para se ir havel-as.

Para o lado do norte existem muitos rios e riachos, como sejam: o Paratibe, Timbó, Monjope, Bamba e outros.

Alguns destes têm o leito pedrogoso; o terreno é de constituição differente; as aguas limpidas, puras e de natureza a serem aproveitadas independentemente de custosos processos de filtração: talvez bastem os reservatorios em numero e tamanho sufficientes para as aguas reponsarem e depositarem as materias organicas.

(Continuar-se-ha.)

O Dr. José Antonio de Figueiredo.

II

O *libello famoso* cuja contrariedade tem occupado já dous numeros do jornal da opposição, força é dizel-o, não teve uma verdadeira e perfeita *contrariedade*; verdadeira, porque o seu autor não pode infelizmente destruir os nossos *provarás*; perfeita porque deixou á margem, como que sem merecer digno reparo, alguns dos pontos, não da accusação, mas de uma apreciação imparcial e justa.

Foi assim que, interrogamos se alguem haveria que ignorasse que o Dr. Figueiredo ensina aos seus discipulos as doutrinas de *Taparelli*, a quem chama *divino*; e S. S. passou de largo a respeito deste ponto, para presentear-nos com uma postilla (*maravilhoso invento!*) sobre a hereditariedade da monarchia, famoso escudo de suas idéas monarchicas e constitucionaes, excellente doutrina, que nos está a pedir uma completa refutação!

Foi assim que, inquirimos se alguem haveria que ignorasse que o Dr. Figueiredo pronunciou-se sempre a favor do condemnado D. Vital, e S. S. esgueirou-se muito subtilmente e deixou-nos permanecer firmes na opinião enunciada e de todos conhecida, offerecendo-nos um pedaço de postilla (*sublime creação!*) sobre a hereditariedade da monarchia, padrão da sua qualidade monarchica, constitucional, magnifica doutrina, que bem merece ser justamente apreciada!

Foi assim que, ainda perguntamos: quem ignora que S. S. como representante da nação, procurando demonstrar os vicios e violencias praticadas nas eleições de algumas freguezias desta provincia no dominio progressista, chamava ao povo—*poeira*?

E S. S. guardou religioso silencio, fingio estar esquecido daquella *infantaria descalça*, chamada —*povo*—, daquella *poeira*, contra as quaes tanto vociferou na camara dos deputados, e vem dizer-nos: ahi tendes a postilla, (*estupenda maravilha!*) que dei aos meus discipulos neste anno, a respeito da questão das monarchias hereditarias, uma das garantias do meu amor ás instituições patrias, soberba doutrina, que em nossa opinião não pode nem deve passar desapercebida.

Bem se vê, pois, que S. S. escondia-se e apparecia para contrariar esse *famoso libello*.

A força do Dr. Figueiredo, essa força que conhecemos, affectada ou não, era para fulminar as nossas palavras, como outr'ora do seio da representação nacional fulminou, para dar-lhe exterminio, a essa *poeira* e essa *infantaria descalça*, que hoje são para S. S. como para muitos, senão todos os seus amigos, o idolo, a santa imagem da patria, o soberano inviolavel!

Mas, confessamos, foi uma tremenda decepção que experimentamos!

E nada mais nos disse na primeira parte de sua *famosa contrariedade*, além de que tambem não era republicano, (qualidade aliás de que não tratamos), *porque no Club Popular se manifestara em um discurso, que corre impresso, contra a pretenção de alguns que desejavam converter o Club Popular em club republicano*; e que sendo lente por decreto da Faculdade de Direito sempre transmittio aos seus discipulos essas idéas, aproveitando a opportunidade para fazer bem publico, que o Exm. visconde de Camaragibe concorreu officiosamente para a sua nomeação, o que causara-lhe admiração; e tornara-o amigo pessoal de S. Exc. e mais outras considerações que não vinham de modo algum ao caso.

De sorte que, bem dissemos que a S. S. pareceu ter-se defendido.

Rapidamente passemos agora um golpe de vista sobre o seu segundo artigo.

Neste S. S. apezar de chefe do partido da *Provincia* e de ser o unico que com todas as abundancias apresentou-se ao paiz gritando e batendo nos peitos: *sou jesuita de casaca*; de ser tambem um daquelles que hão concorrido para que o orgão liberal não tenha opinião firme e segura a respeito da questão religiosa; de declarar desde o começo dessa questão que era contrario a muitos artigos na *Provincia* publicados, e de pedir que o deixassem pensar conforme á sua consciencia, mostra-se-nos incompetente para *intermediario* entre liberaes e jesuitas, ou o *peior medianeiro* entre elles.

Não podemos aceitar semelhante declaração, Funda-se ella na excessiva modestia de S. S.

Não é crivel, que os *provincianos*, movidos todos por uma idéa, mudassem de rumo, se o Dr. Figueiredo, o chefe, o unico que tinha idéa diversa, não obrasse após si, como um excellente intermediario, um medianeira de força e qualidade?..

Expliquemo-nos.

Até certo tempo, a imprensa dirigida por S. S. encarava os negocios publicos religiosos de um modo, que apoiava o pensamento do governo, e secundava as suas vistas.

Por esse tempo S. S. distanciou-se dos seus amigos, e estes continuaram, em verdade se diga, sem respeito a seu chefe a trilhar o mesmo caminho.

Presentemente, porem, o que vemos?...

A *Provincia* que só tinha as suas columnas para refutar, contrariar e muitas vezes ridicularisar os escriptos da *União*, e braços de alguns dos seus redactores para escalar as portas da sua typographia, e a ferro e fogo inutilisa-la, commettendo por esse acto o mais vil attentado contra a propriedade e a liberdade de imprensa; a *Provincia* orgão das [illegible] desta terra dá hoje a mão aos redactores da *União*, orgão do jesuitismo em Pernambuco, e [illegible] como este [illegible] e [illegible] contra nós e o governo.

Quer o Dr. Figueiredo a prova do que dizemos?...

Da-la-hemos.

Não bastava a linguagem mais ou menos semelhante, mais ou menos insolente da *Provincia* e *União*; áquella querendo furtar-se ao trabalho, ou batendo palmas de contentamento pelos insultos por esta a nós dirigidos, transcreve-os em as suas columnas, e com isto o que faz?...

Quizeramos que o Dr. Figueiredo respondesse-nos.

E como não tenhamos certeza da resposta, affirmamos que faz causa commum com os jesuitas; que a alliança de que fallamos operou-se «sendo presidente do directorio um homem conhecido pelo paiz por suas idéas absolutistas em politica e principalmente em religião.»

Mas S. S. ainda declara-nos que, nem faz parte da sociedade catholica, porque prefere conservar-se no seio do partido liberal, do que fazer parte de uma associação *tão pequena*, embora assevere que naquelle as suas idéas são as desta; nem escreveu nunca uma linha para a *simoniaca União*, embora escreva na *Provincia* e nesta transcreva o que d'aquella lhe agrada; e por isso procura convencer-nos do que não existe tal alliança, nem foi S. S. quem instituio-a.

Será em pura perda de tempo esse afanoso trabalho; porque ninguem ha que desconheça a marcha que leva a partido por S. S. dirigido, nem o fim a que se destina, sendo certo que todos os meios lhe servem, como tambem ninguem ignora, e vê-se claramente da hybrida *união* que acaba de fazer com a *União*.

Concluindo, como S. S. diremos:

«Este artigo ja vai longo, no seguinte veremos as causas dessa original *União*.»

Recife, 20 de dezembro de 1874.

†

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Trilhos Urbanos do Recife ao Caxangá.

Sr. gerente V. S. não se engane com essa gente que pede para a estação da Mangabeira ficar aonde está; elles dizem que são assignantes, porém não são; elles querem enganar a V. S. e ao Sr. fiscal; V. S. não os conhece como eu, elles o que são, é, passageiros de caridade! nunca os vi na 1ª classe; os da Mangabeira e Parnameirim, isso sim, são da 1ª.

Eu nunca ouvi fallar em tal Cajueiro, sempre foi Mangabeira, jamais alguem se lembrou de tal.

Olhe, V. S. sabe de uma cousa, mande parar o trem na Mangabeira que é o lugar proprio, e deixe lá a estação aonde está, que assim contenta a todos, e é bom para a companhia.

O conductor da caridade.

Collegio de Nossa Senhora do Amparo.

Este collegio, estabelecido no edificio n. 61 da rua do Hospicio, começará os seus trabalhos no dia 11 de janeiro proximo vindouro, A directora abaixo assignada, espera dos pais de suas alumnas e do publico em geral, o acolhimento que tem merecido até hoje, promettendo a continuação de seus esforços na boa educação das meninas que lhes são confiadas.

O ensino religioso, o de primeiras letras e o dos trabalhos manuaes, como bordado a ouro, froco, seda, crochets e objectos de lã, são dados pela directora e sua filha, as quaes se acham competentemente autorisadas.

As linguas portugueza e franceza, assim como a geographia, historia, piano e desenho serão leccionadas por pessoas competentemente habillitadas, e sob a immediata inspecção da directora.

Recife, 26 de dezembro de 1874.

Carlota Augusta de Figueiredo Belfort.

Ao publico.

Breves considerações sobre o abastecimento d'agua potavel á cidade do Recife, seus esgotos e meios de sanear sua atmosphera, pelo Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, formado em medicina pela Faculdade da Bahia.

CIDADE DO RECIFE.

Sua posição e condições relativas ao fornecimento d'agua e utilidade de esgotos.

(Continuação.)

A assembléa provincial com effeito mostrando que não podia ficar indifferente a um dos mais instantes reclamos da população da capital, autorisou o presidente da provincia a usar do que mais proprio julgasse para remediar tão palpitante necessidade do povo.

Mas como vencer essas difficuldades? com que meios, com que capitaes?

Com os de que a companhia pode actualmente dispor, certamente que não.

E com as idéas de que se acham dominados seus administradores, com toda certeza nunca se rahirá do apertado circulo em que nos achamos seclusos. Ha força a necessidade de outros meios.

«*Labor improbus omnia vincit.*»

E' uma verdade. Mas vejamos o que ha a fazer.

Os mananciaes que a companhia possue no Prata e no engenho—Dous Irmãos -são insufficientes para abastecer a cidade do Recife e seus arredores, como hoje se exige em toda parte do mundo em que se pensa no bem publico e principalmente na saude; o que acima temos demonstrado.

Ainda que a companhia adquira o açude do Monteiro, não pode fornecer talvez duzentos a trezentos litros por habitante, e ter algum excedente para o crescimento ordinario da população e da sua industria nascente.

Passemos uma rapida vista d'olhos sobre esta materia:

A companhia dos bonds sustenta quatrocentos muares ou mais; e lava-os, assim como os seus carros com agua do Beberibe, e logo que tenha de assentar outras linhas de trilhos terá de augmentar o numero delles.

A companhia locomotora vai no mesmo caminho; e não pode dar agua de cacimba aos animaes de seu trafego, porque se arriscaria a perdel-os em curto espaço de tempo.

Temos, portanto, de contar approximadamente com um milhar ou mais de bestas, além dos cavallos das outras cocheiras de carros e de particulares, bois, vaccas, etc., em estribaria, cuja industria vi crescendo de dia em dia.

Tomando por termo médio a quantidade de 75 litros por dia, em que Dupuy (*) e outros, avaliam o gasto de cada cavallo ou outro semelhante, e não contando com a lavagem dos animaes e dos carros, porque a agua dos poços tambem estraga o verniz, teremos necessidade de uma avultada quantidade d'agua só para essa pequena parcella de grandes consumidores.

Temos, portanto, necessidade de cem mil litros somente para esses dous estabelecimentos, não contando os cavallos, vaccas, bois e mesmo burros dos outros estabelecimentos menores.

Mesmo concedida a hypothese da obtenção dos tres mananciaes, Monteiro, Apipucos e Prata, e do encanamento do rio Beberibe, que será disputado pela companhia de Olinda, que já se abastecen delle, teremos a companhia a lutar com a difficuldade de elevar a agua á grande altura por meio de poderosas machinas e torres sufficientemente altas para que a agua possa chegar a todos os andares.

Ahi nem como consequencia, necessaria o extrago das machinas e a despeza do carissimo combustivel, e as [illegible] de um e outro material

(*) Conduit et distribution des eaux a Paris.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 28 de dezembro de 1874.
AS 3 HORAS DA TARDE.
COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 7$000 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3¼ e 5 0/0, sabbado.
Assucar — bruto regular 1$500 por 15 kilos.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 5/8 e 26 3/4 d. por 1$000, sabbado.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 1/2 e 26 5/8, e do banco 26 3/8 d. por 1$000.
Cambio — sobre Paris a 90 d/v. 360 rs. o franco, sabbado e hoje.
Dito — sobre dito a 3 d/v. 370 rs. o franco, do banco.
Cambio — sobre Hamburgo a 90 d/v. 450 rs. por R. M., do banco.
Dito—sobre dito a 3 d/v. 460 e 463 rs. por R. M., do banco.
Cambio — sobre Lisboa e Porto a 90 d/v. 102 0/0 de premio.
Dito — sobre dito a 3 d/v. 108 0/0 de premio, do banco.
Desconto de letras — 12 0/0 ao anno.

B. de Vasconcellos,
Presidente.
A. P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26	740:851$866
Idem do dia 28	29:979$376
	770:831$242

Descarregam hoje 29 de dezembro de 1874.

Barca ingleza — *Clementia* — mercadorias, carvão e coke já despachados para o caes do Apollo.
Brigue portuguez — *Soberano* — pedras para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho portuguez — *Santa Maria de Bellem* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar, e vinho para deposito no trapiche Cunha.
Patacho italiano — *Ermida* — Sal já despachado para terra.
Patacho inglez — *Silas Alward* — mercadorias para alfandega e farinha já despachada para o caes do Apollo.
Patacho inglez — *Lucy* — kerosene já despachado para o caes do Apollo e deposito no trapiche Vieira.
Brigue portuguez — *Ligeiro III* — vinho para deposito no trapiche Cunha.
Barca ingleza — *Volonta di Dio* — dormentes já despachados para o caes do Apollo.
Barca ingleza — *Jane Maria* — carvão já despachado para o caes do Apollo.
Vapor nacional — *Pirapama* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.
Vapor nacional — *Giquiá* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.
Patacho allemão — *Frang* — polvora para deposito no forte do Buraco.

Importação.

Vapor nacional *Giquiá*, entrado dos portos do sul em 28 do corrente e consignada á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Assucar 55 saccos a Miguel J. Alves. Arroz de casca 152 saccos á ordem.

Couros salgados 199 a Francisco Gonçalves Torres.

Farinha de mandioca 57 saccos a Joaquim José da Silva Gomes, 70 a Domingos da S. Torres, 80 a J. Manoel de Aaaujo, 100 a J. J. Tasso, 22 a Francisco Gonçalves Torres.

Milho 131 saccos á ordem, 117 a Francisco Gonçalves Torres.

Oleo de ricino 50 latas ao mesmo.

—

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 244 saccas a Henrique H Araujo Saraiva de Mello, 243 a Braga & Costa, 101 a Andrade & Mello, 40 a José d S. Loyo Sobrinho, 56 a Luiz Antonio Siqueira, 40 a Antonio José de Souza, 102 a Monhard, Mettler & C., 66 a Parente Vianna & C., 16 a Gomes de Mattos & Irmãos, 35 a Sá Leitão & Irmãos, 58 a João Fernandes Lopes & C., 82 a Monteiro Gregorio & C., 44 a Luiz José Pinto da Costa, 12 a Manoel Marques Pinto.

Courinhos 100 a José Joaquim Fernandes & Irmão, 398 a Bellarmino G. de Albuquerque, 20 molhos a M. Marques Pinto. Couros salgados 296 a Henrique Xavier Araujo Saraiva de Mello, 100 a Luiz Antonio Siqueira, 36 a Manoel Marques Pinto. Café 25 saccos a João José R. Mendes, 4 a Theodoro Christiansen. Cera de carnauba 17 saccos a Cosme José dos Santos Callado, 5 a Sá Leitão Irmãos, 4 barricas a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque.

Cerveja 40 caixas á ordem.

Gomma 3 saccos a Moraes & Irmão.

Milho 10 saccos aos mesmos.

Pennas de ema 1 caixa a Bellarmino Gonçalves de Albuquergue.

Sola 380 meios a Gonçalves Irmão & C., 220 a José Joaquim Fernandes & Irmão, 3,150 a Moraes H Irmão, 2,817 a Gonçalves & Irmão, 529 a Luiz Antonio Siqueira, 230 a Pereira Vianna & C., 232 a João José de Carvalho Moraes, 114 a Henrique X. Araujo Saraiva de Mello, 22 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque. Saccos vasios 4 volumes á ordem.

—

Brigue inglez *Okenbury*, entrado de Cardiff em 26 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carvão de pedra 400 toneladas aos consignatarios.

—

Patacho allemão *Franx*, entrado de Londres na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Amostras 1 caixa a Domingos Alves Matheus.

Biscoutos 26 caixas a José M. da Rosa & Filhos, 14 a Domingos Alves Matheus.

Coke 35 toneladas aos consignatarios. Carvão de pedra 103 toneladas e 17 quintaes aos mesmos. Cofres de ferro 2 a Moreira Halliday & C. Calçado 1 caixa a D. T. Bastos & Filho. Cimento 150 barricas a Johnston Pater & C., 100 á ordem, 100 a José M. da Rosa & Filhos. Chumbo de munição 60 barris a Domingos Alves Matheus. Candieiros 9 caixas á ordem.

Drogas 4 volumes a Manoel da Silva Faria & C., 19 a Ferreira Maia & C., 3 a Manoel Barbosa, 2 a Bartholomeu & C., 1 a Joaquim Felippe da Costa.

Ferragens 38 barris [illegible] Vianna & C.

Ferragens 1 barril 3 Moreira Halliday & C.

Fitas 1 caixa a Domingos T. Bastos & Filho.

Garrafas de vidro 1 barrica a Manoel Alves Barbosa.

Objectos para esgoto 6 volumes a Recife Drainage Company. Oleo de linhaça 60 barris a Bartholomeu & C., 20 latas a Jorge Tasso.

Pimenta 50 saccos a Souza Bastos & C. Pregos 37 barris e 43 caixas a Parente Vianna & C. Polvora 500 barris de quartos aos consignatarios 400 á ordem 500 e 100 caixas ao barão de Bem fica.

Salitre 25 barris a D. T. Bastos & Filho, 30 a Moreira Halliday & C, 12 a Bartholomeu & C. Sherry 50 caixas á ordem.

Tinta 15 barris a Moreira Halliday & C., 10 a D. T. Bastos & C., 10 a Parente Vianna & C. Tinta 100 barris á ordem, 19 a Manoel da Silva Faria & C.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 26 E DEZEMBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No patacho inglez *Cassandra*, para o Canal, carregou: Simpson & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Amy*, para o Canal, carregou: Simpson & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Fleeting*, para Hampton Roads, carregou: Matheus Austin & C. 4,200 saccos com 315,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Victoria*, para o Porto, carregou: A. Loyo 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado; T. L. Soares 680 couros salgados com 8,160 kilos.

Para os portos do interior.

— Para Uruguayanna, na barca hespanhola *Celestina*, carregou: Silva Guimarães & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Africano*, carregou: Amorim Irmãos & C. 622 volumes com 63,443 kilos de assucar branco e 45 ditos com 5,103 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Bello Destino*, carregou: Oliveira Filhos & C. 419 volumes com 43,731 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, no vapor nacional *Pará*, carregou: Amorim Irmãos & C. 100 volumes com 7,765 1/2 kilos de assucar branco,

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26	11:644$083
Idem do dia 28	374$696
	12:018$782

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 26	45,748
No dia 28	
Primeira porta	202
Segunda porta	168
Terceira porta	398
Trapiche Conceição	441
	46,957

SERVIÇO MARITIMO

Alvarongas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 26	93
No dia 28	2
No trapiche Conceição	2
	97

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 26	55:863$417
Idem do dia 28	3:812$632
	59:676$049

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 26	147:725$071
Idem do dia 28	16:431$614
	164:156$685

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 24	3:481$750	
Idem do dia 26	$	3:481$750
Bacalhao, etc.		
Rendimento de 1 a 24	4:304$022	
Idem do dia 26	$	4:304$022
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 24	6:031$004	
Idem do dia 26	105$284	6:136$288
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 1 a 24	3:847$608	
Idem do dia 26	$	3:847$608
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 24	1:976$305	
Idem do dia 26	$	1:976$305
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 24	1:941$231	
Idem do dia 26	67$326	2:008$557
		21:754$530

Thesouro provincial de Pernambuco, 28 de dezembro de 1874.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho saccam por todos os vapores sobre:

Anadia	Evora	Monsão
Aguieira	Fate	Ovar
Aveiro	Faro	Porto
Ceja	Guarda	Tavira
Bhaves	Leiria	Regoa
Ivas	Lisboa	Vizeo
Emarante	Barcellos	Figuei
Auimarães	Coimbra	Lamega
Gvilhã	Mirandella	Estarr
Coelgaço	Penafiel	Valen
MPort'alegre	Villa real	
Arcos de val de vez	Cabecira de Bastos	
Celorico de Bastos	Castello-Branco	
Caminha	Espozende	
Mangualde	Oliveira de Azemeis	
Ponte de Lima	Povoa de Varzim	
Povoa de Lanhosa	Vianna de Castello	
Villa nova de Portimã	Villa nova de Famalicão	
	Villa do Conde;	

Nas ilhas

Madeira, S. Miguel, e Faial e Teiceira.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Rio de Janeiro pela Bahia e Maceió -8 dias, transporte nacional *Werneck*, commandante o capitão-tenente Manoel Gomes da Cruz.

Montevidéo—19 dias, sumaca hespanhola *Guadalupe*, de 143 toneladas, capitão Pedro Oliver, equipagem 10, carga 152,010 kilos de carne: a Baltar Oliveira & C.

Observação.

Não houve sahidas.

Navios entrados no dia 26.

Southampton e portos intermedios — 16 e meio dias, vapor inglez *Boyne*, de 2,084 toneladas, commandante F. Reeks, equipagem 117, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Buenos-Ayres—26 dias, brigue hespanhol *Maria*, de 183 toneladas, capitão Rablo Sust, equipagem 12, em lastro; a Loyo & Filho.

Rio de Janeiro -18 dias, barca portugueza *Novo Silencio*, de 350 toneladas, capitão José Antonio Ferreira, equipagem 14, carga varios generos; a Beltrão & Filho.

Santos -20 dias, patacho inglez *Feetwing*, de 196 toneladas, capitão F. Manley, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Londres -43 dias, patacho allemão *Franx*, de 235 toneladas, capitão J. G. Michelson, equipagem 8, carga 1,500 barris com polvora e outros generos; a Saunders Brothers & C.

Cardiff -32 dias, brigue inglez *Okenbury*, de 231 toneladas, capitão Richard Goodyear, equipagem 10, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Isabel*, capitão José Marques Vianna, carga assucar e outros generos.

New-York—Patacho americano *Mary E. Thayer*, capitão Grassmeck.

Canal—Barca ingleza *Eva*, capitão D. Clark, carga assucar.

Canal—Lugar inglez *Corisande*, capitão T. Garlin [illegible] ner, carga assucar.

Buenos-Ayres e portos intermedios - Vapor inglez *Boyne*, commandante T. Reeks, carga parte da que trouxe da Europa e assucar que recebeu neste porto.

Navio entrado no dia 27.

Portos do sul - 6 dias, vapor brasileiro *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante o 1.º tenente Carlos Antonio Gomes, equipagem 62, carga differentes generos; a Pereira Vianna & C.

Observação.

Não houve sahidas.

Navios entrados no dia 28.

Amarração (no Piauhy) e escala—Vapor nacional *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante José Henrique da Silva, equipagem 30, carga algodão e outros generos; á companhia pernambucana.

Aracajú e portos intermedios—5 dias, vapor nacional *Giquiá*, de 232 toneladas, commandante Martins, equipagem 28, carga farinha de mandioca e outros generos; á companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Barca ingleza *Suza*, capitão W. Weymath, carga varios generos.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Pará*, commandante Pedro H. Duarte, carga varios generos.

EDITAES.

— O procurador fiscal do thesouro provincial de Pernambuco declara aos contribuintes dos impostos de decima 4. 5 e 8 por cento, carros e bilhar a cargo da collectoria provincial do municipio de Iguarassú, do exercicio de 1873 a 1874, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891 art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos, certos de que não o fazendo dentro deste prazo, se procederá a cobrança judicialmente, fazendo-se publicar para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 22 de dezembro de 1874.

Cypriano Fenelon G. Alcoforado.

IMPOSTO DE DECIMA.

Iguarassu'.	
Rua da Matriz.	
N. 7. João Lins Cavalcante de Albuquerque	6$048
Rua dos Ferreiros.	
N. 3. Geraldo Laurentino de Siqueira Varejão	4$837
N. 27. Benedicta Maria da Conceição	2$418
N. 31. Vicente Longuinho de Souza	2$418
Rua do Livramento.	
N. 9. Herdeiros de Roberto Gomes do Rego	6$048
N. 19. Irmandade de Nossa Senhora do Rosario dos Brancos	2$418
N. 19. Cosme Damião Pereira da Luz	2$418
Rua do Açougue.	
Herdeiros de Roberto Gomes de Fraga	7$257
N. 9. Confraria de Santos Cosme e Damião	7$257
N. 23. Joaquina Maria Cavalcante	7$257
Rua da Ponte.	
N. 3. Padre Sebastião José Ribeiro Pessoa	6$048
N. 6. O mesmo	7$257
Rua de S. Sebastião.	
N. 23. João de Andrade Lima	1$813
Itapissuma.	
Rua da Gloria.	
N. 1. Joaquim Mauricio Tavares	9$676
Jesuina Maria da Silva	3$628
Rua Direita.	
D. Maria Francisca da Silva	9$676
A mesma	4$837
João Valerio de Souza	7$257
Pedro Alexandrino de Mello	6$048
N. 1. João Marques de Souza	7$257
Manoel Marques da Silva	3$628
Rua da Passagem.	
José Damazio	4$837
Rua do Trapiche.	
Casa do trapiche pertencente á companhia pernambucana	19$353
Rua do Paraizo.	
Antonio Joaquim Guedes	7$257
Manoel Vicente Correia	6$048
Candida Francisca do Nascimento	3$628
Maria Francisca da Silva	3$628
Rua da Cambôa.	
Maria da Conceição Roge	2$418
Maria da Conceição	2$418
Maria Rosa de Lima	3$628
Rua do Meio.	
Caetana Maria da Conceição	6$048
Maria Francisca da Silva	3$094
Rua do Cemiterio.	
Manoel Vicente Correia	2$418
Pilar de Itamaracá.	
Rua da Igreja.	
José Maria da Trindade	3$094
Rua de Dentro.	
Francisco José de Farias	2$418
N. 7. Umbelina Theodora Nascimento Madureira	2$418
N. 19. Manoel Lopes de Albuquerque	7$257
N. 26. Anselmo Ferreira Camara	1$813
N. 30. Antonio Theodoro Nascimento Madureira	2$418
Rua da Praia.	
N. 15. Clymerio Ignacio de Loyola	8$466
N. 21. Viuva de Marcolino da Paz	3$628
Padre Ignacio Bezerra de Menezes	12$096
José Alves Pragana Guabiraba	12$096
Fortunato Vieira da Silva	7$257
Rua do Fogo.	
Thomaz José da Silva	2$418
Travessa da rua de Dentro.	
Fortunato Vieira da Silva	7$257
Viuva de João Paulino de Albuquerque	2$418
Villa Velha.	
Rua de Cima.	
Joaquim Rufino de Almeida Villarim	3$628
Bonifacio José de Oliveira	3$628
Viuva de Antonio José Guedes	6$168
Rua Nova da Cruz.	
Dr. João Carlos Augusto Cavalcante Vellez	12$096
Francisco Dias Leite de Albuquerque	12$096
Manoel José de Albuquerque Gadelha	3$628
Antonio Joaquim da Fonceca Galvão	12$096
André Cavalcante de Albuquerque	7$257
Rua do Ramalho.	
Manoel Alves Chacon	12$096
Iguarassu'.	
Rua da Ponte.	
N. 3. Martiniano José Ribeiro Pessoa	2$688
Rua de S. Sebastião.	
Salustiano Duarte da Silva	6$450
O mesmo	6$450
Rua da Itabatinga.	
Antonio Floriano Monteiro	2$688
Antonio Alves Cavalcante	2$688
João Gomes Porto	2$688
Rua do Quereré	
Bonifacio José de Oliveira	2$688
Rua de Santa Rita.	
Gonçalo Francisco Romão	2$688
Rua da Maricota.	
Margarida Joaquina Ferreira	2$688
Francisca Maria da Conceição	2$688
Rua do Ramalho.	
José dos Santos da Cunha	2$688
Rua da Cocheira.	
Manoel José Pereira de Moraes	2$688
Rua das Tres Ladeiras.	
Manoel Cosme Damião	2$688
Rua da Piedade.	
Camillo Pacheco Bastos	3$225
Itapissuma.	
Rua da Cambôa.	
Bellarmino Verissimo de Barros	2$688
Rua do Meio.	
Manoel Vicente Correia.	2$688
Caetana Maria da Conceição	2$688
Rua da Passagem.	
Tranquelino dos Santos Cavalcante M.	2$688
Rua de Jaguaribe.	
Camerino de Barros Moraes	2$688
Rua da Villa Velha.	
Felippe Nery Teixeira	2$688
Rua de Cima	
Brites Bezerra de Mello	2$688
Joaquim Rufino de Almeida V.	1$612
Manoel Ferreira do Prado	1$612
Rua de S. Paulo.	
Antonio Pergentino Moreira de L.	2$688
Rua do Rio do Ambar.	
Boaventura Octaviano de Paiva	[illegible]
Rua do Vinagre	
Antonio Rodrigues da Silva	2$688
Rua do Chã do Estevão.	
João Pedro de Andrade	2$688
IMPOSTO DE CARROS.	
Casa Forte.	
Capitão [illegible] Vieira da Cunha, 1 carro de 4 rodas	17$920
Arraial do Meio.	
Tenente-coronel Manoel do [illegible] Vieira da Cunha, 1 carro de 4 rodas	17$920
Monjope.	
Baroneza da Vera-Cruz, 1 dito dito	17$920
A mesma, 1 dito dito	17$920
Destino.	
Tenente Antonio Luiz Ferreira da Cunha, 1 dito dito	17$920
Caité de Mariel.	
Tenente José Mathias da Fonceca, 1 dito dito	17$920
IMPOSTO DE 5 POR CENTO DE MÃO MORTA.	
Passagem.	
Casa pertencente á confraria dos SS. Cosme e Damião	4$034
Livramento.	
Dita á Nossa Senhora do Rosario dos Brancos	1$344
IMPOSTO DE 20$000 SOBRE MASCATE.	
S. Sebastião.	
Antonio Falcão de Mello Cavalcante	22$400
IMPOSTO DE 2$500 SOBRE GADO VACCUM.	
Pilar de Itamaracá.	
João Luiz Gonzaga	22$400

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 22 de dezembro de 1874.

O 1º Official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão novamente em praça nos dias 26, 28, 29 e 30 do corrente, para serem arrematadas por quem maior preço offerecer, os alugueis das casas nos. 14, 16, 18 e 20 da praça da Independencia. e Os pretendentes a taes arrematações, habilitem-se na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 24 de dezembro de 1874.

M. J. do Rego e Albuquerque,
Presidente.
F. Augusto da Costa,
Secretario.

Edital n. 75.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 30 do corrente, na porta desta repartição, se ha de arrematar, livres de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão por edital n. 74 e que não foram arrematadas por falta de concurrencia.

Armazem n. 2

Marca A L B n. 3967. 1 caixa, vinda de Liverpool no vapor inglez *Arbitrator*, descarregada em 27 de fevereiro do corrente anno, consignada a Mendonça Carvalho & C., contendo 6 chapéos de palha ordinaria, enfeitados, 6 pares de botins de couro de mais de 22 centimetros, para homem, 14 camisas de algodão com pregas, e um par de formas de madeira para calçado, tudo no valor de 109$776.

Idem, n. 3968. 1 dita idem idem contendo 18 chapéos de seda, ordinarios, enfeitados, no valor de 126$.

Armazem n. 4.

Idem quadrado M. Um embrulho vindo no navio inglez *Cheviote*, descarregado em 27 de fevereiro do corrente anno, ignora-se a consignação, contendo amostras de ferragens, sem valor.

Armazem n. 6

Idem diamante H N. C H. 1 barril vasio, vindo de Bordeaux no vapor francez *Rio Grande*, descarregado em 7 de junho de 1873 e consignado a D. P. Wild & C. no valor ne 2$333.

Alfandega de Pernambuco, 28 de dezembro de 1874.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 12 de setembro proximo passado, se ha de arrematar perante a junta do mesmo thesouro, no dia 31 do corrente, a quem por menos fizer o fornecimento dos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de Janeiro a março proximo vindouro, sendo os generos de que se compõem as diarias e dietas dos mesmos presos, os constantes das tabelias abaixo transcriptas.

As diarias e dietas dos presos pobres não poderão exceder a 400 réis diarios, com excepção do fornecimento feito aos presos militares, que será de 352 réis diarios, conforme o disposto no aviso do ministerio da guerra de 22 de maio de 1858.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria do thesouro provincial, 21 de dezembro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Tabella n. 1.

Copia. — Para o fornecimento do sustento dos presos pobres recolhidos á casa de detenção.

Almoço para todos os dias da semana, para uma pessoa.
143 grammas de pão.
28 ditas de café em caroço.
50 ditas de assucar mascavado, refinado.
Lenha, a necessaria.

Ceia para todos os dias da semana, para uma pessoa.
86 grammas de pão ou bolachas.
28 ditas de café em caroço.
50 ditas de assucar mascavado, refinado.
Lenha, a necessaria.

Jantar para os domingos, terças e quintas-feiras, para uma pessoa.
459 grammas de carne verde.
14 ditas de toucinho (o necessario para tempero).
5 decilitros de farinha de mandioca.
Lenha e sal, o necessario.

Jantar para os dias segundas e quartas-feiras, para uma pessoa.
229 grammas de carne secca.
14 ditas de toucinho
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca.
Lenha, a necessaria.

Jantar para os dias sextas e sabbados, para uma pessoa.
229 grammas de bacalhão.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca.
7 mililitros de azeite dôce.
3 centilitros de vinagre.
Lenha, a necessaria.

Além dos generos contidos na tabella precedente, será fornecido, independente de indemnisação, o barbante necessario para formular as rações de carne e bacalhão, moinho e torrador para torrar e moer o café.

Tabella n. 2.

Para o fornecimento das dietas aos presos doentes.

Dieta n. 1.

Compõe-se unicamente de um quarto de gallinha para tres caldos no dia, lenha, a necessaria.

Idem n. 2.

Almoço.—114 grammas de pão.
1 sôpa em caldo de gallinha.
Jantar. —1 quarto de gallinha cozida.
57 grammas de arroz para canja.
Lenha, sal e vinagre, o necessario.

Idem n. 3.

Almoço. - O mesmo da dieta n. 2.
Jantar. —Meio quarto de gallinha cozinha.
Um quarto de gallinha assada.
114 grammas de pão.
Lenha e sal, o necessario.

Idem n. 4.

Almoço. —3 1/2 grammas de chá da India.
114 grammas de pão.
50 grammas de assucar refinado, 2.ª sorte.
Jantar. —459 grammas de carne verde, cozida.
5 decilitros de farinha de mandioca.
Lenha e sal, o necessario.

Idem n. 5.

Almoço —O mesmo da dieta n. 4.
Jantar. —459 grammas de carne verde, assada.
114 ditas de arroz.
114 ditas de pão.
Lenha e sal, o necessario.

Sob as bases acima, obrigo-me a fornecer, tanto as diversas qualidades de rações, como dietas na razão de 400 rs., umas pelas outras, sendo os generos necessarios para ellas entregues na casa de detenção, cuja conducção correrá á minha custa. Sinha estampilha de 200 rs. Pernambuco, 8 de outubro de 1874. *José Elias de Oliveira.* Conforme.—O official-maior, *Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.*

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA

O conselho no dia 30 do corrente mez contrata

sob as condições do estylo, e á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, o fornecimento no trimestre proximo vindouro de janeiro a março, dos seguintes objectos :

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, cobertores de lã, cobertores de algodão, sapatões e saccos de guardar roupa.

Para imperiaes marinheiros, aprendizes ditos e marinhagem.

Bonets de panno azul ferrete, cobertores de lã, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona de marinhagem.

Para o arsenal.

Car ão cok e dito de ferreiro.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 26 de dezembro de 1874.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Bance Commercial de Pernambuco.

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco convida aos Srs. accionistas a reunir-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 14 de janeiro vindouro, ao meio dia, na casa do Banco, á rua do Vigario Thenorio n. 1, afim de resolver sobre a reforma dos estatutos ; notando, porém, que não podem tomar parte os Srs accionistas cujas acções não tiverem sido registradas quatro mezes antes, como dispõe o artigo 51 dos mesmos estatutos, assim como deverão ser apresentados no banco, pelo menos tres dias antes do da reunião, os documentos comprobativos do direito de votar, conforme o disposto nos artigos 60 e 61.

Recife, 26 de dezembro de 1874.

Os directores,
João da Silva Regadas.
Antonio José Leal Reis.
Franciseo Ferreira Baltar.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 17 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 94.	301$006
Idem n. 112	327$000
Rua larga do Rosario.	
2.º andare loja n. 24 A fechada	310$000
3.º andar n. 24 A idem.	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26 (fechada).	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada)	120$000
Rua do Coronel Suassuna	
1. andar do sobrado n. 94	400$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Casa terrea n. 101.	241$000
Idem n. 91.	681$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2.	481$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	243$000
Rua de S. Bento (Olinda)	
Sobrado n. 17.	408$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Commercio	
Sobrado n. 30	800$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 fechada).	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	122$000
Ruar do Bugos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27 (fechada)	243$000
4º andar do mesmo (fechada)	240$000
Loja do mesmo fechada.	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 41	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207$000
Idem n. 108	208$000
Idem n. 98	241$000
Parnameirim.	
Sitio n. 1	590$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arremat ... as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem d ı renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhose e nnuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 10 de dezembro de 1874.

Oescrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

Devoção de N. S. do Rosario, erecta na igreja da Madre de Deus.

João Raymundo Martins Pires.

A mesa regedora da devoção de N. S. do Rosario, da igreja da Madre de Deus, manda resar uma missa na quarta-feira, 30 do corrente pelas 6 1[2 horas da manhã, por alma de seu mui presado irmão e mordomo João Raymundo Martins Pires, e para este acto convida a todos os seus irmãos e aos parentes e amigos do finado.

Recife, 28 de dezembro de 1874.

Alfredo Francisco de Souza,
Escrivão.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre de Deus.

Não podendo esta irmandade festejar, na fórma do costume, o seu excelso padroeiro, faz sciente aos seus devotos, que na sexta-feira, 1º de janeiro, estará exposta a referida imagem desde ás 6 horas da manhã ás 10 da noite, terminando com uma ladainha, que começará as 8 horas, por musica cantada, em veneração ao mesmo Senhor.

Alexandre A. de C. Padilha,
Secretario.

Consuldo provincial.

Pelo consulado provincial, faz-se publico aos respectivos contribuintes, que do 1.º de dezembro vindouro por diante começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 34 do reg. de 17 de junho de 1873, para a cobrança do primeiro semestre de decima urbana e de 5 0[0 sobre bens de mão morta, no corrente exercicio de 1874 á 1875, incorrendo na multa de 6 0[0 aquelles dos contribu ntes que não satisfizerem nesse prazo os seus debitos.

Consulado provincial, 27 de novembro de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças :

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga.	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.

Rio de Janeiro.
rua do Vigario n. 19.

Companhia Fidelidade.

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes,
Agente.

Imperial sociedade dos artistas mechanicos e liberaes.

Tendo-se novamente marcado o dia 3 de janeiro proximo futuro para proceder-se á eleição dos membros da directoria, convido a todos os socios que estão atrazados em suas mensalidades, a se porem em dia, e a comparecerem com os demais no dia designado, pelas 10 horas da manhã, afim de se effectuar á eleição. Recife, 21 de dezembro de 1874.

O 1º secretario,
P. P. dos Santos.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia.

Correio de Pernambuco, 11 de dezembro de 1874.

Agustin Costa Errero, A. J. Gomes Netto, Antonio Correia, Antonio Joaquim dos Santos (2), Antonio José de Brito, Bessa & Cardoso, Directores da companhia alliança maritima, Domingos Francisco Rios, Encarnacion Ballore de Julia, Barcellona, Emilia Rosa Gomes, Estevão José Brochado, Francisco Salles Mendonça Silva Carvalho, Julia Casals de Casales, Joaquim Antonio Vieira da Silva, Joaquim Adrião da Rocha Sobrinho, Joaquina Jacintha, Joaquim José Marques Guimarães, João Botelho Junior, João Mendes de Araujo, José Bio Barreto, José Marques de Farias, Maria Rosa Gomes, Maria Vegundo, Maria Thereza, Manoel Gomes dos Santos Sena, Placido Irmãos, Tablo Julia, Paulino Candido Santiago, Serzedello & C., Severino de Araujo Oliveira, Thereza de Jesus Minhava, Viuva de Themoteo Capella, Visconde da Bella-Vista, Manoel de Siqueira Pinto, Nicora Gallo.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

THEATRO DA ENCRUZILHADA

SOB A DIRECÇÃO DE FONTES BRAGA

Sexta-feira 1.º e domingo 3 de janeiro

Depois de haver a orchestra tocado uma das symphonias de seu repertorio, irá á scena o drama pastoril :

O Natalicio do Messias

em 1 prologo, 2 partes, 5 actos e 10 quadros.

Denominação das partes
1.ª parte.—Nascimento do Messias.
2.ª parte.—A degolação dos innocentes.

Preços dos bilhetes.

Camarotes com 4 entradas	6$
Cadeira	2$
Platéa	1$
Galeria para senhora	2$

As pessoas que quizerem bilhetes para estes espectaculos, podem desde já procura-los na rua do Rosario n. 2 A, do Rangel n. 12 A, e rua larga Velha de Santa Rita n. 57, e no dia do espectaculo no mesmo theatro.

Principiará ás 8 1[2 horas.

Haverá trem depois do espectaculo.

CIRCO EQUESTRE

COMPANHIA BRASILEIRA

Director
Antonio Carlos do Carmo.

Cidade da Escada.

A companhia de passagem nesta cidade, dará 3 espectaculos consecutivos, sempre com escolhidos programmas, sendo nos dias 1, 2 e 3 de janeiro vindouro de 1875.

Principiará ás 8 horas.

— Vende-se uma casa terrea em Santo Amaro das Salinas n. 50, confronte ao cemiterio inglez: a tratar na mesma das 6 ás 11 horas da manhã e das 6 ás 9 da noite.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente mez, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

No dia 29 do corrente é espera-se dos portos do sul, o vapor inglez *Neva*, commandante West, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na agencia Rua do Commercio n. 40.

Companhia Allinça Maritima Portuense.

Empreza do navegação entre o Brasil e Portugal

Barca portugueza *Victoria*
Para o Porto

A sahir com a maxima brevidade. Recebe carga e passageiros : a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

Companhia alliança maritima portuense

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal

PARA O PORTO

Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros : a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Porto por Lisboa

a barcá portugueza *Firmeza* vai sahir com brevidade : para carga, trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

Para o Porto e Lisboa

pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada ; e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

BAHIA

Segue com este destino, nestes quatro dias, o palhabote *Rosita*, tomando para o referido porto a carga que lhe apparecer, por isso quem quizer aproveitar, póde dirigir-se aos consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Sophia*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Lisboa e Porto

Vae sahir com muita brevidade o brigue portuguez *Imperial*, por ter grande parte de carga prompta. Para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 2 de janeiro, ao meio dia.

Recebe carga até as 10 horas do dia da sahida ; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 11 horas do dia : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO

DE

uma berlinda nova e em bom estado, 3 carros de passeio, 2 pares de arreios e 3 cavallos, existentes na cocheira n. 25, á rua do Imperador

Hoje

ás 11 horas da manhã

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara desta cidade, e por execução que move Albino da Silva Leal, o agente Pinho Borges, levará a leilão os bens acima especificados, penhorados a Manoel Baptista do Nascimento, os quaes desde já se acham patentes para os Srs. pretendentes examinarem.

Terceiro

LEILÃO

DAS

armações, moveis, drogas e mais utensilios existentes na botica denominada—Popular, sita á rua da Imperatriz n. 71, pertencente á massa fallida de Gonçalves Fialho & C.

Hoje

A's 11 horas da manhã

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as armações, moveis, drogas e mais utensilios existentes em o referido estabelecimento.

O mandado contendo todos os esclarecimentos precisos, acha-se em poder do agente, onde desde já pode ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

30 caixas com champanhe em meias e garrafas inteiras, 3 caixas com papel almaço fiume e 100 1[2 caixas com charutos Emilios e diversos moveis usados e novos e grande quantidade de brinquedos para um bazar, 2 espelhos dourados, ao correr do martello.

QUARTA-FEIRA 30 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

No armazem de agencias de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 30 caixas com champanhe em meias garrafas e inteiras, 3 caixas com papel almaço fiume, 100 1[2 caixas com charutos Emilio e diversos moveis usados e novos, a saber : mobilias de jacarandá com tampo de pedra, ditas de faia, ditas de junco, ditas de amarello, guarda-louças, guarda-roupa, pianos de jacarandá, armarios e mesa, pares de jarros, pares de lanternas, 2 grandes espelhos dourados, diversos objectos para jardim, duzias de cadeiras de diversas qualidades, marquezas, marquezões, commodas, meias ditas, toilettes de jacarandá, pares de aparadores, diversos quadros a oleo, santuarios o muitos outros objectos que se acharão patente en acto do leilão aos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

um sobrado de um andar, em a rua do Bispo Coutinho, outr'ora Nova, em Olinda, com 5 janellas de frente, 2 grandes salas, 9 quartos e 1 vasto salão no sotão, com gaz canalisado, candieiros e lustres ; 1 grande cocheira ao lado do mesmo, quintal cercado, com arvoredos fructiferos, e uma grande cisterna que conserva agua de inverno a verão e vice-versa.

Este predio torna-se muito fresco por ser edificado no melhor local de Olinda, e está livre e desembaraçado de qualquer onus.

Quarta-feira 29 de dezembro
ás 11 horas da manhã

Em a rua do Marquez de Olinda n. 37, 1º andar.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o referido predio.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinali pois as chaves do mesmo estão em poder do Sr. Luiz do Rego, administrador do hospicio de orfenados.

Feira Semanal

DE

uma mobilia usada de jacarandá, 1 dita pintada de preto, 1 guarda roupa, 1 guarda louça, 2 aparadores de armario, meias commodas, 2 mesas elasticas, sendo uma de 4 taboas e 1 de 6, espelhos com molduras douradas, grandes e pequenos, marquezões, camas de ferro, mesas redondas, lavatorios, 1 sofá avulso de jacarandá, mesa para advogado, candieiros de gaz, cristaes, relogios para algibeira, de ouro e prata, fiteiros para lojas, carteiras para escriptorio, 1 toilette de mogno, com pedra, objectos de ouro e prata, relogios de parede, pianos de armario, santuarios, quinquilharias miudezas e muitos artigos do uso domestico, que serão vendidos á troco do barato para fechamento do anno.

QUINTA-FEIRA 31 DO CORRENTE
Ultimo dia deste anno
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
ARMAZEM

LEILÃO

DE

uma casa terrea n. 11, sita á rua 27 de Janeiro, outr'ora Paço Castelhano, na cidade de Olinda, a qual tem 58 palmos de comprimento e 29 1[2 de largura, com porta e janella na frente, porta e janella no oitão, 2 salas, sendo a de detraz assoalhada, sob a qual existe uma loja, 4 quartos, cozinha interna, quintal murado com 160 palmos de extensão, cacimba, 1 terreno ao lado do norte, com portão.

Terça-feira 5 de janeiro de 1875
A's 11 1[2 horas.

No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Por ordem do Illm. Sr. Dr. José Antonio de Figueiredo, testamenteiro do finado Dr. Antonio da Assumpção Cabral, o agente Pinho Borges fará leilão da referida casa, e qualquer esclarecimento, com o mesmo agente.

Os pretendentes podem desde já examina-la.

LEILÃO

DE

um grande armazem n. 35, com tres portas de frente com sotéa, bastante grande e fresca e tendo uma escada de volta, quintal, cano de esgoto e em chão proprio, o qual foi reedificado ha pouco tempo e bastante rendoso.

Terça-feira 5 de janeiro de 1875
Ao meio dia.

no escriptorio á rua do Bom-Jesus n. 53, 1.º andar.

Por intervenção do agente Pinho Borges.

Os pretendentes podem desde ja examinar e qualquer esclarecimento com o mesmo agente.

LEILÃO

DE

uma grande casa terrea sita á rua de S. José n. 37, com as commodidades seguintes : 2 salas, 3 quartos, 1 grande cozinha fóra, quintal murado e bastante grande, e cacimba

Terça-feira 5 de janeiro
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Por intervenção do agente Pinho Borges.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar, e qualquer esclarecimento, com o mesmo agente.

leilão

DA

armação, utensilios e generos da taverna sita á rua da Santa Cruz, no bairro da Boa-Vista, propria para qualquer principiante do commercio

Sabbado 2 de janeiro de 1875
A'S 11 HORAS EM PONTO.

O agente Pinho Borges, bastante autorisado, levará a leilão o que acima se declara, por conta e risco de quem pertencer. O balanço e a chave da referida taverna acha-se no poder do mesmo agente, que tambem dará qualquer explicação retaiva.

LEILAÕ

DE

Predios

5 casas terreas, em chão proprio, sitas no Caldeireiro, freguezia do Poço da Panella, as quaes ficam bem confronte a estação da via-ferrea, com as seguintes commodidades, cada uma dellas : 2 salas grandes, 2 quartos, cosinha fóra, quintal grande e cacimba, são recommendaveis por serem bem construidas e acharem-se em boa localidade, com agua encanada ; rendem annualmente 1:200$ e sempre estão alugadas ; estão livres e desembaraçadas de qualquer onus.

Os Srs. proprietarios e capitalistas queiram apparecer a este leilão

Terça-feira, 5 de janeiro
ás 11 horas

no escriptorio á rua do Bom-Jesus n. 53, 1º andar.

O agente Pinho Borges, levará a leilão as referidas casas, por conta e risco de quem pertencer ; os Srs. pretendentes podem desdejjá examinar, e qualquer esclarecimento com o mesmo agente.

AVISOS DVERSOS

Motte.

Sr. B. Fabio Reis
Deixe sua amolação,
E' cousa muito feia,
Pr'a quem tem educação.

A pedido de muitas familias e de seu amigo Casusa Pinote por ora deixa de sahir a glosa, na qual está fielmente retratado o
Pisa mansinho.

Acções entre amigos.

A que devia correr com a ultima loteria do corrente mez, de um cordão e um trancelin, fica transferida para a segunda loteria do mez de janeiro proximo futuro, em consequencia do novo plano da loteria.

Recife, 28 de dezembro de 1874.

PRIMEIRAS LETRAS

Rua da Matriz da Boa-Vista n. 16

José de Bitencourt Amarante participa aos Srs. pais de seus alumnos e a todas as pessoas que se queiram utilisar de seu limitado prestimo, que sua escola estará aberta do dia 7 de janeiro em diante, ficando certos que fará quanto lhe for possivel para que alcancem o desejado adiantamento em tudo quanto é necessario ás primeiras lettras. Aqui não se admittem decuriões ; supre esta falta suas educandas que para isso estão habilitadas. Obriga-se a tirar-lhes qualquer vicio patrio se os tiverem. Affiança a boa letra. Com este systema adiantam-se muito.

Calçados

O n. 111, sito á rua Duque de Caxias, recebeu completo sortimento de botinas finas de setim branco, canno alto, bem enfeitadas, para senhora, ditas de duraque branco e de côres, para senhoras e meninas, sapatos de entrada baixa, de chagrin e de duraque, de côres e brancos, para senhoras e meninas, borzeguins de varias qualidades, para meninos, chiquitos de couro de lustre, pretos e de côres, para crianças, borzeguins de Suzer para homens, e vende tudo mais barato do que em outra qualquer parte.

— Precisa-se alugar um escravo que entenda alguma cousa de jardim e horta : na rua do Marques de Olinda n. 18.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade. nesta typographia.

Attenção

O abaixo assignado declara a todos os seus devedores que quizerem saldar suas contas que o procurem na taverna n. 48 da rua do Rangel, isto até o fim de janeiro de 1875, e aquelles que assim o não fizerem, não se arrependam de todo e qualquer meio de que o abaixo assignado lançar mão para esse fim.

Boaventura José Coelho.

Maria Thereza Fernandes Baptista.

Estevão Jorge Baptista, Paulo José Baptista, Rosa Maria Baptista, Joaquina Rosa da Silva Fernandes, Rosa Maria Fernandes Baptista, José Joaquim Fernandes e Braz Januario Fernandes, pungidos da mais acerba dôr pelo passamento de sua presada e sempre lembrada consorte, nora, filha e irmã, Maria Thereza Fernandes Baptista, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes até ao cemiterio publico ; e de novo rogam a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem ás missas, que pelo repouso eterno de sua alma, mandam resar na igreja da Madre de Deus, ás 7 horas da manhã do dia 29 do corrente, setimo dia do seu fallecimento ; por este acto de caridade e religião, desde já antecipam os seus eternos agradecimentos.

Joaquim Pedro de Gusmão Villela

A viuva do tenente-coronel João Valentim Villela, D. Isabel Ignacia de Gusmão Villela, seus filhos e genros agradecem profundamente a todos os amigos e parentes que se dignaram acompanhar até ao seu ultimo jazigo o corpo de seu amado filho, irmão e cunhado, Joaquim Pedro de Gusmão Villela, e rogam aos mesmos parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem ás missas que mandam resar na igreja do Carmo, ás 7 horas da manhã de quarta-feira, 30 do corrente, setimo dia de seu passamento.

Agradecimento.

Francelina Gomes Powell e seus filhos faltariam a um eminente e sagrado dever, se não ousassem romper o silencio, para do alto da imprensa offerecerem aos Illms. Srs. Antonio Vieira de Barros e Tito Augusto Porto Carreiro, uma significava prova de sua amizade, pelos espontaneos serviços que se dignaram prestar na occasião do enterro de seu chorado esposo e pai, José Roberto Powell, como tambem se reconheciam ingratos senão escrevessem aqui, com o mais vivo reconhecimento, o honroso nome do Illm. Sr. commendador Alfredo Garcia, que voluntariamente se offereceu para o que fosse preciso. Renovar o que se dignou fazer-nos este benevolo cavalheiro, tornar-se-hia desnecessario, em virtude do valor e grandeza de seu coração ; entretanto podem as pessoas que teem a dita de o conhecer, avaliarem o importante auxilio que sinceramente nos tributou, em tão acerba occasião. Aceite o Illm. Sr. commendador Alfredo, nossa profunda gratidão, cuja maior valia consiste em ser sincera e verdadeira ; e desculpe-nos, se com estas pobres palavras, dictadas do coração, vamos ferir sua modestia. Recife, 28 de dezembro de 1874.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar : a tratar na rua da União n. 35, junto a machambomba de Olinda.

AMA Precisa se de uma ama forra ou escrava : trata se na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 52, 3º andar.

Aluga-se

para escriptorio, o primeiro andar e paramorada o segundo dito : na rua do Marquez de Olinda n. 4.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe perfeitamente : na rua da União n. 29.

Escrava.

Precisa-se de uma para comprar, cozinhar, : mais algum serviço de casa de pequena familiae na rua do Cabugá n 2 B.

Escrava

Para vender bolos precisa se alugar uma escrava que seja boa quitandeira, paga-se bem : na rua da Florentina n. 22.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para vender bolinhos na rua, que seja boa quitandeira, paga-se bem : na rua da Florentina n. 22.

Martinho fugio.

No dia 21 do corrente desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes :— idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão, e se intitula forro ; esse escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta ; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram aprehender dito escravo, e leva-lo á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que serão recompensados.

— Vende se ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito á freguezia de Serinhãem, terreno de massapé e paul, com embarque mui proximo, bastantes partidos de mattas, á roda da moenda ; no caso de arrendamento serão concedidos alguns annos de fogo morto, segundo as respectivas condições : a tratar á rua do Imperador n. 20, ou á rua da Aurora n. 65.

Massa fallida de José Narciso da Silva & C.

Manoel Monteiro da Cunha tendo arrematado todas as dividas da massa fallida de José Narciso da Silva & C., por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, avisa aos senhores devedores á mesma massa, que no prazo de 15 dias, tenham a bondade virem satisfazer seus debitos ; findo este prazo e o não tendo feito, elle se verá constrangido a juiza los. Outro sim, avisa que a unica pessoa autorisada a receber taes dividas é o Sr. José Maria de Carvalho, á rua da Imperatriz n. 32, loja.

Pedido

Um passageiro deixou no trem que partio ás 4 horas da tarde do dia 23, da estação do Recife até o Monteiro, um embrulho contendo 48 peças de fita de côr, e pede á pessoa, em poder de quem se achar o dito embrulho, o favor de o entregar no escriptorio da mesma estação, que querendo, se a gratificará bem, e se lhe ficará agradecido.

— Aluga-se o 1º andar com sotão, sito á rua de D. Maria Cesar, outr'ora Sensala-nova n. 37, reedificado e pintado, com grandes commodos : a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48

— Precisa-se de um caixeiro, prefere-se portuguez, de idade de 13 a 14 annos : na padaria da rua Imperial n. 204. Na mesma vende-se utencilios para padaria.

PRIMEIRAS LETRAS

Rua da Matriz da Boa-Vista n. 16

Paulina Maria da Conceição, substituta de sua finada irmã Maria Bartholeza da Conceição, participa aos Srs. pais de suas alumnas e a todas as pessoas que lhe quizerem dar a honra de confiar suas meninas para as instruir em tudo quanto é necessario ás primeiras letras e costura, promette fazer todo o esforço para o desejado adiantamento. Affiança a boa letra e boa pronuncia. Pode admittir algumas internas, por menos do que em qualquer outra parte, e bom tratamento ; sua escola estará aberta do dia 7 de janeiro em diante.

Instrucção

Um moço competentemente habilitado se propõe a ensinar em algum engenho ou povoado, dentro ou fóra da provincia, as seguintes disciplinas : primeiras letras, arithmetica, lingua nacional, calligraphia, francez e geographia : a tratar na rua do Imperador n. 74, primeiro andar, sala da frente.

Ao publico.

Antonio Ferreira da Rocha, outr'ora morador na cidade de Sobral, provincia do Ceará, e actualmente nesta praça, de hoje em diante assignar-se-ha por Antonio Izidoro Fernando. Recife, 26 de dezembro de 1874.

Aluga-se

o armazem da rua do Burgos n. 11, o 1º andar do mesmo sobrado, assim como o 2º andar do sobrado da rua da Sen ala-velha n. 76, e um quarto no mesmo sobrado, no becco tapado, e uma outra casa na travessa do Monteiro, em Santo Antonio, n. 2 : a tratar na rua da Praia n. 20, com José Feliciano Nazareth.

Aula particular de primeiras letras

Manoel de Souza Cordeiro Simões avisa aos senhores pais de seus alumnos, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro se achará aberta a sua aula ; e ao respeitavel publico, que continúa admittir alumnos externos e internos, pensionistas e meio-pensionistas : na mesma rua, travessa dos expostos, 2º andar da casa n. 16, freguezia de Santo Antonio do Recife.

JARDIM DAS PLANTAS

A rua da Ventura n. 25 (Capunga)

Ahi se encontram :

Larangeiras selecta e de umbigo enxertadas a 3$ *Sapotiseiros* e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e até já com flores para dar fructo, alem das seguintes plantas de ornato e de fructo por preço muito commodo.

Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Para.
Ariticum a pé.	Dita branc.
Canella.	Dita tangerina.
Casuarina.	Lima da Persia
Carolina do principe.	Dita dbig.
Condeça.	Limão francez.
Coração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticoró.
Flamboyant.	Palmeira iprial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Pará.	Pinheiras.
Jambo.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Roeiras.
Laranja da China.	Rozedá.
Uita do céo.	Ubaia.
Obaia e outras mvitas.	

— Arrenda-se a propriedade Barra de Serinhãem, sita á freguezia do mesmo nome, com quasi 3[4 de legua de extensão, e meia legua de largura, beira mar e na fóz do Rio Serinhãem, com muitos pés de coqueiros a desfructar, e muitas rendas de solo a receber annualmente, muito propria principalmente para qualquer estabelecimento de seccos e molhados : a tratar á rua da Aurora n. 65, ou á rua do Imperador n. 20.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na padaria da rua da Santa Cruz n. 3.

Doce fino de goi ba

Ha constantemente para todos os preços, tanto em latas como em caixão, de todos os tamanhos : no pateo do Terço n. 52, é aonde se vende mais barato.

Triumpho da
SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS

A SAFSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. Depois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar ; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis vrtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC.,ETC., ETC.,

que tem grangeado e dado o alto renome

Salsaparrilha de Bristol

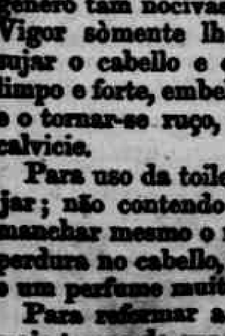
por todas as partes do universo, são tão sómente devidas á

UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristol
PHARMACIA CENTRAL

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.



Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude ; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe é beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por conseguinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais á desejar ; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia ; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.
Estados Unidos.
Chimicos Practicos e Analyticos
VENDE-SE POR

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO

COM QUINA

E CASCA DE LARANJA AMÁRA

do Doutor DUCOUX, 13, *galerie d'Orleans (Paço Real), Paris.*

Esse medicamento é facil de tomar, sem rosaibo, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permottem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como : *pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amara*, empregados para combater a *anemia*, a *chlorose*, as *affecções do peito*, a *bronchite*, os *catarrhos*, a *tisica*, a *diathese estrumosa, escrophulosa*, etc., etc.

Por motivo de seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem n'o por preferencia a qualquer outro medicamento similar.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

COALTAR SAPONINADO DE LE BEUF

DESINFECTANTE, ANTI-MIASMATICO, CICATRIZANDO AS CHAGAS.

Adoptado pelos hospitaes de Pariz e pelos da Marinha militar franceza.

Esse excellente tonico possue uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nos *ulceras gangrenosas e escrofulosas, nos cancros ulcerados, no anthrax, na otorrhea purulenta, na ozena, no crup, feridas pelas armas de fogo, enfermidades do utero*, etc., etc.

Emprega-se, mezclado com mais ou menos agua, em chumaços, loções, injecções, gargarismos.

Como dentifricio ordinario (uma colnerada das de chá n'um quarto de copo d'agua) é muito especialmente efficaz para purificar o bafo, sanar as gengivas doentes e tornar firmes os dentes escarnados.

O seu uso é muito hygienico, sobretudo em tempos d'epidemia.

Uma noticia circumstanciada vae com cada frasco. — *Exiga-se a firma do inventor.*

Fabrica em Bayonna (*França*), em casa do Sr. LE BEUF, Pharmaceutico de 1ª classe.

Depositos: *Paris*, 25, rua Réaumur; — *Pernambuco*, A. REGORD, onde se encontra tambem a Emulção de Alcatrão vegetal de Le Beuf para fazer a agua de Alcatrão, a unica preparação concentrada e titulada contendo em si o alcatrão sem ser alterado nem modificado.

VERDADEIRO ELIXIR DO Dr GUILLIÉ

TONICO ANTI-FLEIMOSO E ANTI-BILIOSO

PREPARADO POR PAUL GAGE, PHARMACEUTICO

Unico proprietario, *rua de Grenelle Saint-Germain, 9, em Paris.*

A acção do Elixir Guillié é inteiramente benefica. Como purgativo não debilita como os outros remedios desta qualidade, porem tonifica e refresca no mesmo tempo : auxilia e corrige todas as secreções; dá força aos diversos orgãos : não exige uma dieta severa, pelo contrario é preciso tomar uma boa refeição á tarde quando se usar delle; pode ser administrado com egual exito na mais tenra idade como na mais adiantada velhice sem nunca causar accidente qualquer.

Na dose d'uma colherada pequena dentro d'um pouco de agua assucarada, seja antes seja depois da comida, estimula o appetite, aviva las funcções digestivas, substitue a losna (*absinthe*), o *vermouth* e bebidas amargas que se costuma tomar.

Un folheto que é um verdadeiro tratado de medicina usual e domestica se dá de graça com cada garrafa de ELIXIR. Elle indica as doenças aonde o ELIXIR é util e o modo de usar delle.

As pessoas que quizeren consultar este folheto antes de usarem deste ELIXIR, podem dirigir seu pedido franco ao S. PAUL GAGE, em Paris e na provincia ou nos paizes estrangeiros, em casa dos depositarios; este folheto lhes será entregue de graça et immediatamente.

Desde cincoenta annos a reputação do Elixir Guillié espalhou-se no mundo interio pelos serviços que que cada dia elle presta aos medicos e aos enfermos en casos graves ou desenganados.

E sobretudo util á classe operaria, a quem elle poupa gastos consideraveis de doenças e tempo perdido, pois com o ELIXIR GUILLIÉ, as curas são rapidas.

O Elixir Guillié vende-se em todas as principaes pharmacias das *Americas*, nomeadamente no *Pernambuco* : A. REGORD; — BARTHOLOMEO E C.

DESCONFIAR DOS LADRÕES !

Os Ladrões mais perfidos que existem saõ os falsificadores que usurpam a assignatura e rotulo d'honrados negociantes.

Forneceudo a maior parte das vezes um producto detestavel e nocivo á saude sob um envoltorio semelhante ao do inventor, lança sobre este artigo um descredito naõ merecido.

Os **Pós purgativos de Rogé**, *medicamento approvado pela Academia de medicina de Paris, é um dos productos francezes mais frequentemente falsificado, por causa de sua consideravel venda.*

Para evitar aos compradores toda a confusaõ possivel, uma modificação acaba de ser feita nos envoltorios dos frascos.

Considere-se, de hoje em diante, como unicamente VERDADEIROS *os frascos tendo em cada extremidade um carimbo impresso em* **QUATRO CÔRES**, *e do qual damos aqui o fac-simile em preto.*

BÉNÉDICTINE

LICOR DOS MONGES BENEDICTINOS DA ABBADIA DE FÉCAMP

Este célebre licôr tão appreciado do publico ao ponto de se encontrar hoje em todas as bôas mezas, tanto no Restaurante como no jantar domestico; nos grandes hoteis como nos salões dos principes, por isso é elle tamben o objecto de numerosas imitações, cuja maior parte de falsa provenencia.

Como termo final de garantir aos consommadores cuidadozos um producto puro, exquisito e essencialmente hygiénico, contra estas falsificações detestaveis de man gosto e nocivo, á saude, damos retro o modelo da garaffa e mais acima o dos sellos e letreiros que envolvem o *verdadeiro licôr benedictino.*

OBSERVAÇAO IMPORTANTE.

Recommendamos particularmente ao publico em geral, o exigir o letreiro acima, qui é sempre posto no fundo das garaffas desde o 1ro de Outubro de 1872 que tem a assignatura de

A. LEGRAND ainé, DIRECTOR GERAL.

N. B. Em tempos de epidemia o BENEDICTINO é um preservativo certo; um grande numero de celebridades medicas tem dado o certificado bem formal.

Deposito geral : A. LEGRAND ainé, em *Fécamp* (França).

Deposito geral em *Pernambuco*, A. REGORD.

FUNDA ELECTRO-MÉDICAL

INVENÇAO PRIVILEGIADA PARA 15 ANNOS

para cura radical das HERNIAS dos doutores MARIE irmaos, medicos inventores 44, rue de l'Arbre-Sec, PARIS, Vai accompanhada da uma noticia.

Deposito em *Pernambuco*, CAHORS et BARBOZA ph.

ÁGUA DIVINA E. COUDRAY

DITTA AGUA DE SAUDE

Preconizada para o toucador, como conservando constantemente as bellas côres da mocidade, e preservando da poste e do cholera morbo.

ADVERTENCIA IMPORTANTE

Umas imitações e falsificações fraudulentas, ás mais vezes damnosas á saúde, excitadas pela fama tão justamente adquirida pela Agua divina, obrigão-me a recommendar aos consumidores de reconhecer unicamente como legitimas as garrafas no gargalo das quaes acha-se uma pequenna fixa com a minha firma e marca de fabrica.

E. Coudray

PARIS, 13, rue d'Enghien.

Encontra-se em casa de todos os principaes Perfumistas, e Pharmaceuticos e Cabelleireiros da America.

GRANULOS ANTIMONIAES DO DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias de coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa* e *molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervioses*, das vias digestivas.

Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inférieure), Francia.

Deposito em *Pernambuco* : A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXTENUAÇAO DO SANGUE.

Deposito geral em Paris, 14, rue des Lombards, Laurenceau, pharmaceutico.

Pernambuco, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

Aluga-se

um sobrado de um andar e sotão, com agua e gaz, na rua nova de Santa Rita n. 55 : a tratar na Forte do Mattos, por cima do trapiche Dantas.

CASA

Aluga-se a casa n. 46 da rua do Fogo : a chave para ver está na taverna ahi perto, n. 20, e trata-se no Recife, rua da Cadeia n. 3.

— Pergunta-se ao Sr. José Antonio Domingues de Figueiredo, proprietario da fabrica de cigarros do becco Largo, no Recife, se é certo (como diz) ter 32 officiaes lhe trabalhando, ou se isto não é mais do que vontade de os ter.

Um curioso.

Collegio de Santa Ursula

Para educação de meninas.

Este antigo e bem conhecido collegio, estabelecido no edificio n. 32 da rua da Imperatriz, começará os seus trabalhos no dia 7 de janeiro proximo vindouro. A directora abaixo assignada, espera dos pais de suas alumnas, e do publico em geral, o acolhimento que tem merecido até hoje, promettendo de continuação a seus esforços na boa educação das meninas que lhes são confiadas, mantendo assim o credito adquerido na pratica de mais de 14 annos de exercicio.

Recife, 16 de dezembro de 1874.

A directora,
Ursula Alexandrina de Barros.

Obras de verga.

Sofáes.
Cadeiras, as mais apropriadas para viagens.
Mesas.
Cestos quadrados, para armazens de fazendas.
Ditos para padaria, os mais apropriados para venda de pão.
Cestinhas para meninas de escola.
Capachos para entrada de estabelecimentos a portas de sala.
Carrinhos para meninos.
Berços idem.

Vendem Pôças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Collegio de N. S. da Saúde.

PARA MENINAS

Dirigido por D. Maria H. da Rocha, rua da Imperatriz n. 17.

No dia 7 do proximo janeiro, abrirá a directora deste collegio o seu novo anno lectivo.

O ensino religioso, o de primeiras letras e o dos trabalhos manuaes, como bordados a ouro, froco, seda branca, crochets e objectos de lã, são dados pela directora e por duas sobrinhas suas, que a acompanham na regencia do estabelecimento.

As linguas portugueza e franceza, assim como a geographia e historia, são professadas pelo illustrado professor Dr. José Soares de Azevedo, o qual segue em seu ensino o novo systema americano, que tão uteis resultados tem apresentado para a infancia de ambos os sexos.

A musica, o desenho e a dança estão a cargo de professores mui habeis.

Os variados trabalhos de agulha e os exercicios de cada uma das disciplinas podem ser vistos e avaliados pelos chefes de familia, a qualquer hora que queiram visitar este estabelecimento, já tão conhecido e acreditado pelo favor publico.

— D. Anna Maria do Nascimento faz publico que o Sr. Joaquim Francisco de Medeiros deixou de ter toda e qualquer ingerencia no estabelecimento denominado Livraria Classica, pertencente a annunciante ; que a firma Nascimento & Medeiros, sob a qual entabolára com o dito senhor sociedade, que não chegou a realisar-se, acha-se extincta ; e que havendo ella annunciante assumido, em virtude do mandado judicial, a posse e a administração do referido estabelecimento, tem dado procuração a seu irmão o padre Ignacio Francisco dos Santos, para tratar de todos os negocios concernentes ao mesmo. Recife, 23 de dezembro de 1874.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, engommar e lavar alguma roupa de menino : defronte da estação das Cinco-Pontas, sobrado n. 154, confronte a matriz nova.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, para uma familia de duas pessoas : na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

SCIENCIA MEDICA!

Em tem pos modernos nenhum descubrimento ope uromaior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITÁ !

TANTO NO TRATAMENTO DA

Tosse, Crupo,
Asthma, Thisica,
Rouquidão, Resfriamentos.
Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.
Allivia a irritação,
Desenvolvo e entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta, do Peito** e dos **Orgãos da respiração**, que tant atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas ; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima ! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,

Calma, modifica e suavisa a dor, desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com

PEITORAL DE ANACAHUITA !

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, anto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte des Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Attenção

Os Srs. abaixo nomeados queiram vir á rua do Imperador n. 24, a negocio. A saber :

Antonio Joaquim da Silva Barbosa.
Antonio da Silva Prôa, marmorista.
Francisco José da Costa.
Fabiciano Napoleão do Rego Barros.
Lagos, conductor dos bonds.
João Antonio Portugal.
José Affonso de Oliveira Guimarães.
Felix Cantalice Lobo da Silva.
Manoel José Ferreira Bentevi.
Quintino Moreira Dias.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Silvino Antonio Rodrigues.
João Gomes dos Santos Filho.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
Francisco Xavier Pessoa Cavalcante.
Antonio Ribeiro Pontes.
Rufino Corrêa de Mello.

— Precisa-se de um homem de idade que entenda de jardim, para tratar de um em ponto pequeno: na rua do Vigario n. 1.

Para escriptorio

Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua do Amorim n. 41, muito asseiado, caiado e pintado, com duas salas e dous quartos, por preço modico : a tratar no armazem do mesmo sobrado.

Vicente fugio

Na noite de 13 para 14 de março do corrente anno, fugio o mulato Vicente escravo, de 20 a 22 annos de idade, bonita figura, barba e estatura regular, levando vestido e em um sacco roupa de algodão branca e alguma fina pertencente a um, caixeiro da casa d'onde fugio, é natural da freguezia de Sant'Anna de Mattos diz ser livre, criado em companbia da madrinha D. Anna Luiza da Luz de quem aliás foi escravo : roga-se, portanto, aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo e entrega-lo na cidade do Recife, rua do Crespo n. 10, ao Sr. Joaquim Moreira Reis, ou na cidade do Assú qo Sr. Torquato Augusto de Oliveira Baptista aue serão generosamente recompensados.

INSTITUTO PARTICULAR.

Rua da Roda n. 48, sobrado.

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Herminio Rodrigues de Siqueira funccionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos ; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1591 com 4:000$, dous meios ns. 2648 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (129ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 27ª parte da loteria a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (130ª), que se extrahirá na quinta-feira, 31 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Rua da Imperatriz n. 1.

peito pelo

Xarope de sulphito de soda DE A. BERNET

Deposito da pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34 — Rua larga do Rosario — 34 N.

Pharmacia e drogaria A' 34—rua larga do Rosario | 34.

Villa de Palmares

Na padaria denominada Maurity, sita na praça deste nome, casa de azulejo n. 2, desta villa, estabelecimento de Francisco Serafico de Assis Vasconcellos, fabrica se com a maior perfeição, limpeza e barateza, pão, bolacha e tudo quanto se pode obter da farinha de trigo. O annunciante protesta servir com esmero e agrado a todos quantos quizerem honrar seu estabelecimento e se constuituirem freguezes e consumidores.

AMA Precisa-se de uma que tenha bom leite, paga-se bem : a tratar na rua do Bom Jesus n. 4, 2º andar.

Bartholomeu & C.

PARA

Liquidação de contas

vendem por barato preço

SALSA-PARRILHA DO PARA'

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.

Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

ADVOGADO

BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.

23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.

NAO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.

TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em meio bilhete de n. 1591 e um meio de n. 835 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (129ª) ; convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 27ª parte da loteria a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que se extrahirá no dia quinta-feira 31 do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Recife, 22 de dezembro de 1874.

João Joaquim da Costa Leite

Senhores chefes de famila e afilhados.

E' chegado o tempo de virdes ao deposito de pão e cestas na rua larga do Rosario n. 36 ; ahi podeis munir-vos de açafates grandes para acondicionardes vossos presentes de festas, designados a vossos padrinhos. Nestes vasos o mimo tornar-se-ha mais elegante, digno de uma justa recordação ou remuneração. Os Srs. pais de familia, aqui tem um esplendido sortimento de obras de vime para todos os misteres nas suas casas, sobresahindo as melhores condeças grandes para arrumar roupas de passar os dias festivos no campo.

Pharmacia Torres.

Os Srs. devedores deste estabelecimento são rogados a virem pagar os seus debitos até o fim do corrente mez, do contrario verão os seus nomes por extenso nesto jornal.

Recife, 19 de dezembro de 1874.

Manoel Thomaz Pereira do Rego.

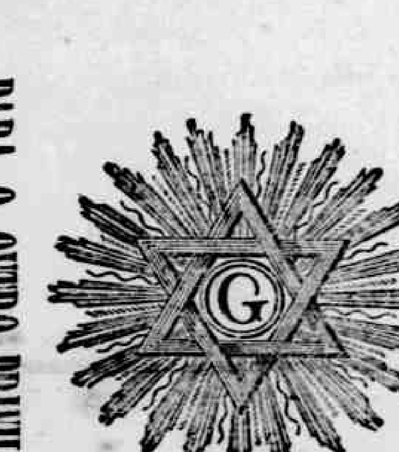
20$000

AMA Precisa se de uma ama que conhe bem o diario de uma casa de familia, forra ou escrava : a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas, casa de soléa n. 17, ou na rua do Hospicio n. 25.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1, da rua Imperial, esquina da travessa do Lima, altos e baixos, lugar muito proprio para ter venda nas lojas que tem os competentes arranjos : a tratar com o proprietario na rua do Hospicio, sobrado n. 35, pela manhãa até 10 horas, e das 3 ás 6 horas da tarde.

HA 38 TRINCHEIRAS

PARA O OUTRO PRIVILEGIO



— Aluga-se a sala e a alcova do 3.º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias, proprio para moços solteiros : a tratar na loja.

CRIADA

Precisa-se de uma criada portugueza para tratar de uma criança : a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Criado.

Para casa de pouca familia precisa-se de um que dê fiador á sua conducta ; prefere-se escravo : a tratar na rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

MOFINA

Está encouraçado ! ! !

Agua mole em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para d fim, pois S. S. se deve lembrar que este negoci de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

MODISTA FRANCEZA

Mademoiselle Eugemia Leconte e irmã, avisam a suas antigas freguezas e ao publico em geral que abriram novamente seu estabelecimento de casa de costuras á rua da Imperatriz n. 5, primeiro andar, pelo que esperam continuar a merecer a concurrencia das pessoas que precisarem de seus serviços.

Grande descoberta

Curativo das molestias do peito.

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 33 tem lindos bouquets de cravos, rosas, dhalias e de todas as flores e côres, e capellas proprias para offertas para as pastoras ; bordam-se fitas a ouro para os bouquets e as faxas, tudo por muito barato preço ; faz-se aventaes bordados a ouro, flores para enfeite de saiotes : toda e qualquer encommenda aprompta-se com presteza e mais barato do que em outra qualquer parte e bota-se qualquer letreiro que se queira.

Pharmacia.

Precisa-se da um pratico na pharmacia americana á rua Duque de Caxias n. 57.

— Nesta typographia precisa-se de um menino de 14 a 13 annos, para aprender botar papel na machina.

COSTA MAIA & C.

RECEBERAM A Salsa e Caroba

VENDEM AS PELOS PREÇOS DO COSTUME

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e cafeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja : bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc. ; assim como um completo sortimento da ranjas, galão falso para ornamento, cordão de la com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte : na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

Aos Srs fumantes

Fumo desfiado de diversas qualidades.

Novo Copora'.
Olho de Passaro.
Flor do Brasil.
Verdadeiro Rio novo.
Verdadeiro fumo de Goyaz

em pacotes e latas de 2, 4 e 8 onças, sem composição alguma nociva ao fumador, manufacturado, e á venda na fabrica a vapor, na antiga rua do Quartel de policia n. 21.

Pharmacia Torres

135 – Largo do Terço—135

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tendo o feito passar por uma reforma especial, e confiando no zelo e actividade de seus empregados, nao vacila em convidar ao respeitavel publico e particularmente aos moradores da freguezia de S. José, á virem examinar em dito estabelecimento : onde encontrarão, além do preciso em casa desta ordem, grande quantidade de tintas de todas as qualidades ; assim como todo e qualquer preparado francez, dos autores mais afamados ; além do que, garante aviar quaesquer receitas, seja qual for a hora do dia ou noite, com cuidado, asseio e presteza, offerecendo mais a grande vantagem de vender tudo por menos do que outro qualquer.

— Aluga-se uma casa na bella praia de S. Francisco, muito proxima aos bellos banhos do mar : a tratar no Corredor do Bispo n. 73 com a viuva Villela. Na mesma casa precisa-se de uma menina desvalida para fazer companhia a uma senhora, que se preste tambem a algum serviço domestico, garantindo se o tratamento e mesmo educação, como muitas tem tido na mesma casa ; não importa a côr ; sendo orphã infeliz, muitas tem recebido muito boa educação nessa mesma casa.

Moleque fugido.

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondos, nariz chato, cabellos carapinhos e cortados de fresco ; ausentou se na tarde de 10 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica se na rua da Cadeia do Recife n. 39, ou na rua da Aurora n. 165.

100$000 de gratificação.

Desde o dia 3 do corrente fugio da casa de seu senhor, abaixo assignado, o escravo Miguel, pardo, porem não muito escuro, corpo reforçado, de 19 annos de idade, official de marceneiro, boa altura, e um tanto espigado, rosto comprido, olhos castanhos, dentes perfeitos, cabellos pixainhos, nenhuma barba (apenas buço), pés grandes, levou vestido calça e camisa branca e jaqueta parda, gosta de jogar gymnastica, e é bastante regrista.

Quem o apprehender, leve-o á rua da União n. 43, (ilha dos Ratos) ou na rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar, escriptorio de Leal & Irmão, que será recompensado com a quantia acima mencionada.

Recife, 7 de dezembro de 1874.

Manoel Gomes Miranda Leal.

Cabelleireiro

Braulio Ricardo Coelho, á rua de Santa Thereza n. 23, tem um grande sortimento de coques francezes, sortidos em côres, da ultima moda, para acabar vende pelo preço de 3$ e 4$; assim como vende crepes para barbas, tambem sortidos em côres, em grosso e a retalho : na rua de Santa Thereza n. 23.

Sitio para alugar

Aluga-se um sitio na Capunga-nova, rua das Pernambucanas, com boa casa de vivenda, gaz, agua, tanque para banho, estribaria, cocheira e diversas fructeiras : a tratar na rua da Imperatriz n. 9, 1º andar.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acçao saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

ASTHMA

OPPRESSAO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA

AFFECÇOES DAS VIAS DE RESPIRAÇAO

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de *Clegusel*, pharmaceutico de 1re classe da Eschola de PARIS.

Encontra-se em todas as principaes pharmacias.

Depositos em *Pernambuco* : A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

NAO MAIS CAS

POMMADE BLANCHE

DO DOUTOR WILLIAM NORTH

Para restituir progressivamente aos cabellos

A SUA COR PRIMITIVA

Ella substitue com vantagem as pommadas para o toucador.

NEOGÈNE DO D. NORTH

AGUA PARA RESTITUIR EM POUCO ... AOS CABELLOS

A SUA COR PRIMITIVA

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

DE

AUGUSTO CAORS

Pharmaceutico

Pela escola de Paris

Successor de

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro.

MEDALHA DE PRATA.

Premiada na exposição de Vienna d'Austria.

MEDALHA DE MERITO

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue. sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam: as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa

Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

Unguento de Caroba

Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.

UNICAMENTE PREPARADO POR

ROUQUAYROL IRMÃOS, SUCCESSORES

Botica Franceza

22 — Rua do Bom Jesus — 22

ANTIGA RUA DA CRUZ)

PERNAMBUCO.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoas entendidas, que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GELO

NÃO HA MAIS FALTA DE GELO

AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço — Gelo para cerveja
Gelo para lanche — Gelo para refrescos
Gelo para jantar — Gelo para sorvetes
Gelo para ceia — Gelo para remedio
Gelo para vinho — Gelo para banhos

Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo para conservar peixe
Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso

NA

FABRICA NOVA DA VIUVA STARR

Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B. Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fora da cidade devem ser feitos com antecedencia.

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7 — Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, — N. 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, com s ojcem.

Calçado francez

para homem
senhora,
meninos
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos.

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, troca se e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

CRIADA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de pequena familia, podendo ir ás 6 horas da manhã e retirar-se ás 6 1/2 da tarde: a tratar na fabrica de fiação e tecidos com o guarda-livros.

— Dá se 2:000$ a premio de 1 1/2 sob hypotheca em casa terrea: na rua de Hortas n. 86.

— Aluga-se o 1º andar da casa n.... da rua do Torres: a tratar na rua da Soledade n. 50.

— Aluga-se duas salas e dous quartos, propria para escriptorio, por cima do trapiche Dantas: a tratar no mesmo.

— Precisa se alugar um moleque de 10 a 12 annos para serviço de casa estrangeira: na Camboa do Carmo n. 17.

E. A. DELOUCHE

24 — Rua do Marquez de Olinda — 24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

Leques gratis

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, está distribuindo gratis a quem lhe fizer algum gasto, um lindo leque, visto conhecer a necessidade que ha deste artigo neste tempo tão caloroso.

Distração

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem tem as lindas construções ou desenhos para formar diversas vistas dos principaes edificios da Europa, e que servem de distrações nas horas vagas.

Lubin

Banha, oleo extracto, cosmetique desse afamado fabricante: só quem tem é a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Presentes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, alem de muitos outros artigos que tem proprios para presente, acaba de receber o seguinte:

Bonecas de cera que chamam papai e mamãi.

Bonecas de camurça com pescoço, pernas e braços movediços.

Lindas caixas com finissimos extractos.

Ricos vasos com banha e pós de arroz.

Bonitas caixas para costura.

Cestinhas com flores artificiaes.

Ditas com preparos para costura.

Baptisados

Ricos chapéos e sapatinhos de setim branco, de diversos gostos, papeles para baptisados.

Cuticulina

Quem tiver nodoas no rosto e quizer ficar sem ellas, compre um frasco de cuticulina, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Modas

Coques de cabello.
Settas douradas.
Leques dourados.
Ditos de osso, marfim e madreperola.
Meias de côres para senhora.
Gravatinhas para senhora.
Botões de aço.
Cintos todo de metal.
Fivelas pretas para vestido.
Brincos de aço.
Voltas de madreperola, e muitos outros artigos que só se encontrará na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Espelhos

dourados, quadrados e ovaes, de diversos tamanhos: na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Attençaõ

As acções entre amigos de um piano de dous teclados, que tinha de correr com a ultima loteria do mez corrente, fica transferida para a ultima do mez de janeiro, em razão de ser já novo plano que tem de ser extrahido no fim do corrente mez.

Attençaõ.

Precisa-se fallar com o Sr. Manoel de Siqueira Cavalcante Junior a negocio de particular interesse: na rua do Marquez do Herval n. 14.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Especialidades: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

Alugam-se

boas casas de campo, na Cruz de Almas, Pôço da Panella: a tratar com o commendador Tasso.

Caixeiro

Ainda se precisa de um caixeiro com idade de 13 a 14 annos, portuguez: na rua da Florentina numero 22.

Aluga-se

o 3º andar e sotão do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar no 2º andar do mesmo sobrado.

Aluga-se

o segundo andar e armazem da rua de Pedro Affonso n. 59, o sobrado de um andar e sotão da rua do Hospicio n. 65, e o 1º andar e armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Aluga-se

o sitio que fica contiguo a igreja de S. José do Manguinho; recommenda-se por sua excellente posição e outras condições agradaveis á sua habitação confortavel e de recreio: quem pretender, póde entender-se com o Dr. Witruvio.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas: a tratar á rua do Vigario n. 3.

Aluga-se

os armazens ns. 67 e 69, na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahult. O outro que esteve sempre com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina, ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

Lino Ferreira da Silva, tem duas cartas na rua do Vigario n. 7, primeiro andar.

Aos 20:000$000

Botes de loterias do Rio.

Praça da Independencia n. 22.

— Precisa se fallar com os seguintes senhores, na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

Dr. Candido Vieira da Cunha, de Sergipe.

Tito Antonio da Cunha, da Bahia.

Domingos Olympio B. Cavalcante, Sobral do Ceará.

Manoel Pantaleão da Silva.

GRANDE OPERADOR DE CALLOS

(Extracção sem dor)

Rua das Cruzes n. 41, segundo andar

Confronto á typographia do Diario.

Tomam-se assignaturas a 20$ por anno, garantindo-se a extracção até 3 callos com todas as suas raizes.

Extracção de callos ás pessoas que não forem assignantes 5$ por cada callo com todas as suas raizes.

Unhas encravadas e frieiras serão habilmente tratadas pelo preço que for convencionado.

Chamados a casas particulares, preços dobrados.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 89.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto até 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Deposito de vinho Madeira e Pernambuco.

Tendo já obtido o melhor acolhimento nos mercados da Allemenha, Inglaterra e mesmo em França, para os vinhos das minhas propriedades e depositos, onde foram apreciados e mereceram os primeiros premios em differentes exposições; e desejando tornal-os conhecidos igualmente na provincia de Pernambuco, onde de certo serão bem aceitos, já pela diminuta quantidade de aguardente que contém, como pela sua velhice e tratamento especial resolvi estabelecer um deposito na casa dos Srs. Poças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, onde se encontrão sempre de differentes preços e qualidades e directamente enviados.

São geralmente conhecidas as vantagens que auferem aos convalecentes do uso do vinho Madeira; permittam me, porém, os Exms. Srs. medicos chamar á sua attenção para estes, nos quaes encontrarão as qualidades mais apreciaveis.

Henrique José Maria Camacho.

(Este documento está reconhecido pelo tabellião da cidade do Funchal, Joaquim Mochado de Soza.)

Gratificação de 100$

Fugio da casa do seu senhor, no dia 25 de novembro proximo passado, o escravo de nome Paulo, preto fulo, de 21 annos de idade, mais ou menos, altura regular, tem parte do dedo minimo de uma das mãos cortado, umas cicatrizes grandes no braço esquerdo e nas pernas, provenientes de gommas, tem uma marca grande de talho nas costas em cima da pá direita, anda ligeiro e é muito esperto, sabe engommar, cozinhar e faz todo e qualquer serviço domestico: roga-se a quem o pegar, que leve-o á rua do Conde da Boa-Vista, outr'ora Formosa, n. 8, que será recompensado.

Telegramma.

Assembléa do commercio, á rua do Commercio n. 22, 18 de dezembro ás 6 horas e 45 minutos da manhã.

Prepara-se neste estabelecimento quantidade extraordinaria de

Pasteis
Bolos
Pudins
E doces

para satisfazer as exigencias do publico, nos dias de festa que estão á porta.

Recebem-se encommendas para qualquer dos artigos acima, e mais dos seguintes:

LEITÕES (assados)
PERUS
PATOS
GALLINHAS
PEIXES
E FRUCTAS (sem ser assadas.)

e tudo mais que for necessario para uma mesa (comme il faut).

Ha tambem sortimento completo de bebidas finas:

CHARTREUSE
VERMOUTH
ABSINTHO
VINHOS GENEROSOS
E CERVEJAS.

(Agencia) *Meira & Lima.*

Escravo fugido

Ausentou-se ha dias do engenho Jaguaribe, o preto crioulo, Manoel, de 30 annos, alto e secco, falla mansa, pés e mãos bem feitos, tem falta de dous dentes na frente, na frente e lado superior, olhos pequenos e nariz afilado, bocca regular, foi escravo na Parahyba, de Victorino Pereira Maia. Gratifica-se bem a quem o levar em Jaguaribe, ou no Recife, rua Nova n. 8.

Bons banhos e dormida fresca no Monteiro.

Aluga-se alli por preço commodo uma casa pequena que tem 2 salas, 3 quartos, cozinha e boa cacimba, e é perto do rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Toda attenção

Retalha-se, com frente para a rua da Amizade, sobre 126 palmos de fundo, uma porção de optimo terreno para edificação, tirada do sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho, do preço de [illegible] por palmo. Aquella frente é toda murada; [illegible] a parte posterior e a lateral extrema, [illegible] podem entender-se com o Sr. Dr. Witruvio.

Aluga-se

[illegible] casas das ruas da Rita Carvalho n. [illegible] de S. José n. [illegible] e becco de S. José n. [illegible]: a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS MEMBROS, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, dormencia, e allergões, vícios do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna empregase com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecções cutaneas e comixões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vem acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas ou dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta uma duzia de colheres deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza

22 Rua da Cruz 22

Rhum nacional.

Premiado na exposição da Sociedade Doze de Dezembro.

Vende-se pelo diminuto preço de 1$000 a garrafa na bem conhecida taberna *Flor dos Progressos* na rua do Cabugá n. 8, confronte a matriz de Santo Antonio.

COMPRAS.

— Compra-se uma escrava que seja sadia e de bons costumes e que entenda de cozinhar: engommado e mais serviço de casa de familia a tratar á rua do Amorim n. 54 armazem, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Compra-se caixas de sabão vazias a 100 rs.: na fabrica de sabão dos Afogados e na travessa da Madre de Deus n. 10, Recife.

PENNAS DE EMA.

Compram Lehmam Freres, á rua Primeiro de Março n. 16, 1.º andar.

Compra-se

duas ou tres casas terreas nas melhores ruas desta cidade: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 22.

DA EMA AS PENNAS

Por maior preço que qualquer outrem, compram Dreifus & Fonceca, á rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

VENDAS.

GRANDE MOVIMENTO!

Attenção.

Festas
Festas ! !
Festas ! ! !
Annos !
Annos ! !
Annos ! ! !
Reis !
Reis ! !
Reis ! ! !

3 -- dias -- 3

DE

REGABOFE

O comer dá força e vida !
O beber amor contém :
Comamos pois e bebamos
Que a morte não longe vem !

N. 28.

Rua do Imperador

N. 28.

Viva o prazer requintado !
Viva o amor sublimado !
Viva a caridade amiga,
Da cabeça e da barriga !

Triple exultação.

— **Almoço — fraternidade**

Na rua do Imperador n. 28, encontra se tudo quanto ha de mais delicado e saboroso para o arranjo de qualquer almoço por mais magnifico e soberbo que seja ! !

— **Jantar — liberdade ! !**

Presuntos, salames, doces, queijos, vinhos e uma infinidade de preparados de aves, peixes e mariscos, não incluindo uma immensa variedade de especialidades das mais apreciadas na Europa ! ! !

— **Ceia — igualdade !**

Vinde ao armazem do Campos e ficareis abysmados de ver tantas iguarias e petiscos preciosos que ficareis convencidos de que estais no centro do que ha de melhor no grande mundo das victualhas ! !

P. Campos vende barato !
Vende bom e do melhor !
Ver para crer !
Comprar para saber !
[illegible]
Quem no Campos não comprar
Festa má ha de passar !
Annos terá maus fado
E Reis... não [illegible] mais creia
Será muito mão freguez
E não terá prazer nos tres dias de [illegible]

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

Loja de fazendas

DA

Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupa meninas a 160 e 200 rs. o covado.

Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.

Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado. Só se vendo.

Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.

Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.

Metins de côres miudas a 280 rs. o covado.

Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.

Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.

Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.

Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.

Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado. E' pechincha.

Cortes de casemira de cores modernas a 5$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.

Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.

Brim branco de linho a 1$400 a vara.

Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.

Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.

Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.

Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado.

Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.

Colchas grandes a 3$500 uma.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$.

Lençoes de bramante a 2$ um.

Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.

Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.

A 1$000

Cambraia branca, bordada, com listras e de quadrinhos, abertas e tapadas, por termos uma grande porção, resolvemos vender barato para acabarmos, é fazenda muito larga e muito fina, que sempre se vendeu por 2$ o metro, e estamos vendendo a 1$ a vara: só quem tem para vender por este preço é Guilherme & C., rua do Crespo, loja das tres portas. Dão-se amostras.

E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desenganarem queiram mandar ver as amostras.

Guilherme & C.

E' só quem vende a 600 rs.

Cambraias brancas bordadas com listras e de quadros, abertas e tapadas, fazenda muito fina, com 5 palmos de largura, e por termos grande porção resolvemos vender barato para acabarmos; é fazenda de 1$600 o covado, e nós estamos vendendo por 600 rs. o covado, dão-se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

CALÇADO EM LIQUIDAÇÃO.

O Paris n'America está liquidando os calçados pelos seguintes preços:

Botinas de duraque, de côres, com canno alto e laço, á Luiz XV a 5$000 !!!

Botinas de duraque, de côres, bordadas, canno alto, a 6$!!!

Botinas de duraque com laço a 3$.

Botinas pretas gaspeadas, canno alto, a 4$, 5$ e 6$000.

Botinas lisas e enfeitadas, para meninas a 3$.

Botinas de Suzer, de cordovão com ponteira e verniz, para homem a 8$. Aproveitem, que é barato.

Metins a 280 rs.

O Pavão vende bonitos metins de côres para vestidos, pelo barato preço de 280 e 320 rs. o covado; assim como, um bom sortimento de chitas de todas as cores, padrões modernos e fixos, pelo barato preço de 280 até 360 rs.: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Gros preto a 1$.

O Pavão vende grosdenaples preto a 1$ o covado e dahi para cima, até 4$: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Doce de goiaba

Vende-se muito bom doce de goiaba a 1$200 a lata e 9$ a arroba: na rua velha de Santa Rita n. 3.

ATTENÇÃO

Os proprietarios da Predilecta á rua do Cabugá n. 1 A, fazem sciente ao respeitavel publico que, tendo resolvido mudar de genero de negocio, deliberaram vender todas as mercadorias existentes em seu estabelecimento com um abate de 20 por 0/0 afim de liquidar a sua casa até o fim do corrente anno, e por tanto é bôa occasião do publico se prevenir do bom e barato.

— Vende-se uma porção de madeiras de optimas qualidades, comprimento e grossura, proprias para construir uma boa casa de taipa: a ver e tratar, no Campo-Grande, na taverna do Sr. Pedro Pessoa Velloso da Silva.

— Vende-se 70 palmos de terra com 500 ditos de fundo, na rua do Cacundo, em Beberibe: quem quizer comprar, dirija-se á Santo Amaro das Salinas, casa defronte da do tenente Pacheco.

Sal

vindo da Ilha do Sal: vende-se a bordo do navio [illegible] Nossa Providencia, e trata-se com Amorim Irmãos & C.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

— Vende-se um terreno proprio, na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro, com 30 palmos de frente e 400 de fundos: a tratar na mesma estrada n. 29.

Taverna

Vende-se uma taverna na rua Imperial n. 202, bem afreguezada, [illegible] a terra como para o matto: quem pretender dirija-se á mesma rua n. 202, a tratar com o seu dono.

— [illegible] na rua da Imperatriz n. 34, [illegible] para principiante, [illegible] na mesma.

— Vende-se a armação da loja de miudezas, sita na rua da Imperatriz n. 78, propria para qualquer negocio: a tratar no mesmo.

Aos legitimos fogões economicos.

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias: na rua do Vigario n. 12

Soares Lei Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 28, antiga rua Nova.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

Vende-se

No escritorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua de Vigario n. 19, primeiro andar:

Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Nova remessa.

Vinho verde de Amarante

Convida-se os apreciadores a virem apreciar o que ha de mais excellente neste artigo; vende-se em decimos e a retalho, em casa de Pôças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a greja.

Colla superior

DA

Fabrica Camacho

Já chegou para o unico deposito, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Farinha de mandioca

superior, chegada pela barca *Saphira*; tem para vender mais barato do que em outra qualquer parte, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 5.

Chapéos

Grnade exposição

1,000

Grande sortimento de chapéos de palha para homem a 1$800 e 2$, preço realmente baratissimo em vista da qualidade, e muito proprios para a esta: na rua do Passeio n. 60.

Imperial fabrica de rapé arêa fina de Moreira & C., da Bahia.

Deste excellente rapé, que se torna recommendavel aos amantes da boa pitada tem estabelecido esta fabrica o seu deposito á rua do Commercio n. 5, que vendem por junto e a retalho, fazendo-se vantagem a quem comprar porção.

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, todo murado, com duas frentes servidas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo; e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

Admirem.

Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a 7$ o par. é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Salsaparrilha nova

Chegada no ultimo vapor do Pará.

Tem para vender Antonio Luiz Moreira de Azevedo: no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 57.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua do Marquez de Olinda n. 51

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio: á rua do Commercio n. 5.

No Barateiro!

A' rua 1.º de Março n. 1.

Acaba de receber grande quantidade de lãzinhas com listras de seda para 300 rs. o covado !!... aproveitem antes que se acabem.

Rua 1.º de Março n. 1
Agostinho Ferreira da Silva Leal.

Vinhos garantidos.

Cunha Irmãos & C. á rua da Madre de Deus n. 34.

Figueira superior em quintos e ancoretas.
Pasto idem em ditas.
Porto idem em ditas encapadas.
Porto em quintos e ancoretas.
Porto em caixas de duzia.
Idem superior para festas e doentes.
Hesperedina verdadeira.
Cera de carnauba boa.
Café do Rio bom.

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

EM LIQUIDAÇÃO.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolveu que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições o que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.

Popelinas a 1$000.
Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

Lãazinhas a 120 rs.
Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.

Alpaca lavrada a 640 rs.
Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas a 500 rs. o covado.

Percales finas a 400 rs.
Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.

Chitas finas a 260 rs.
Vende-se chitas de côres escuras a 260, 280 e 320 rs. o covado.

Cassas de côres a 260 rs.
Vende-se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.

Cambraia victoria a 3$500.
Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500, 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.

Chales de lã a 640 rs.
Vende-se chales de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$600 e 2$.

Cortes de casemira a 5$.
Vende-se cortes de casemira de cores a 5$, 5$500 e 6$.

Cobertas de chita a 2$.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Colchas de fustão a 2$.
Vende-se colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.

Fustão branco.
Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.

Madapolão a 3$.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5$ e 6$, dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.

Algodãozinho.
Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.

Bramante.
Vende-se bramante de 10 palmos para lençoes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão enfestado a 900 rs.
Vende-se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado a 1$280 o metro.

Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500, camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

Admirem

Granadina de seda a 400 rs.

Na loja do Pavão vende-se finissimas granadinas de seda com listras assetinadas, fazenda que sempre se vendeu a 1$200, e liquida a 400 rs. o covado; assim como mangoitos e golinhas de cambraia bordadas a 1$ cada um, é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva.

Salsa parrilha

Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

O DESENGANO

Está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as suas fazendas o mais barato possivel, afim de apurar dinheiro.

Cambraia branca bordada.
O desengano está vendendo cambraia branca bordada pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.
Cortes de organdy de côres a 4$500.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Baptista de lindos padrões a 360 rs. e covado.
Chitas escuras finas, a 240 rs. o dito.
Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o dito.
Lãzinhas de bonitos padrões a 200 rs. o dito.
Flor do bosque a 600 rs. o dito.
Camisas de cretone, finas, a 3$ e 3$500.
Madapolão inglez, fino, a 4$500, 5$ e 5$500 a boça.
Dito francez, fino, a 5$500, 6$, 6$500 e 7$ peça
Alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Basquinas de gorgorão de seda a 6$.
Popelinas de linho e seda a 1$ e 1$500 o covado.
Cambraia Victoria a 4$ e 4$500 a peça.
Gase de seda a 1$ o covado.
Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.
Algodão T largo e fino a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Cambraia de côres a 200 rs. o covado.

E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante, por isso convida a todas as pessõas a fazerem uma visita a seu estabelecimento afim de sortirem se do bom e barato para a festa: á rua do Crespo n. 23, junto a loja da esquina

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem-na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:

Modernas settas para prender os cabellos.
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

AO SEXO AMAVEL.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, toma a liberdade de avisar ao bello sexo, que acaba de receber diversos artigos de—alta novidade, os quaes estão expostos á vunda em dito estabelecimento, é bom que venham apreciai-os para por esta fórma satisfazerem os caprichos de suas elegantes toilettes.

A Nova Esperança, não querendo tornar-se massante, limita-se a mencionar alguns artigos dos mais em voga no mundo das modas, os quaes são os seguintes:

Lindos cintos de couro e filigrana.
Modernos botões de aço para vestidos.
Novos leques, grandes, matisados.
Elegantes fivellas de aço para vestidos.
Delicados ramos de flores de larangeira.
Bolsas de couro e filigrana, proprias para trapezeradentes ao cinto.

Olinda

Boa acquisição.

Vende-se um sobrado sito na pateo da Sé, em Olinda, edificado em chão proprio, com grandes accommodações para numerosa familia, reedificado e pintado de novo, com bellissima vista, muito fresco e com quintal: a tratar no pateo de Pedro II n. 6, 1º andar.

FLORES DE CERA

Bouquets de cravos e de todas as flores, capellas e velas para baptisados, de muito gosto, por barato preço, e tambem recebe-se encommendas tres dias antes: no pateo do Livramento n. 36, loja de cera.

Lãzinhas brilhantes a 720 rs.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas brilhantes, sendo de quadrinhos mindinhos, parecendo de uma só côr, e tendo differentes côres; esta fazenda tem um brilho como seda e bastante largura, e vende-se a 720 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas modernas a 320 rs.

O Pavão vende bonitas lãzinhas de quadrinhos, tendo de todas as côres, pelo barato preço de 320 rs. o covado; sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs., é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Crochets para cadeiras.

O Pavão vende uma porção de panos de crochet, proprios para encosto de cadeiras e de sofás, que vende por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Córtes de organdy a 2$400

O Pavão recebeu um bonito sortimento de córtes de organdy, matisados, para vestido, que vende pelo baratissimo preço de 2$400 o córte, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lustres, candieiros e arandellas para gaz.

No novo estabelecimento, Grande Exposição, na rua do Imperador n. 35 junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem-se lustres, candieiros e arandellas de differentes tamanhos e modernos gostos, tanto de vidro como de bronze, e tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Tambem se vendem globos de bonitos padrões, chumbo e tudo o mais que for preciso para o serviço do gaz. E como os donos deste estabelecimento mandam vir de conta propria e se querem acreditar, vendem tudo mais barato do que qualquer outro, para o que os compradores podem experimentar.

Assucar candi..

— O melhor e mais bonito, preparado e aperfeiçoado por systema novo, vendem Beltrão & Quintál, em sua refinação á rua do Barão do Triumpho n. 56.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova, do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 100 de fundo.

Um dito no principio da estrada do Remedio, com 500 palmos de frente e 1,200 da fundo.

Uma casa terrea na rua de Vital de Negreiros, perto da estação da estrada de ferro, com muito bons commodos e excellente pôço d'agua: quem pretender estes terrenos e esta casa, pode dirigir se á rua de Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve tratar a venda.

Cura dos estreitamento d'uretra

pela facil applicação das

SONDAS OLIVAES

DE

GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas

Vendem-se

NA

cia e drogeria de Bartholomeu & C.
Rua larga do Rosario n. 34.

Lustres, lampadas e arandellas.

Obra de gosto e muito mais barato do que em outra qualquer parte, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Fundas Herniarias

ELECTRO-MEDICAES

Para ligar perfeitamente e curar radicalmente

as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatomicos mantêm as quebraduras as mais volumosos e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma secção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharmacia PHARMACIA E DROGARIA DE

Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na

EXPOSIÇÃO

DE

fazendas e artigos de alta novidade

NA

LOJA DO PASSO

Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os páquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, camelão, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

Vejam todos

O 43

Rua do Queimado n. 43, junto á loja da esquina da rua do Crespo.

A 240 rs. o covado.

Lãzinhas de listras á imitação de seda, bonitos padrões a 240 rs. o covado.

Organdys de listras a 3$500 ou a 320 rs. o covado; organdys de côres com listras muito bonitas a 3$500 a peça ou 320 rs. o covado.

Aproveitem que é grande pechincha. Só o 43, não se enganem.

Cimento Portland

Verdadeiro
9$000 a barrica
Jorge Tasso
37 — Rua do Amorim — 37

Bacalháo imperial

Noruega superior
em meias caixas, proprias para casas particulares.
9$000 cada meia caixa
Jorge Tasso
37 — Rua do Amorim — 37

Presuntos e queijos londrinos

37 — Rua de Amorim — 37
Jorge Tasso

SITIO

Vende-se um sitio com 240 palmos de frente e 700 de fundo, em Beberibe de baixo, com algumas arvores fructiferas, agua potavel e larangeiras novas; tambem se permuta por uma pequena casa ou escrava moça, ou mesmo sitio pequeno, perto da cidade: a tratar na rua da Florentina n. 22.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade
Retros do Porto.
Cimento Portland, legitimo

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Potassa nova

chegada recentemente, verdadeira, em meios barris: vendem Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34.

— Vende-se o estabelecimento de molhados da rua do Rangel n. 8

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Retalhos de lãs.

O Pavão vende uma porção de retalhos para vestidos tendo grandes e pequenos, que liquida barato para acabar, assim como uma porção de cassas e chitas pretas que se vende por qualquer preço para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Espartilhos, a 3$500, 4$ e 5$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos espartilhos que vende a 3$500, 4$ e 5$000.

Pechinca em lenços brancos a 2$500.

O Pavão vende duzias de lenços finissimos de cambraia branca para mão, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 a duzia e liquida-se a 2$500 por ter grande porção de duzias, ditos abainhados a 2$, ditos chinezes muito finos e ditos francezes escuros muito finos para quem toma rapé.

Cassas de cores a 240 rs.

Vende-se cassas de cores para vestido a 240 rs. o covado: na loja do Pavão a rua da Imperatriz 60.

Camisas.

Vende-se uma grande porção de camisas brancas com peite de linho e de algodão, por muito menos do seu valor, por estarem um pouco enxovalhadas, assim como seroulas francezas e de algodão a 1$500, ditas de linho a 2$ e 2$500 para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Roupa para homem para acabar até ao fim do anno.

Na loja do Pavão liquida se uma grande porção de roupa para homem como sejam: calças de brim d'Angola, ditas brancas, ditas de casemira de cor de 6$ até 12$, ditas de brim cores, palitots e fraks de panno preto, de alpaca e alpacão, assim como de casemiras de cores, colletes brancos, pretos e de cores, assim como roupa branca de todas as qualidades, não se olha a prejuizo, o que se quer é liquidar até ao fim do anno.

Cambraia Victoria e transparente

Na loja do Pavão vende-se um granda sortimento de cambraia Victoria e transparente para vestidos tendo 8 1/2 vara cada pessa de 3$600 para cima, isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva

Collarinhos de linho para acabar a 4$ a duzia.

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de duzias de collarinhos de linho, por estarem um pouco enxovalhados, pelo barato preço de 4$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu por 7$ é pechincha: a rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Chales de casemira a 4$.

O Pavão vende chales de casemira com gostos chinezes, sendo muito grandes, que sempre vendeu a 7$ e 8$, liquida a 4$. Ditos de lã, muito encorpados, com listras, a 3$. Ditos de quadros, fazenda muito boa 2$; assim como, um bonito fortimento de ditos de merinó, lisos e de quadros, vende de 2$ até 5$ e 6$: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de F. Pereira da Silva.

Popelina de linho a 400 rs. o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais bonitas popelinas listradas para vestidos que vende pelo barato preço de 400 rs. o covado, lavando-se não desbotam; assim como, bonitas e modernas lãzinhas com listras de seda a 640 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 500 rs., são bonitas. Bareges de uma só côr, pelo barato preço de 400 rs. o covado, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cortes de vestidos para liquidar.

O Pavão vende a 4$, 5$ e 6$ corte de cambraia branca com enfeites bordados de côr, fazenda que sempre vendeu a 7$ e 8$, e liquida a 4$ para acabar. Ditos brancos de cambraia aberta com listras e lavradinhas, que sempre se venderam a 10$, liquidam-se por 5$. Ditos Benoatão com lindos enfeites de côr, fazenda que val 12$, liquidam se a 6$. Ditos de cassa de côres com 7 varas a 3$; é pechincha: na rua da Imperatriz n 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para crianças.

Meias a 2$500 a duzia.

Toalhas de fustão para mesa a 2$500.

O pavão vende toalhas de fustão para mesa de jantar pelo barato preço de 2$500, é pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F. T. da Silva.

Brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$.

O Pavão vende cortes dos verdadeiros brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pedras de marmore

Vende-se pedras de marmores, de diversos tamanhos, com duas polegadas de grossura, proprias para muitos misteres: a tratar com João José da Cunha Lages.

AINDA O BARATEIRO

A' rua 1º de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio.

Continúa vendendo suas fazendas com 30 por cento menos do que seus antigos preços, pelo que faz disso sciente aos seus freguezes.

A saber:

Grande sortimento de babadinhos e entremeios bardados, para 1$, 1$200 e 1$400! Que grande pechincha.

BRILHANTINA de côres, fazenda superior, o mais moderno que ha, a 500 rs. o covado.

DITA branca para 400 rs.

CHITAS claras e escuras a 240, 280 e 300 rs. o covado.

CAMBRAIA para forro a 1$500 a peça com 8 1/2 varas. E' barato.

SEDA de uma só côr a 900, 1$ e 1$200 o covado, fazenda que sempre custou 2$; a ellas antes que se acabem.

POPELINAS de seda a 1$400.

DITAS de seda de superior qualidade, gostos mais modernos que ha, a 1$600 e 1$800; convém mandar ver.

ESGUIAO de linho e algodão para fronhas, camisas, etc., etc., com 7 jardas a 3$200 a peça.

BRIM pardo trançado a 400 rs. o covado.

BRIM Angola, de cores bonitas e fixas, para 500 rs o covado.

CHAPÉOS de casemira para homem a 3$000!

CHAPÉOS de sol de alpaca a 3$, e tambem pará senhora, a 2$.

DITOS de sol de seda para senhora a 3$500 e para homem a 10$; mas são paragom.

BRIM branco exposição a 1$800 e 2$ a vara, é baratissimo.

COLLARINHOS os mais modernos que ha, a 7$ e 7$500 a duzia. E' linho e sempre custam 9$.

PUNHOS a 6$500 e 7$ a duzia.

TOALHAS felpudas, fazenda muito boa a 6$ a duzia.

CORTES de casemira de cores, bonitos gostos a 7$. Só aqui.

LENÇOS de linho abainhados, fazenda muito boa a 3$ e 4$200 a duzia.

MADAPOLÃO francez com 20 varas boa qualidade e custa 6$ a peça. A elle, a elle.

Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C

Vende-se

o estabelecimento de molhados á rua do Barão da Victoria n. 55, com armação de amarello nova e o mais moderna possivel; vende-se com os generos ou sem elles, por ser propria para qualquer outro negocio e está em boa localidade: a tratar na mesma.

Proprios para bailes.

Chegaram em boa quadra, para a loja do Passo, riquissimos cortes de seda com largas listras achamalotadas e lindissimas côres; cortes de tarlatana com palmas bordadas á prata, proprios para bailes: só na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Vende-se

a taverna e padaria da Ponte de Uchôa n. 37, sendo junto ou separado, á vontade do comprador: a tratar na mesma.

BAZAR

DAS

FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A.

Para a festa

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas, convidam aos seus freguezes e amigos a sortirem-se dos artigos indispensaveis para a festa, artigos da ultima moda e de fino gosto, os quaes se vendem por modico preço, de fórma que igual não se encontra em outra parte.

Afim de que o publico avalie o que levam dito, offerecem á sua preciosa consideração a seguinte menção:

Lacinhos para senhoras.

Temos um completo sortimento de lacinhos de seda e de cambraia bordados que estamos vendendo por preço muito barato, a 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$ e 8$ cada um. São muito lindos.

Gases de seda.

Temos um completo sortimento de gases de seda de seda, fazenda muito moderna, e só se encontra no Bazar das Familias, pelo preço de 500 rs. o covado. Ninguem pode vender.

Popelinas de linho só.

Temos um completo sortimento de popelinas de linho, fazenda propria para passar a festa por ser muito barata, a 500 rs. o covado.

Faiai de seda de côres.

Recebemos um completo sortimento de faial de seda, fazenda inteiramente nova, que estamos vendendo por 2$, 2$200 o covado.

Popelinas de linho e seda.

Neste artigo temos um completo sortimento que estamos vendendo por 700, 800, 900, 1$, 1$200 e 1$800 o covado.

Assim como temos popelina branca, propria para noivas, que vendemos por 1$800 e 2$ o covado.

Riquissimas capellas com véos para noivas, que estamos vendendo por 13$, 18$ e 20$ uma.

Polonezas de percalina proprias para banhos.

Temos um completo sortimento de polonezas de percalinas proprias para banhos, por serem muito compridas e muito baratas a 4$ e 5$ uma; só a fazenda importou em muito mais do que ellas feitas.

Alpacas de seda com listras.

Temos neste artigo um completo sortimento, que estamos vendendo por preço muito barato, que é 800, 900, 1$ e 1$200; são largas.

Baptistas de côres.

Recebemos um completo sortimento de baptistas, padrões inteiramente novos, gostos muito bonitos, que estamos vendendo por preço de 460, 480 e 500 rs. o covado.

Cortes de granadine.

Recebemos um completo sortimento de cortes de granadine branca; com listras de côres e palmas soltas, que estamos vendendo por 12$ um corte.

Casaquinhos pretos de gorgorão.

Recebemos um completo sortimento de casaquinhos pretos de gorgorão, que estamos vendendo por 8$, 10$, 12$ e 20$ um.

Setim branco e de côres.

Recebemos um completo sortimento de setim Macáo, tanto branco como de côres, que vendemos por 2$200 e 2$400 o covado

Cambaias branca, transparente e tapada.

Temos sortimento de cambraia, que vendemos a 1$, 4$500, 5$, 6$ e 7$ a peça; garantimos 8 1/2 varas.

Assim como, outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

REIS E SILVA & GUIMARAES.

ARMAZÊM DO TASSO.

A' praça circular do Apollo vende-se:

Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuplos.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprio para rodapés.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.
Maquinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

Camisas francezas para meninos a 2$.

O Pavão vende camisas francezas para meninos de todas as idades, a 2$ cada uma, ou em duzia a 22$; isto e para acabar na rua da Imperatriz

Sementes de hortalices

As mais novas.

Couve flor.
« Bruxellas.
« Saboia.
« Menciana.
« Penca.
« Lombarda.
» Frunchuda.
« Galega.
« Nabica.
« Repolho.
Brocalo.
Cenouras.
Nabos.
Rabanetes.
Chicoria.
Alface.
Mostarda.
Cebolla.
Salsa.
Pepinos.

Vendem Pôças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

A's pechinchas!

SÓ O 43

Rua do Queimado n. 43.

Junto a loja da Magnolia

Organdys branco com listras bonitas a 400 rs. covado.
Popelina de linho com listras abertas a 320 rs. covado.
Lãsinhas á escoceza a 270 rs. o covado.
Alpacas de seda, gostos achamalotados a 600 rs. covado.
Ganga carlisa en nada para coberta a 160 rs. covado.
Cambraias de cores a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas escuras a 220 rs. o covado.
Chales de casemira chinezes a 2$ um.
Lençoes a 2$ um.
Cobertas de ganga a 2$ e 3$ uma.
Toalhas para rosto a 4$500 a duzia.
Cambraia transparente a 3$ a peça.

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria de Bartolomeu & C.

A'

34. — Rua larga do Rosario — 34

Traves.

Vende-se traves de louro e qualidade; para ver no caes do Ramos, e trata-se com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, á praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Liquidação.

Chapéos de todas as qualidades para homem senhoras e meninos: na rua do Marcilio Dias outr'ora Direita n. 61.

LITTERATURA.

O nosso cancioneiro

CARTAS AO SR. J SERRA

Continuação

Nos classicos portuguezes são innumeros os exemplos do uso promiscuo das duas preposições para designar os lugares *onde* e *aonde*. Se alguma cousa ha a notar é quiçá um ressaibo de affectação no amiudado uso de *em* com verbos de movimento e accesso em que *á* melhor quadraria.

Já vê o meu illustrado collega, que aleijariamos nossa lingua tão rica, se lhe tolhessemos esse genuino theor de locução que traz de origem. E' o que pretendem nossos irmãos; e taxam-nos de não sabermos portuguez, porque não nos conformamos com as suas modas modernas em materia de linguagem.

O emprego que fazemos segundo a lição classica da preposição *em* para indicar o lugar *onde*, deixa-nos livre a preposição *á* para exprimir a circumstancia. Com a maior concisão, elegancia e propriedade diremos: *moro na rua de... á direita.—Estava na janella á tarde*, etc.

Todavia, se o uso e a lição classica permittem a opção entre as duas preposições; a perspicuidade, que é uma das excellencias do estylo, exige algum descrimem. A preposição *a* por uso que significa o accesso, designa com mais propriedade a idéa de aproximação, emquanto *em* melhor exprimirá a relação de ingresso e permanencia.

Eu direi, pois, *estar á janella* de uma pessoa que avizinhou-se della, ou a occupou de passagem e ligeiramente; e *estar na janella* da que se acha positivamente nella e ahi se demora. Da mesma forma *chegar á casa* é tocar-lhe a soleira; e *chegar em casa* penetrar nella, achar-se dentro.

Basta de grammaticar; deixemos isso para os sabios, e tornemos ao nosso thema que é o cancioneiro,

Em minha infancia, passada nas cercanias da lagoa de Mecejana, tão nomeada agora pela salubridade de seus ares e virtude de suas aguas; quasi todas as noites, durante os invernos, ouvia eu ao nosso vaqueiro o rimance ou poemeto do *Boi Espacio*.

Naquella idade feliz, mais dada aos risos e folgares do que ás ternuras, muitas vezes humedeceram-me os olhos lagrimas de tristeza incutida pela toada merencoria e sentida da rude cantiga.

Conheço de certo, meu prezado collega, o *aboiar* dos nossos vaqueiros, aria tocante e maviosa com que elles ao pôr do sol tangem o gado para o curral. São os nossos *ranz* sertanejos; e tenho para mim que nos pittorescos valles da Suissa não resoam nem mais bellos, nem mais ricos de sentimento e harmonia do que nas encantadoras varzeas do meu patrio Ceará.

Realisa-se alli a lenda poetica de Orpheu. Não ha rez arisca, nem touro bravio que resista aos harpejos do bardo, ás vezes infantil, chamando-os ao aprisco.

Quem tirasse por solpha esses improvisos musicaes, soltos á brisa vespertina, houvera composto o mais sublime dos hymnos á saudade. Como os suissos, os cearenses que o tivessem ouvido, sentiriam escutando-o de novo esse marasmo da ausencia, que se chama nostalgia.

A toada do *Boi Espacio* tem o mesmo doce queixume, o mesmo tom saudoso, com a differença apenas de um rithmo obrigado á cadencia.

Mais de trinta annos passaram por mim, levando-me quantas reminiscencias e deixando-me tantas preoccupações. Entretanto, quando estive recentemente em minha provincia, ás primeiras modulações reconheci promptamente a cantiga da infancia.

Infelizmente a lettra do poema não ficou-me guardada na memoria, como succedeu com a toada, de sorte que um fragamento lhe avivasse o resto do texto esquecido. Apenas retive umas tres quadras, e uma dellas incompleta.

Durante minha residencia no Ceará, trabalhei para obter uma cópia de todos os rimances e poemas populares, mas com especialidade deste. Além de prender-se elle a recordações de infancia que o identificam de algum modo com o meu passado; accresce que pela vaga reminiscencia de seu entrecho, eu o supponho não só a mais antiga, como tambem a mais curiosa e interessante das rapsodias sertanejas.

Nas minhas pesquizas fui auxiliado por um joven patricio meu, o Sr. João Capistrano de Abreu, notavel por seu talento, entre tantos que pullulam da seiva exuberante desta nossa terra, que Deus fez ainda mais rica de intelligencias, do que de ouro.

Esse moço que já é facil e elegante escriptor, aspira ao estagio da imprensa desta côrte. Creio eu que, além de grangear nelle um prestante collaborador, teria o jornalismo fluminense a fortuna de franquear a um homem do futuro, o caminho da gloria, que lhe estão obstruindo uns accidentes minimos.

A muito custo pôde o Sr. Abreu alcançar uma versão, mas consideravelmente truncada. Outras pessoass, algumas do sertão, de quem solicitei o mesmo favor, não poderam satisfazer-me, apezar de sua boa vontade.

Tive no Ceará occasião de conhecer e praticar um velho maior de oitenta annos, o Sr. Felippe José Ferreira, mais conhecido como Felippe do Pici, por morar nesse aprazivel sitio, proximo de Arronches.

E' elle casado com uma descendente do grande Algodão (*Amanai*), contemporaneo do celebre Camarão (*Poty*). Sabe que são estas as duas linhagens cearenses da nobreza indigena.

O velho Felippe é filho do Crato, que se póde considerar o berço da liberdade cearense. Assistio as lutas que precederam a independencia e que foram os symptomas de sua gestação. Quando chegou á provincia a noticia do insulto paraguayo, elle foi dos primeiros que soltaram o grito de guerra.

Não seria um bom soldado; apezar de que seu braço robusto ainda governa com destreza o cavallo esquipador e ara a terra donde tira a subsistencia de sua familia. Mas em todo o caso era um grande exemplo.

Este velho é um livro curioso. Aprendi mais com elle do que numa bibliotheca, onde não encontraria as antigalhas que me contou. Mas a sua memoria ja se obscurecia com a sombra de quasi um seculo que perpassou por ella. Era preciso esperar com paciencia os momentos em que desnublava se, e algumas vezes restrear-lhe no espirito o fio de uma idéa para desenvolver as outras que se lhe encadeavam.

Foi elle quem despertou-me os echos adormecidos, cantando a primeira copla do *Boi Espacio*. Mas essa quadra era tudo quanto lhe ficara na lembrança. Talvez nunca elle retivesse do poemeto senão esse trecho. Assim devo crer; pois a memoria que depois de sessenta annos pôde repetir-me toda desde o prologo até á conclusão uma extensa lôa em que representava pequeno papel; não se mostraria tão remissa em assumpto analogo.

Ahi tive eu occasião de verificar a virtude da musica sobre a reminiscencia. Quando se faziam na memoria do velho Felippe os eclipses de que fallei; elle compunha a presença e o gesto, pelo theor dramatico; e remontava-se ao trecho anterior, e vinha seguindo a lettra pela cantoria. Assim atravessava o passo difficil.

No *Boi Espacio*, porém, foi baldado o processo da menemonica musical. Não passou dos quatro versos, com verdadeiro pezar de minha parte, que daria pelo resto toda a lôa, não obstante o seu merecimento como producção nacional daquelle tempo.

Com os escassos subsidios que até hoje pude obter, não me animei ainda a emprehender qualquer trabalho de collecção ou refazimento desta rapsodia. Por isso apenas lhe darei aqui uma ligeira noticia do seu entrecho.

Não sei na classificação litteraria que nome se possa dar com propriedade a essa e outras composições populares de nosso paiz. Pelas investigações de Garret, no seu *Romanceiro*, parece que ellas de um lado frisam com a Xacara, por serem dialogadas entre os interlocutores, ou narradas por um delles; do outro lado se approximam do romance pelo tom epico ou narrativo sem ornatos lyricos.

Podemos nós porém casar esses nomes cultos, que respondem a trovas de outro genero, com as inspirações rusticas e aos improvisos incorrectos de nossos sertanejos, entre os quaes nunca vogaram aquellas denominações? Entendo eu que não. Por isso adoptei por titulo ou pretexto desta palestra litteraria a palavra mais lata de *cancioneiro*, que abrange tudo.

Se alguma vez designo as rapsodias populares com o nome de rimances; não intento com isso qualifical-a rigorosamente nesse genero de composição litterarias; e sómente exprimir a circumstancia de serem, como as trovas da média idade, completamente estranhas aos moldes classicos.

O interlocutor no poemeto do *Boi Espacio* é o proprio vaqueiro, que depois de agarrar o foragido, e matal-o, conta saudoso as proesas do brioso animal. Elle começa justamente do momento em que afinal consegue pôr a mão no fugitivo,

Vinde cá meu boi Espacio,
Meu boi preto caraúna;
Por seres das pontas lizo
Sempre vos deitei a unha.

Segue-se a commemoração das façanhas do touro valente; e termina o poemeto com o espolio do animal, em que a hyperbole, ultrapassando as raias do verosimil, attesta a extrema admiração que devia ter inspirado o heróe.

Para fazer idéa da exageração, aqui vai a amostra:

Um chifre do boi Espacio;
Delle fez-se uma canôa
Para se passar a gente
Que viesse de Lisbôa.

Em compensação, do outro poemeto o *Rabicho da Geralda*, posso dar-lhe senão a sua integra primitiva, pelo menos a lição mais completa que eu presumo existir.

Já eu possuia tres versões, colhidas por amigos em varios pontos da provincia, quando um parente, o Dr. Barros, que é actualmente juiz de direito do Salgueiro, me fez o favor de enviar a lição por elle obtida no Ouricury.

Essa lição, enriquecida de algumas notas importantes e mais copiosa do que qualquer das outras, induzio-me a tentar a difficil empreza da refusão destas varias rapsodias, adoptando uma paciente restauração, o processo empregado em outros paizes para a compilação da poesia popular.

O trabalho, fructo da distracção nas longas e quentes sestas de Arrouches, ficou na pasta esquecido. A tenção que eu trazia de publical-o apenas restituido ás lindas costumeiras, passou.

Lembrei-me quando é mingoado ainda o circulo daquelles que se interessam de coração por estas futilidades litterarias, as quaes entretanto não têm a fuligem de umas outras futilidades, que sujam e tisnam.

Já nem me lembrava dessa versalhada, quando ha dias, como lhe disse, um joven patricio, que fôra meu companheiro de viagem para o Ceará, deu-me uma quinta lição do poemeto, por elle trazida do sertão de Inhamuns donde é natural.

Essa lição, em alguns pontos accrescentada, veio avivar o gosto pelo já esquecido estudo: e para que ainda esta vez não ficasse nos borrões em risco de extraviar-se, occorreu-me enviar-lh'a. Póde servir-lhe para encher algumas paginas, em falta de melhor.

Haverá muito quem lamante o espaço tomado com estas historias de boi. E' da ordem das cousas que as preoccupações do presente absorvam a attenção publica. Por desconto muitas nações cultas se interessam pelos singelos carmes de sua infancia, e os conservam como tradições venerandas; que entretanto não guardaram memoria do alluvião de palavras annualmente gasto com os negocios da republica.

III

Illustre collega—Na apuração das cantigas populares, penso eu que se deve proceder de modo identico á restauração dos antigos paineis.

Onde o texto está completo é sómente espoal-o e raspar alguma crosta que porventura lhe embote a côr ou desfigure o desenho. Se apparecem soluções de continuidade provenientes de escaras da tinta que se despegou da tela é preciso supprir a lacuna, mas com a condição de restabelecer o traço primitivo.

Esse traço primitivo e original, como conhecel-o quem não tenha o dom de o adivinhar? Ahi está justamente a difficuldade; sem uma rigorosa intuição do pensamento, que produzio o poema popular, e do centro em que elle vivia, não é possivel conseguir essa resurreição litteraria.

Esforcei-me em realisar o processo; mas não tenho a pretenção de haver colhido o resultado que visei. Aqui lhe remetto a lição por mim apurada, e a sujeito ao seu esclarecido e atilado juizo critico.

Onde o meu illustrado collega com o seu gosto delicado descobrir a sutura do antigo texto com os retoques; é claro que o trabalho ficou imperfeito. Ou essa costura provenha do refazimento, ou de alguma corruptela, frequente nas versões oraes: a missão do compillador era apagal-a de modo que não fosse possivel duvidar-se da pureza da lição popular.

Quando, pois, encontrar esses defeitos, ou assuma o direito de corrigil-os, com o que prestará bom serviço ás lettras patrias, que tanto lhe devem, ou, se não quizer tomar esse enfadonho encargo, advirta-me para tentar novo esforço.

A Geralda, de que trata o poemeto, foi uma viuva rica, dona de muitas fazendas na ribeira de S. Francisco. Apezar de seus grandes cabedaes, e da importancia que devia ter ha cerca de um seculo, o seu nome se teria perdido na *multidão anonyma*, expressão feliz do nosso romancista Machado de Assis, se não fosse um boi, que veio a tornar-se heróe de uma epopéa sertaneja, e das mais populares.

E talvez ignore que esse nome já esteve por um triz a figurar na correspondencia diplomatica, e a vogar no grande oceano, *mare magnum*, da celebridade européa.

Foi em 1860. Andava no Ceará a commissão scientifica, aborto de uma idéa fecundissima, que o apparato agorentou. Se em vez de uma caravana, fizessem viajar por cada provincia um ou dous homens de talento e estudo, como os havia na commissão, teriamos colhido vantagens centuplas.

Um dos commissarios fez no Ceará boa colheita de curiosidades litterarias, de que depois de seu fallecimento, sensivel para o paiz, eu tentei, mas de balde, obter uma cópia. Talvez já estejam perdidas, ou saturadas no pó. Entre ellas havia uma lição do *Rabicho da Geralda*.

Agora começa a anecdota que me contaram: mas de cuja verdade não dou fé.

Leu certo diplomata estrangeiro, no expediente do ministerio do imperio, um aviso em que se accusava a recepção do officio da commissão scientifica, incluindo trabalhos da mesma. Sendo esta a primeira remessa, o diplomata, obedecendo ás instrucções do respectivo governo, immediatamente solicitou cópia desses trabalhos para communical-a aos sabios do seu paiz no interesse da sciencia.

O ministro que era então interino na ausencia do effectivo itinerante; mandou pressuroso vir o officio para julgar da importancia dos trabalhos, e esbarrou-se com o *Rabicho da Geralda*. Faça idéa do horror administrativo ao encontrar tal versalhada dentro da secretaria; na pasta de um ministro; isto é, no proprio miolo da governação do Estado.

Não sei que destino teve a infeliz cópia. Bem lastimei eu não a possuir; e se não fossem as dependencias que em nossas repartições se fazem, das cousas as mais simples, eu teria pedido permissão para reproduzil-a, se é que ainda existe.

Ora, supponhamos que o ministro não tinha curiosidade de ver o trabalho da commissão; que era uma especie de ministro de cruz, como os ha; lá ia o *Rabicho da Geralda* para a Europa. Chmavam-se os antiquarios para decifrar aquelle codice que naturalmente se tomaria por cópia de inscripções ante-diluvianas; e ahi tinhamos para sempre celebrisada a nossa fazendeira da ribeira de S. Francisco.

Rabicho é um adjectivo sertanejo. Querem alguns que signifique tanto como o classico rabão, o que na provincia tem ainda outro synonimo *biquó*. Mas pessoa do sertão me informou que lhe dão alli diverso sentido, correspondente á adjectivação do bem conhecido substantivo. Neste caso viria a significar—cauda arqueada.

Ahi vai, pois, o poemeto sertanejo. Depois que o tiver lido, e apreciado pelo que vale; communicar-lhe-hei as minhas reflexões ácerca desta rapsodia popular, a ver se concordam com as suas.

O RABICHO DA GERALDA.

I

Eu fui o lizo Rabicho,
Boi de fama conhecido,
Nunca houve neste mundo
Outro boi tão destemido.

Minha fama era tão grande
Que enchia todo o sertão,
Vinham de longe vaqueiros
P'ra me botarem no chão.

Ainda eu era bezerro
Quando fugi do curral
E ganhei o mundo grande
Correndo no bamburral.

Onze annos eu andei
Pelas catingas fugido;
Minha senhora Geralda
Já me tinha por perdido.

Morava em cima da serra
Onde ninguem me avistava,
Só sabiam que era vivo
Pelo rasto que eu deixava.

II

Sahi um dia a pastar
Pela malhada do Chisto,
Onde por minha desgraça
D'um caboclinho fui visto.

Partio elle de carreira
E foi por alli aos topes
Dar novas de me ter visto
Ao vaqueiro José Lopes.

José Lopes que isso ouvio
Foi gritando ao filho João:
« —Vai me ver o Barbadinho
E o cavallo Tropelão.

« Dá um pulo no compadre
Que venha com seu ferrão,
Para irmos ao Rabicho,
Qu' ha de ser um carreirão. »

Foi montando José Lopes
E deu linha ao Barbadinho;
Tirando inculcas de mim
Pela gente do caminho.

Encontrou Thomé da Silva
Que era velho topador:
« —Dá-me novas do Rabicho
Da Geralda, meu senhor? »

« —Homem, eu não o vi:
Se o visse do mesmo geito
Ia andando meu caminho
Que era lida sem proveito. »

« —Pois então saiba e senhor,
A cousa foi conversada,
A minha ama já me disse
Que desse boi não quer nada.

« Uma banda e mais o couro
Ficará para o montorio,
A outra será p'ra missas
A's almas do purgatorio. »

Despedio-se o José Lopes
E metteu se n'um carrasco;
Dando n'um rasto de boi
Conheceu logo o meu casco.

Todos tres muito contentes
Trataram de me seguir,
Consumiram todo o dia,
E á noite foram dormir,

No fim de um semana
Voltaram mortos de fome,
Dizendo:—« O bicho, semhores,
Não é boi; é lobishome. »

III

Outro dia que eu malhei
Perto d'uma ribanceira
Ao longe vi o Cherem
Com seu amigo Moreira.

Arranquei logo dahi
Em procura d'um fechado
Juntou atrz o Moreira
Correndo como um damnado.

Mas logo adiante esbarrei
Escutando um zoadão;
Moreira se depencou
No fundo de um barrocão.

« —Corre, corre, boi malvado,
Não quero saber de ti,
Já me basta minha faca
E a espora que perdi. »

Alevantou-se o Moreira
Juntando todo o seu trem,
E gritou que lhe acudisse
Ao seu amigo Cherem.

Corre a elle o Cherem
Com muita resolução;
« —Não se engane sô Moreira,
Que o Rabicho e tormentão. »

« —Ora deixe-me, Cherem
Vou mais quente q'uma braza. »
Seguiram pela vereda
E lá foram ter á casa.

IV

Resolveram se a chamar
De Pajeú um vaqueiro
D'entre todos que lá tinha
Era o maior catingueiro.

Chamava-se Ignacio Gomes,
Era um cabra coriboca,
De nariz achamurrado,
Tinha cara de pipoca.

Antes que de lá sahisse
Amollou o seu ferrão:
« —Onde encontrar o Rabicho
D'um tope o boto no chão. »

Quando esse cabra chegou
Na fazenda da Quixaba;
Foi todo o mundo dizendo
Agora o Rabicho acaba.

« —Senhores, eu aqui estou
Mas não conheço dos pastos:
Só quero me deem um guia
Que venha mostrar-me os rastos.

« Que eu não preciso de o ver
Para pegar o seu boi;
Basta-me só ver-lhe o rasto
De tres dias que se foi. »

V

De manhã logo mui cedo
Fui á malhada do Chisto,
Em antes que eu visse o cabra
Já elle me tinha visto.

Encontrei-me cara á cara
Com o cabra topetudo;
Não sei como nesse dia
Alli não se acabou tudo.

Foi uma carreira feia
Para a serra da Chapada,
Quando eu cuidei, era tarde
Tinha o cabra na rabada.

«—Corra, corra, camarada,
Puche bem pela memoria;
Quando eu vim da minha terra
Não foi p'ra contar historia. »

Tinha adiante um páo cahido
Na descida d'um riacho;
O cabra saltou por cima
O russo passou por baixo.

«—Puche bem pela memoria,
Corra, corra camarada;
Quando eu vim da minha terra
Não vim cá dar barrigada. »

O guia da contra-banda
Ia gritando tambem;
« —Veja que eu não sou Moreira
Nem seu amigo Cherem. »

Apertei mais a carreira,
Fui passar no boqueirão.
O russo rolou no fundo;
O cabra pulou no chão.

Nesta paisagem dei linha,
Descansei meu coração;
Que não era desta feita
Que o Rabicho ia ao moirão.

O cabra desfigurado
Lá foi ter ao carrapicho:
« —Seja bem apparecido
Dá-me novas do Rabicho?

« —Senhores, o boi eu vi,
O mesmo foi que não ver,
Pois como este excommungado
Nunca vi um boi correr. »

Tornou-lhe o Góes neste tom;
«—Desengane-se co'o bicho;
Pelos olhos se conhece
Quem dá volta no Rabicho.

« Esse boi é excusado
Não ha quem lhe tire o fel
Ou elle morre de velho
Ou de cobra cascavel. »

VI

Veio aquella grande secca
De todos tão conhecida;
E logo vi que era o caso
De despedir-me da vida.

Seccaram-se os olhos d'agua,
Onde eu sempre ia beber,
Botei-me no mundo grande
Logo disposto a morrer.

Segui por uma vereda
Até dar n'um cacimbão,
Matei a sede que tinha;
Refresquei o coração.

Quando quiz tomar assumpto
Tinham fechado a porteira;
Achei-me n'uma gangorra,
Onde não vale carreira.

Corregi os quatro cantos;
Tornei a voltar atraz,
Mas toda a minha derrota
Foi o diabo do rapaz.

Correu logo para a casa
E gritou aforçurado:
«—Gentes, venham depressa
Que o Rabicho está pegado. »

Trouxeram tres bacamartes,
Cada qual mais desalmado,
Os tres tiros que me deram
De todos fui trespassado.

Só assim saltaram dentro,
Eram vinte p'ra me matar,
Sete nos pés, dez nos chifres,
E mais tres p'ra me sangrar.

Disse então o José Lopes
Ao compadre da Mafalda:
«—Só assim nós comeriamos
Do Rabicho da Geralda. »

Acabou-se o boi de fama
O corredor famanaz,
Outro boi como o Rabicho,
Não haverá nunca mais.

Fim.

Eis a rapsodia da épopéa sertaneja. Até breve, em que lhe mandarei o commentario e as variantes.

IV

Illustre collega.—O traço mais saliente das rapsodias sertanejas parece-me ser a apotheose do animal.

Nos combates, ou antes nas guerras porfiadas que se pelejam em largos annos pelos mocambos e carrascos do sertão; o heroe não é o homem: e sim o boi.

Esse cunho peculiar á poesia pastoril do Ceará, resalta em todos os poemas de que tenho noticia; mas em nenhum talvez com o vigor que se nota no *Rabicho da Geralda*,

A acção dilata-se por nove annos, segundo uma versão; ou por onze, na lição mais seguida. E' com pouca differença o periodo classico do cerco de Troia.

Durante esse tempo, o boi affronta a habilidade dos vaqueiros; destroça os mais destimidos e afamados campeadores; e, sempre vencedor, só vem a succumbir com a calamidade da secca.

Todo o valor e pericia do homem nada podem contra o touro valente. Para triumphar do heróe, é preciso um flagello da natureza; e o maior dos que assolam periodicamente o sertão.

Não ha nessa personificação do animal o minimo laivo de apologo. Ao contrario; bem longe de representar o homem por meio do irracional, o trovista sertanejo, conserva ao rei da creação a sua fórma e excellencia, e assim exalta mais o protogonista do drama bucolico.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO XII

EM QUE ANNA MARIA COMEÇA A INTRIGAR.

(Continuação do n. 295)

Visitava-me o almirante, mas secretamente. Ha alguns mezes comprehendi com terror, que a minha desgraça era completa. Disse-o desesperada ao almirante, e elle, em vez de se entristecer, alegrou-se.

—Sois, me disse, a flamenga mais formosa de Flandres. A mulher pintada pelo pintor Rubens, e que representa a via lactea, não é tão formosa como vós. Muitas vezes, quando el-rei passa por diante d'aquelle quadro, olha para elle e suspira. Demais, el-rei tem grandes desejos d'um filho: não os teve nunca de sua esposa Marianna de Nebourg, e muito folgaria de os ter, ainda que fossem bastardos; mas tem já um, visto que estaes gravida.

— Uma infamia, um embuste, um sacrificio mais que se me exige!

— Deixae-vos de loucuras, Margarida, disse-me o almirante. Do que deveis cuidar é de fazer fortuna, é só o que vos resta n'este mundo. El rei com toda a certeza se ha de namorar de vós. Não poderá ver nem os vossos olhos, nem a vossa garganta, nem os vossos braços, sem que o seu sangue inflammado por uma febre continua, arda com a intensidade d'um volcão. El rei não é rei, é uma criatura adoentada, pobre de espirito, que não se atreve a desejar cousa alguma, e que tudo deseja: uma alma, que é uma febre destruindo um corpo doente e enfermo, enfraquecendo-o de dia para dia. Eu farei com que el rei vos veja. Fazei da vossa parte alguma cousa do muito que podeis para o attrahir, fazei-lhe crer que o amaes, sêde para elle um anjo. Que creia que tendes d'elle um filho, porque vos restituirá os bens; lavará a nodoa de traição que mancha a vossa familia; engrandecer-vos-ha; podereis viver á luz do dia e aspirar á um grande enlace.

— Rehabilitará el-rei a memoria de meu pae? exclamei.

— Sim, redarguio o almirante. El-rei tudo vos concederá.

— Pois bem, disse, fazei-me conhecer el-rei.

O almirante enganou sua magestade. Disse-lhe que havia uma mulher que o podia curar dos feitiços que o traziam prostrado: mas que era necessario que visse em segredo aquella mulher.

El-rei desesperado pela sua longa enfermidade, que attribue á feitiços, pois ha pessoas que tem interesse em fazer-lhe crer que está enfeitiçado, acolheu com alvoroço a noticia de haver uma mulher que o podia curar, e certa noite foi com o almirante á uma casa de campo que este tem na margem do rio e onde eu o esperava.

Timido como uma criança, debil, doente, namorou-se de mim, e eu tive dó d'elle; n'uma palavra, senhor, não amo el-rei mas comprazo-me com a breve felicidade que elle encontra á meu lado; eu, repito, estou innocente.

Succumbi só, abandonada e cobarde, ao almirante, e para, em primeiro logar, restaurar o nome da minha familia, e depois por compaixão para com o real enfermo, tornei-me sua amante. El-rei julga que a criatura proxima a vir ao mundo, é seu filho; commetto talvez n'isto um crime, mas o almirante mette-me medo; não me atrevo a desobedecer-lhe, sou sua victima.

XVI

O marquez de Castroviejo escutou em silencio Margarida, e, quando ella acabou, disse:

— Se é verdade tudo isso, é menos grave o vosso crime do que eu suppunha. O Santo Officio averiguará isso, e se as cousas se passaram como dizeis, restituir-vos-ha á vossa casa. Esta mesma noite se poderia fazer isso, se escrevesseis n'um papel o mesmo que me dissestes, isto é, que fostes manceba do almirante, que o filho que trazeis nas entranhas é d'elle e não d'el-rei. Escrevi isto e eu mesmo vos levarei para vossa casa.

Margarida estava aterrada e consentio me declarar por escripto a sua deshonra e o modo porque enganava el-rei.

Assim que o marquez apanhou o valioso documento, tirou a mascara e disse á Margarida com repugnante impudencia:

— Nem estaes na inquisição, nem eu sou mais do que o marquez de Castroviejo, camareiro-mór d'el-rei, á quem o mordomo-mór D. João Thomaz Henriques Cabrera, conde de Melgar, almirante de Castella, pretende prejudicar no animo d'el-rei, absorvendo para si só todo o favor e valendo se de vós, da vossa formosura, do engenho de que sois dotada para o conseguir. Dou-vos os meus agradecimentos, senhora, por tão facilmente me haverdes ministrado uma prova que fará com que o almirante se resigne a partilhar o favor d'el-rei comigo. Agora, como soffrestes muito e este sitio é humido, segui-me, senhora, e eu vos levarei de cadeirinha para vossa casa.

Margarida estimou muito saber que não estava em poder da inquisição; concordou com o marquez em o ajudar quanto podesse para neutralisar o poder do almirante para com el-rei; e o marquez, fazendo-a sahir na mesma cadeirinha em que a levára para alli, conduzio-a até ao jardim da sua casa, que um dos velhacos que a acompanhava abrio com chave mestra.

XVII

Custára ao marquez algumas dezenas de ducados a prova de que o almirante enganava el-rei d'um modo miseravel; mas á quem mais custára aquillo fôra ao negro, ao companheiro de Margarida, que ficára morto d'uma estocada, ao pé da igreja de S. André.

XVIII

No dia seguinte, na ante-camara real, o marquez de Castroviejo chamou de parte o almirante e levou-o para o vão d'uma janella, onde, por estarem afastados das mais pessoas que alli se achavam, não podiam ser ouvidos, e disse-lhe:

— Amigo D. João Thomaz; que tal vae o favor de sua magestade?

— Amigo, redarguio o almirante com insolencia, medi o que eu ganho pelo que vós perdeis.

— E que vos parece isto, senhor almirante? disse o marquez apresentando á D. João Thomaz uma cópia do documento que Margarida escrevera.

O almirante ao lê-la poz se pallido.

— Ah! bem! disse elle, isto explica a razão porque esta manhãa foi encontrado morto o meu escravo Pedro junto á parochia de S. André. Confesso que não sois falto de engenho e receio que tenhaes feito pacto com o diabo; mas previno-vos de que não andeis muito confiado na sorte, porque o muito que el-rei póde fazer, se vos servirdes d'esse documento, é desterrar-me, e sempre terei tempo, antes de sahir da côrte, para me bater comvosco.

— Não se trata d'isso, disse o marquez, mas d'uma amigavel alliança entre ambos, para cuja segurança me servirá de penhor o original d'esta cópia. Gozae muito embora do poder d'el-rei nosso senhor, amigo D. João Thomaz; mas deixae-me tambem gozar. Ha de sobra para ambos, e juntos faremos muito mais do que poderiamos fazer separados. Preparae as cousas de modo que el-rei me revele o seu segredo e se sirva de mim.

— E, como se ha de servir el-rei de vós, n'um negocio d'estes?

— Não está D. Margarida prestes a dar á luz uma criança? Não suppõe el-rei que essa criança é seu filho?

— Suppõe.

— Pois bem, dizei a sua magestade que D. Margarida adoeceu; que os medicos lhe aconselham mudança d'ares, e que é necessario tira-la de Madrid. Como vós estaes senhor de todos os negocios, como el-rei não sabe dar um passo sem vós, dizei-lhe que se precisa de pessoa de grande confiança e muito leal á el-rei para acompanhar D. Margarida.

— Ah! Comprehendo. Onde encontrará para semelhante encargo pessoa mais leal e mais á proposito do que vós?

— Exactamente. Levarei D. Margarida para Castella a Velha, para a minha casa de campo de Pozofrio, e no fim de tres mezes voltarei com ella e com a criança que nascer, e da qual convirá que el-rei me faça ayo.

— Seja como quizerdes, disse o almirante, que se via atado de pés e mãos em consequencia do documento que o marquez de Castroviejo arrancára á D. Margarida.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO. — RUA DU QUE DE CAXIAS.